

RELATÓRIO

AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO ESTADO DE GOIÁS



SETEMBRO DE 2024

Rua 82, nº 400, Ed. Palácio Pedro Ludovico Teixeira,
2º andar, Setor Central
CEP: 74.083-010 – Goiânia/GO
Telefone (62) 3201-5200.
Endereço eletrônico: <https://www.meioambiente.go.gov.br/>

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Andréa Vulcanis

Subsecretário de Biodiversidade, Unidades de Conservação e Segurança Hídrica (SUBSURH)

Jorge Enoch Furquim Werneck Lima

Superintendente de Recursos Hídricos e Informações Ambientais (SRH)

Alberonaldo Lima Alves

Gerente de Planos, Enquadramento, Cobrança e Apoio aos Colegiados (GEPAC)

Alan Mosele Tonin

Equipe Técnica

Gerência de Planos, Enquadramento, Cobrança e Apoio aos Colegiados

Pedro Paulo Alves Godoi

Ana Luiza Duarte de Abreu

Marcos Aurélio Gomes Antunes

João Ricardo Raiser

Maria Aparecida de Souza Araújo

Carolina Mundim de Souza Marques dos Santos

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
A QUEM SE DESTINA ESTE RELATÓRIO?.....	5
1. Aspectos Gerais e Legais sobre os Planos de Recursos Hídricos	6
2. Elaboração e a Estrutura dos Planos de Bacia em Goiás	7
3. Por que é importante avaliar e acompanhar as ações dos planos de bacia?	11
4. Metodologia de Coleta e Análise de Dados	12
5. Resultados da Avaliação	16
5.1. Implementação por bacia hidrográfica.....	16
5.2. Implementação por eixo temático.....	17
6. Conclusões e Perspectivas	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
ANEXO I – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MEIA PONTE	24
ANEXO II – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO RIO SÃO MARCOS	75
ANEXO III – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS BOIS.....	126
ANEXO IV – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIXO PARANAÍBA.....	177

APRESENTAÇÃO

Este relatório trata da avaliação da implementação dos Planos de Bacia Hidrográfica no Estado de Goiás, com foco nos afluentes do Rio Paranaíba. A avaliação tem como objetivo analisar o progresso e os desafios enfrentados na execução das ações previstas nos planos, que visam a gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos em quatro bacias hidrográficas específicas: a Bacia do Rio Meia Ponte, a Bacia dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, a Bacia do Rio do Bois e a Bacia do Baixo Paranaíba.

A temática central do relatório envolve a gestão de recursos hídricos por meio de planos estratégicos que buscam garantir a disponibilidade e a qualidade da água para diferentes usos, ao mesmo tempo em que promovem a conservação ambiental. O documento analisa a efetividade das ações propostas, identificando pontos de sucesso e áreas que necessitam de ajustes, e propõe recomendações para otimizar a implementação dos planos.

A QUEM SE DESTINA ESTE RELATÓRIO?

O relatório destina-se principalmente aos **gestores públicos, comitês de bacia hidrográfica, setores usuários, agências de bacia** e outros interessados na governança dos recursos hídricos, fornecendo informações fundamentais para a tomada de decisões e para o aprimoramento das políticas de gestão das águas no Estado de Goiás. Os dados e análises aqui apresentados fornecem uma base sólida para a **tomada de decisões estratégicas**, auxiliando na priorização de ações, alocação de recursos e monitoramento do cumprimento das metas estabelecidas nos Planos de Bacia Hidrográfica. Além disso, este documento serve de referência para os **agentes envolvidos na governança dos recursos hídricos**, como conselhos estaduais e nacional, que supervisionam e coordenam a implementação de políticas públicas voltadas para a conservação e uso sustentável dos recursos hídricos.

Além dos gestores, o relatório é uma ferramenta valiosa para **pesquisadores e técnicos da área ambiental**, fornecendo informações atualizadas sobre o status dos recursos hídricos em diferentes bacias. Ele apoia o desenvolvimento de estudos e projetos que visem aprimorar a gestão das águas e mitigar impactos ambientais. O conteúdo aqui apresentado pode embasar novas **pesquisas científicas**, oferecer insights sobre desafios emergentes e apontar caminhos para inovações no setor de recursos hídricos.

Por fim, o relatório também tem relevância para a **sociedade em geral**, especialmente para os usuários de água que são diretamente afetados pela gestão dos recursos hídricos, como comunidades rurais, agricultores, indústrias e cidadãos. As informações contidas no documento oferecem **transparência** e contribuem para o fortalecimento do diálogo entre o poder público e a sociedade, promovendo o **controle social** sobre a implementação das políticas de gestão hídrica e incentivando uma maior **participação popular** nas decisões que afetam o uso e a preservação dos recursos hídricos. Dessa forma, o relatório desempenha um papel importante não apenas na gestão técnica, mas também na **conscientização e mobilização social** em torno da sustentabilidade dos recursos hídricos.

1. Aspectos Gerais e Legais sobre os Planos de Recursos Hídricos

A **Gestão de Recursos Hídricos no Brasil** tem como base a Lei nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Esta política estabelece instrumentos fundamentais e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Os principais instrumentos definidos pela PNRH são:

- Planos de Recursos Hídricos;
- Enquadramento dos corpos d'água em classes de uso;
- Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos;
- Cobrança pelo uso da água;
- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

Esses instrumentos orientam a implementação da PNRH e o gerenciamento dos recursos hídricos no Brasil, promovendo o uso sustentável e eficiente da água.

Os **Planos de Recursos Hídricos** são instrumentos de planejamento e gestão de longo prazo destinados a assegurar a utilização sustentável e eficiente dos recursos hídricos de uma determinada região. Eles têm como objetivo garantir a disponibilidade de água de qualidade para atender às necessidades presentes e futuras da sociedade, ao mesmo tempo em que apontam caminhos para a preservação dos ecossistemas aquáticos e para minimizar os impactos ambientais.

Estes **Planos** são formados por três componentes básicos: **diagnóstico**, **prognóstico** e **plano de ação**. O **diagnóstico** identifica e avalia a situação atual da bacia hidrográfica, analisando a quantidade e qualidade da água disponível, os principais usos e os problemas que afetam os recursos hídricos, como a poluição e a escassez. O **prognóstico** projeta as condições futuras, considerando o crescimento populacional, as atividades econômicas e os impactos climáticos, prevendo cenários de oferta e demanda de água. Por fim, o **plano de ação** estabelece as medidas, projetos e programas necessários para alcançar as metas de preservação, recuperação e uso sustentável dos recursos hídricos, orientando o planejamento e a implementação das ações na bacia hidrográfica. Os Planos, especialmente aqueles recentemente elaborados, contêm ainda

um **Manual Operativo** que trazem um roteiro para implementação de ações prioritárias de curto prazo.

Esse instrumento de gestão desempenha um papel estratégico para o **planejamento das ações** dentro de uma bacia hidrográfica, pois oferece uma abordagem integrada que considera as demandas múltiplas de água, os usos conflitantes e as limitações dos recursos hídricos. Ao definir metas claras e baseadas em diagnósticos detalhados sobre a quantidade e qualidade da água disponível, esses planos orientam tanto o poder público quanto os setores privados na tomada de decisões para o uso sustentável dos recursos hídricos. Eles determinam quais são as prioridades para o uso da água, estabelecem diretrizes para a outorga de direitos de uso, propõem medidas de preservação e recuperação das áreas degradadas e definem as estratégias para a prevenção de eventos hidrológicos extremos. Dessa forma, os planos funcionam como um guia técnico e normativo, assegurando que as intervenções realizadas na bacia atendam às necessidades de desenvolvimento econômico e social, sem comprometer a integridade dos ecossistemas aquáticos ou a disponibilidade de água para as gerações futuras.

Esses planos são elaborados em diferentes níveis: nacional, estadual e de bacia hidrográfica; neste relatório, abordaremos especificamente os Planos de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Estado de Goiás, com foco em quatro bacias hidrográficas distintas:

- Bacia do Rio Meia Ponte
- Bacia dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos
- Bacia do Rio do Bois
- Bacia do Baixo Paranaíba

2. Elaboração e a Estrutura dos Planos de Bacia em Goiás

Os Planos de Bacia Hidrográfica das quatro regiões — Bacia do Rio Meia Ponte, Bacia dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, Bacia do Rio do Bois e Bacia do Baixo Paranaíba — foram aprovados pelos respectivos Comitês de Bacia no segundo semestre de 2021, com vigência até 2040. Elaborados de forma participativa entre 2018 e 2021, os planos resultaram de um processo colaborativo envolvendo reuniões regionais e setoriais com a participação de diversos atores

sociais. Esse diálogo foi essencial para fortalecer a articulação entre os entes envolvidos e aprimorar a governança do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Estes planos são formados por quatro documentos: diagnóstico, prognóstico, plano de ação e manual operativo. O plano de ação e o manual operativo são estruturados por dois componentes principais: a **Gestão dos Recursos Hídricos** e as **Bases para a Gestão dos Recursos Hídricos**. Esses componentes são divididos em **seis eixos**, que, por sua vez, abrigam um total de **25 programas** e **50 ações**. Essa organização visa proporcionar uma abordagem abrangente e eficaz para lidar com os desafios da gestão das águas em cada bacia hidrográfica, promovendo soluções que consideram tanto aspectos técnicos quanto institucionais.

O primeiro componente, Gestão dos Recursos Hídricos, foca no gerenciamento e na governança, com ações voltadas para a implementação de instrumentos de gestão como outorga, cobrança pelo uso da água e o sistema de informações hídricas. Já o segundo componente, Bases para a Gestão dos Recursos Hídricos, abrange o monitoramento, planejamento e conservação ambiental, além de estudos que servem como base para a tomada de decisões estratégicas, garantindo uma gestão mais eficaz e sustentável (Figura 1).

Por outro lado, os **eixos** do Plano de Recursos Hídricos representam as principais áreas temáticas ou linhas de ação em que as atividades de gestão e planejamento de recursos hídricos são estruturadas. Cada eixo foca em um aspecto fundamental da gestão dos recursos hídricos e agrupa um conjunto de **programas, ações** e **estratégias** voltadas para solucionar problemas, melhorar a gestão ou implementar políticas voltadas aos recursos hídricos.

Dessa forma, os **seis eixos** dividem-se em áreas temáticas conforme detalhado abaixo:

- **Gerenciamento dos Recursos Hídricos (GRH):** Inclui ações voltadas à implementação dos instrumentos de gestão, como outorga de direito de uso de recursos hídricos, cobrança pelo uso da água, e enquadramento dos corpos hídricos.
- **Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS):** Envolve a articulação entre diferentes atores (poder público, usuários, sociedade civil), capacitação dos comitês de bacia e a promoção da participação social na gestão da água.
- **Monitoramento de Recursos Hídricos (MON):** Engloba o aprimoramento, criação e manutenção de redes de monitoramento hidrológico e de qualidade da água, além da sistematização e disponibilização de informações sobre recursos hídricos.
- **Planejamento de Recursos Hídricos (PL):** Voltado à articulação e compatibilização entre o planejamento de recursos hídrico e planos de desenvolvimento urbano, agrícola, industrial e ambiental, nas esferas regional, estadual e nacional, garantindo que o uso da água seja compatível com as demandas de diferentes setores.
- **Conservação Ambiental (AMB):** Focado no desenvolvimento de estudos e projetos para preservação de ecossistemas aquáticos, recuperação de áreas degradadas, e na proteção de mananciais e áreas de recarga hídrica.
- **Estudos Ambientais (EA):** Dedicado à realização de estudos e projetos ambientais e dos impactos antrópicos sobre os recursos hídricos. Engloba ações como o apoio a elaboração de planos de saneamento ambiental, estudos para a identificação e controle de fontes de poluição difusa, e a análise do potencial hídrico para novas estruturas de reservação de água. Inclui ainda a promoção de políticas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que incentivam a preservação e o uso sustentável do solo e dos ecossistemas.

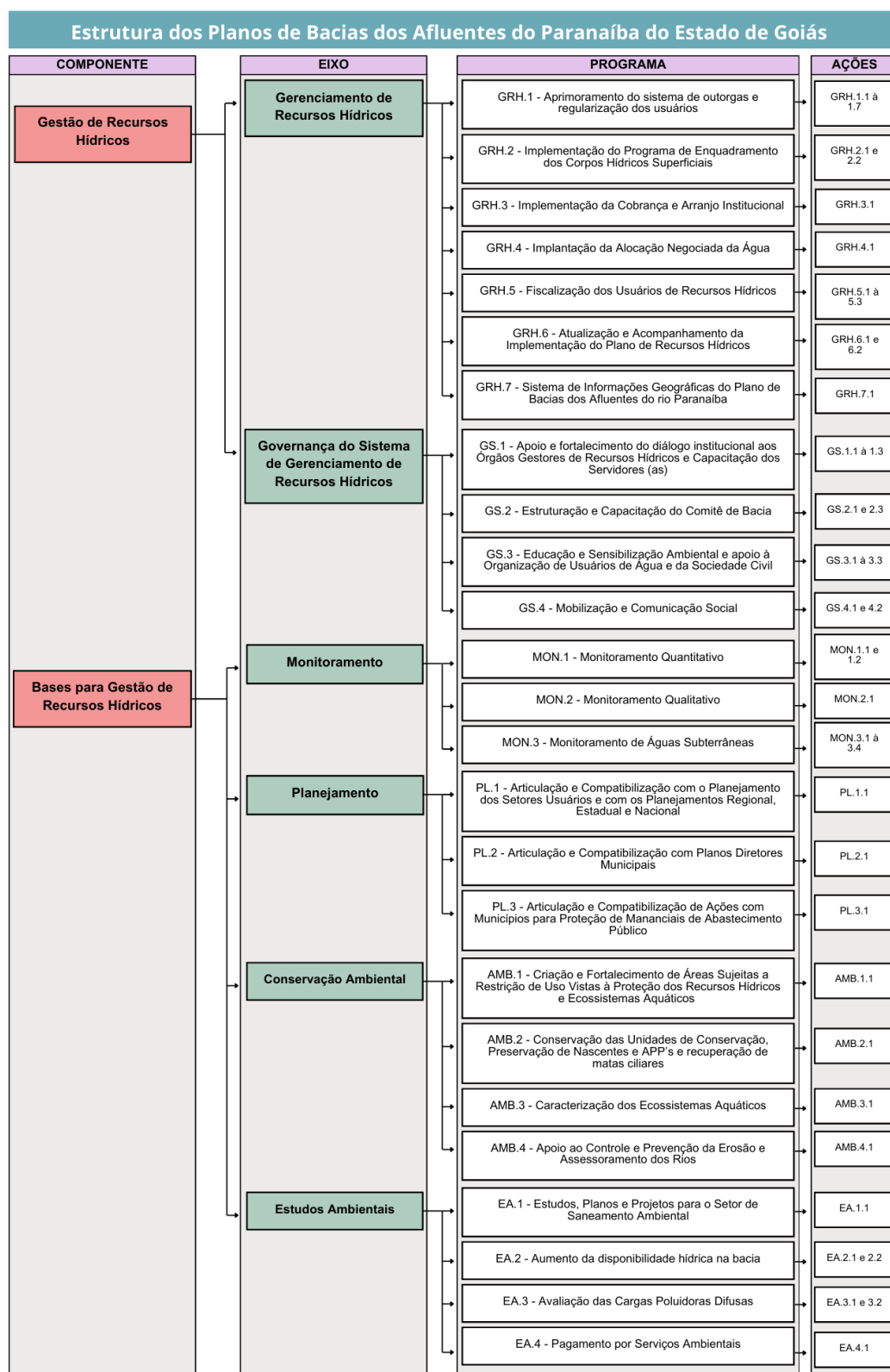


Figura 1. Estrutura dos Planos de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Paranaíba em Goiás, considerando seus dois componentes (Gestão de Recursos Hídricos e Bases para Gestão), seis eixos temáticos, 25 programas e 50 ações.

3. Por que é importante avaliar e acompanhar as ações dos planos de bacia?

A avaliação e o acompanhamento das ações previstas neste planejamento para a bacia são essenciais para garantir a **efetividade** e a **eficiência** da gestão dos recursos hídricos. Esses planos são documentos de longo prazo que visam assegurar a sustentabilidade dos recursos hídricos, mas para que suas metas sejam alcançadas, é necessário monitorar constantemente o progresso das ações propostas. A avaliação permite identificar se as medidas estão sendo implementadas de forma adequada, se os recursos estão sendo utilizados de maneira eficiente e se os resultados esperados estão sendo atingidos dentro dos prazos estipulados.

Além disso, o acompanhamento contínuo possibilita a identificação antecipada de problemas e desafios, como mudanças nas condições ambientais, sociais ou econômicas que possam impactar a execução das ações planejadas. Ao realizar avaliações periódicas, é possível ajustar estratégias e redirecionar esforços conforme necessário, evitando desperdícios de recursos e otimizando as intervenções. Isso garante que os planos permaneçam relevantes e adequados à realidade da bacia hidrográfica ao longo do tempo, proporcionando uma gestão adaptativa e mais resiliente.

Outro aspecto fundamental da avaliação é a transparência e o controle social. Acompanhando as ações, os gestores públicos podem prestar contas à sociedade sobre os avanços e dificuldades enfrentadas na implementação dos planos, promovendo um maior engajamento social. Isso fortalece o papel da população e das entidades envolvidas na governança das bacias hidrográficas, incentivando uma participação mais ativa na proteção e uso sustentável dos recursos hídricos.

Em resumo, a avaliação e o monitoramento sistemático das ações dos Planos de Bacia Hidrográfica não apenas garantem a eficácia das intervenções, mas também permitem ajustes contínuos, transparência na gestão e sustentabilidade dos recursos hídricos a longo prazo.

4. Metodologia de Coleta e Análise de Dados

Para a avaliação dos planos de bacia, foi adotado um método quali-quantitativo, seguindo a metodologia proposta no *Manual de Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos* da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Essa abordagem baseia-se na construção de indicadores de desempenho que refletem os marcos parciais ou atividades necessárias para o cumprimento da meta final de cada ação. Além disso, considera-se os prazos estabelecidos para a execução de cada marco ou atividade, resultando em uma meta de execução prevista para cada ação avaliada. Para a presente análise, foram considerados os 31 meses de vigência dos planos de bacia, com janeiro de 2022 como ponto inicial e julho de 2024 como o mês final de avaliação.

A avaliação consistiu em uma série de cinco etapas, conforme detalhado abaixo:

(i) Estruturação e organização das informações das ações no quadro síntese (Quadro 1)

Foram extraídas informações para cada uma das ações a partir do Plano de Ação e do Manual Operativo do Plano (MOP), referentes aos objetivos, metas, atividades previstas, prazo previsto, responsáveis e intervenientes, e custo estimado.

Nos casos de divergência ou inconsistência de informações entre o Plano de Ação e o MOP priorizou-se as informações do Plano de Ação, sempre que possível. Em alguns casos, informações como metas, objetivos e atividades previstas não foram incluídas nos Quadros Sínteses, devido à falta de clareza ou à divergência quanto ao escopo da ação entre os documentos.

Quadro 1. Exemplo de Quadro Síntese com as informações de uma ação do eixo de Gestão de Recursos Hídricos, GRH 1.1.

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 – Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.1 – Sistematizar todas as informações de barramentos existentes na bacia hidrográfica
Objetivos	Consolidar e organizar todas as informações referentes aos barramentos existentes na bacia do Rio Meia Ponte, visando melhorar a gestão e o monitoramento desses recursos.
Metas	Criar um banco de dados atualizado e acessível com informações de 100% dos barramentos existentes na bacia
Atividades previstas	1. Levantamento de dados existentes. 2. Vistorias em campo para verificação e atualização das informações. 3. Desenvolvimento de sistema para armazenamento e gestão dos dados.
Prazo previsto	26 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CERHÍ CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

(ii) Elaboração dos indicadores de desempenho para cada ação (Quadro 2)

Nessa etapa, foram definidos cinco marcos (parciais e final) para a execução de cada ação, considerando as etapas ou atividades sequenciais necessárias para atingir a meta final. Sempre que possível, esses marcos foram extraídos ou adaptados do Plano de Ação. Cada marco recebeu uma pontuação, variando de 0 (não iniciado) a 1 (totalmente concluído), com valores intermediários de 0,25, 0,50 e 0,75, como exemplificado no Quadro 2.

Quadro 2. Exemplo de quadro com os indicadores para a avaliação quantitativa da ação GRH 1.1 – Sistematizar todas as informações de barramentos existentes na bacia hidrográfica

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sistematização das informações de barramentos não iniciada.
0,25	Sistematização das informações de barramentos em fase inicial (definição das informações mais relevantes sobre barramentos).
0,50	Sistematização das informações de barramentos em fase intermediária (definição de sistemas).
0,75	Sistematização das informações de barramentos em fase final (cadastro disponível para usuário).
1,00	Sistematização das informações de barramentos concluída (sistema consolidado e com informações atualizadas).

(iii) Coleta de informações para a avaliação das ações

Foram utilizadas diversas fontes de informações e dados para a avaliação das ações, tais como os Relatórios de Gestão de 2019-2022 e 2023 da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), documentos disponíveis nos websites dos comitês de bacia hidrográfica (atas e deliberações dos comitês de bacia hidrográfica) e o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos no Estado de Goiás (SIRHGO), dentre outros. Além disso, foram consultadas as unidades administrativas da SEMAD envolvidas no planejamento e/ou execução de ações, como forma de complementar ou atualizar as informações coletadas.

(iv) Validação dos indicadores nos comitês de bacia hidrográfica

Para validar os indicadores elaborados para cada ação do plano, foram realizadas quatro oficinas no mês de maio de 2024, uma em cada comitê de bacia. As oficinas contaram com participação ampla, incluindo membros dos comitês e representantes externos de diferentes setores usuários, poder público e sociedade em geral.

- **Oficina no Comitê do Rio Meia Ponte:** 05/05/2024, com 46 participantes (membros e externos)
- **Oficina no Comitê dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos:** 22/05/2024, com 39 participantes (membros e externos)
- **Oficina no Comitê do Rio dos Bois:** 09/05/2024, com 29 participantes (membros e externos)
- **Oficina no Comitê do Baixo Paranaíba:** 08/05/2024, com 33 participantes (membros e externos)

A metodologia de validação dos indicadores foi conduzida por meio de avaliações em grupos, baseando-se no quadro síntese com as informações de cada ação e no quadro de indicadores (Quadros 1 e 2, apresentados anteriormente). Os grupos analisaram os indicadores, podendo expressar concordância ou sugerir alterações, sempre que necessário. A composição dos grupos foi diversificada, garantindo a presença de representantes de diferentes setores, incentivando assim a troca de perspectivas. Cada grupo recebeu um conjunto distinto de ações (das 50 ações dos respectivos planos de bacia) para otimizar o tempo de discussão e análise. Ao

final, os resultados de cada grupo foram apresentados coletivamente, permitindo a discussão geral e a integração das propostas.

Os resultados das oficinas foram analisados e serviram de base para ajustes e consolidação dos indicadores, os quais foram aplicados na etapa final de avaliação, resultando na atribuição de pontuações às ações do plano.

(v) Avaliação das Ações e Síntese dos Resultados (Quadro 3)

Com base nas informações coletadas e consultadas, foram atribuídas pontuações de 0 a 1, de acordo com os marcos parciais ou finais de execução da ação (denominada "Pontuação Obtida", Quadro 3). A pontuação atribuída reflete o grau de implementação da ação até o momento da avaliação, considerando a conclusão das atividades planejadas. Também foi calculada a pontuação prevista para julho de 2024, ponderando o prazo de conclusão da ação e o mês de avaliação (o 31º de vigência do plano).

A partir dessas pontuações, foi calculado o Índice de Implementação utilizando a fórmula: $(\text{Pontuação OBTIDA} / \text{Pontuação PREVISTA}) \times 100$. Diferentemente da pontuação obtida, que se refere ao horizonte final do plano, o índice de implementação avalia o progresso da ação até o momento da avaliação.

Além disso, foram registradas constatações principais para cada ação, detalhando os marcos e etapas alcançados. Com base nas pontuações e no prazo previsto para cada ação, foi atribuído um status qualitativo de execução, classificado em cinco níveis: (i) concluída; (ii) em execução, no prazo; (iii) em execução, em atraso; (iv) não iniciada, no prazo; e (v) não iniciada, em atraso.

Quadro 3. Exemplo de Quadro síntese dos resultados da avaliação para a ação GRH 1.1 – Sistematizar todas as informações de barramentos existentes na bacia hidrográfica.

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	O Sistema Estadual de Informações de Segurança de Barragens (SEISB) conta, atualmente, com aproximadamente 55 mil barragens cadastradas, das quais se conhece a localização, o volume acumulado, a altura do aterro, a finalidade e as condições gerais de segurança, permitindo a classificação quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado. Grande parte dessas barragens cadastradas ainda carece de regularização quanto à outorga de direito de uso e licenciamento ambiental.	

5. Resultados da Avaliação

Nesta seção, são apresentados os resultados da avaliação da implementação dos Planos das quatro bacias hidrográficas (do Rio Meia Ponte, dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, do Rio dos Bois e do Baixo Paranaíba), baseados nas 50 ações do Plano de Ação e nos indicadores – referentes aos marcos parciais e final de cada ação – previamente definidos. Os resultados estão organizados por bacia hidrográfica e pelos seis eixos temáticos do plano, que refletem aspectos fundamentais da gestão dos recursos hídricos.

Os quadros sínteses contendo as informações detalhadas sobre as ações, os indicadores utilizados e os resultados obtidos para cada ação estão disponíveis nos Anexos I a IV deste relatório.

5.1. Implementação por bacia hidrográfica

O índice de implementação – que indica o grau de implementação em relação a meta prevista para o período da avaliação – foi de 43% ($\pm 6\%$, média $\pm$ erro padrão) para a bacia do Rio Meia Ponte, 42% ($\pm 7\%$) para a bacia dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, 42% ($\pm 7\%$) para a bacia do Rio dos Bois e 37% ($\pm 6\%$) para a bacia do Baixo Paranaíba (Figura 2). As diferenças observadas entre as bacias, embora sutis, evidenciam uma maior implementação de ações relacionadas à fiscalização em bacias críticas, ao uso de ferramentas de sensoriamento remoto para fiscalização, e a definição de critérios e condições para a alocação negociada de água.

Das 50 ações do plano, 20% (11 ações) foram concluídas e 30% foram iniciadas (7 ações em atraso e 8 no prazo). Além disso, 50% das ações ainda não foram iniciadas, sendo 38% (19 ações) atrasadas e 12% (6 ações) dentro do prazo previsto. Cabe pontuar que a maioria das ações foi concentrada no curto prazo: 22 ações (44%) com previsão de conclusão até julho de 2024 e 43 ações (86%) com início previsto para o curto prazo, o que é desproporcional considerando a natureza de longo prazo do plano, com vigência de 20 anos.

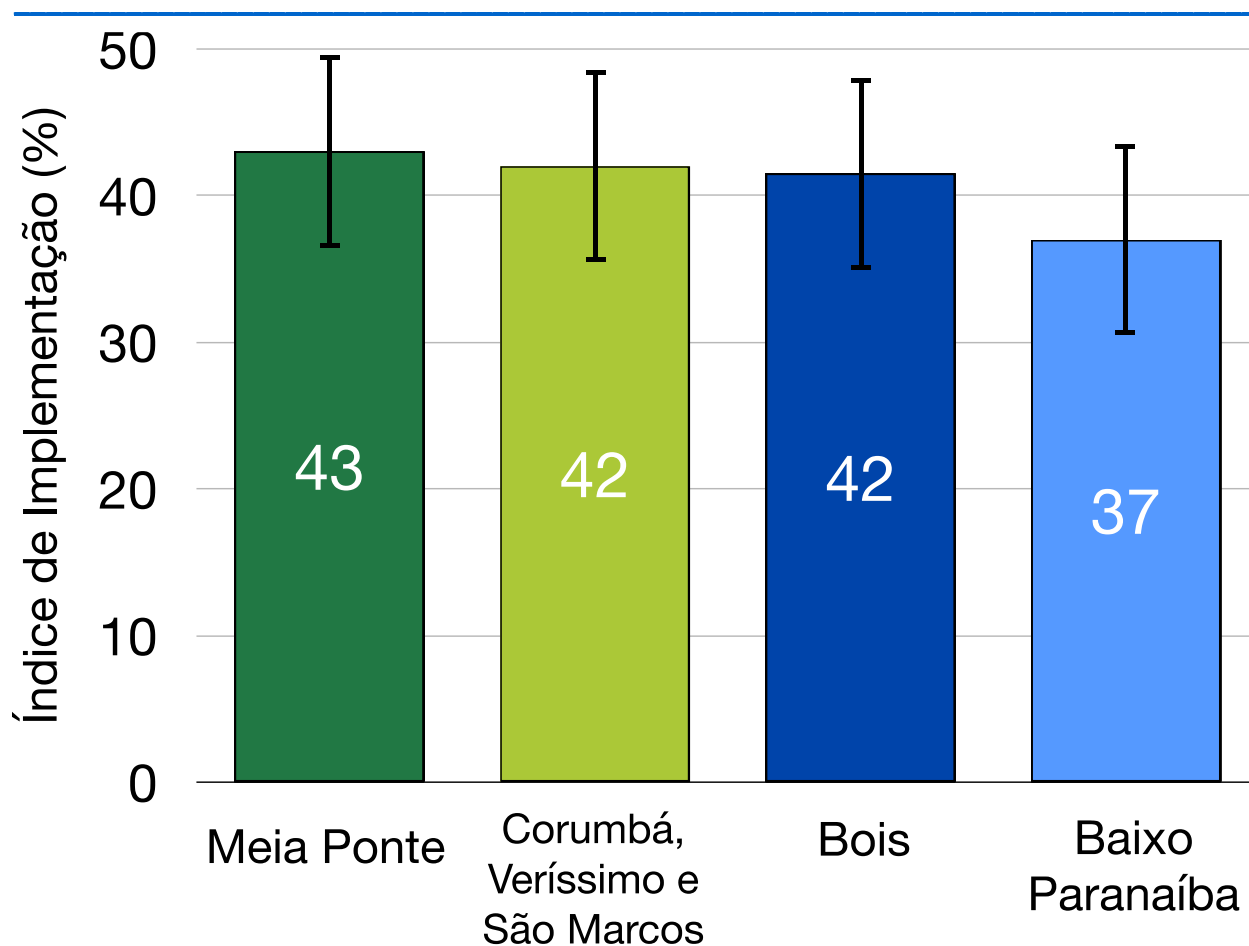


Figura 2. Implementação dos planos nas quatro bacias hidrográficas, do Rio Meia Ponte, dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, do Rio dos Bois e do Baixo Paranaíba. Os dados apresentados referem-se ao índice de implementação médio ($\pm$ erro padrão) das ações dos respectivos planos.

5.2. Implementação por eixo temático

O eixo de **Gerenciamento** de Recursos Hídricos (GRH), focado na implementação dos instrumentos de gestão, como outorga e enquadramento, apresentou o maior índice de implementação: 64% no Rio Meia Ponte, 61% nos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, 60% no Rio dos Bois e 55% no Baixo Paranaíba. Das 18 ações previstas para este eixo, 7 foram concluídas, destacando-se a implementação da cobrança pelo uso da água, a sistematização de informações sobre barramentos e a aprovação do enquadramento dos corpos de água. Outras 7 ações estão em execução, como a outorga para lançamento de efluentes (75% concluída) e o aprimoramento da análise de outorga para águas subterrâneas (50%) (Figuras 3 e 4).

O segundo eixo com maior implementação foi o de **Governança** do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS), com 48% de execução, abrangendo ações de articulação institucional, capacitação dos comitês de bacia e iniciativas de educação ambiental. As ações mais destacadas desse eixo incluem o planejamento e a execução continuada para capacitar os integrantes dos órgãos colegiados (especialmente os comitês de bacia) e órgão gestor, e melhorar o sistema de gestão de dados dos comitês. Apesar do bom desempenho, 50% das ações previstas para o curto prazo ainda não foram iniciadas, principalmente devido à falta de recursos financeiros, que poderá ser superada com a arrecadação da cobrança pelo uso da água.

Os eixos de **Planejamento** de Recursos Hídricos (PL) e **Conservação Ambiental** (AMB) apresentaram índices intermediários de implementação, com 33% e 25%, respectivamente. Enquanto o eixo de Planejamento se concentra na articulação e compatibilização do planejamento de recursos hídricos com os planos setoriais, o eixo de Conservação Ambiental, volta-se para a elaboração e execução de projetos e estudos destinados à preservação dos recursos hídricos e dos ecossistemas naturais. Embora o eixo de Conservação Ambiental não tenha registrado implementação de ações na bacia do Baixo Paranaíba, nas demais bacias foram destacados projetos relevantes voltados para a conservação de água e solo, como os Programas Produtor de Águas, que estão em discussão ou em fase de implementação.

Finalmente, os eixos de **Monitoramento** de Recursos Hídricos (MON) e **Estudos Ambientais** (EA) apresentaram os menores índices de implementação, com 18% e 17% do esperado, respectivamente. O eixo de Monitoramento, focado na criação, ampliação e manutenção de redes de monitoramento hidrológico e da qualidade da água, e o eixo Estudos Ambientais, voltado para a elaboração e aplicação de estudos, planos e projetos, enfrentam desafios significativos. Ambos os eixos demandam investimentos expressivos e envolvem alta complexidade de execução, como o planejamento e a implantação de redes de monitoramento de águas subterrâneas e de cargas poluidoras, além da contratação de Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). No âmbito do monitoramento, destaca-se a ampliação da rede de monitoramento da qualidade da água, atualmente em estruturação, e a modernização em curso do Centro de Análises Ambientais e Laboratoriais da SEMAD, com a implementação de novos parâmetros analíticos e a aquisição de equipamentos de última geração.

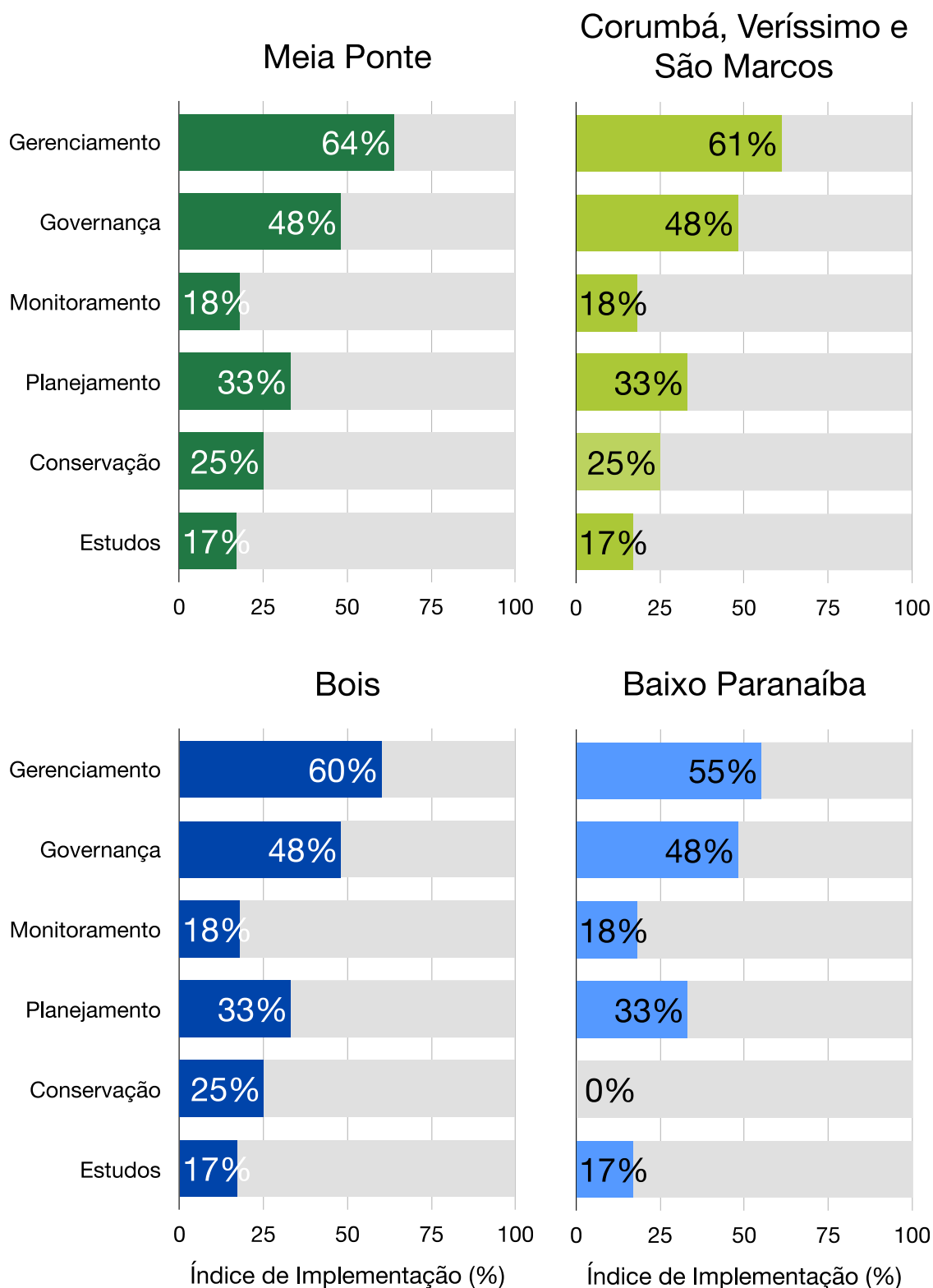


Figura 3. Implementação por eixo temático nas quatro bacias hidrográficas: do Rio Meia Ponte, dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, do Rio dos Bois e do Baixo Paranaíba. Os dados apresentados referem-se ao índice de implementação médio das ações agrupadas por eixo temático.

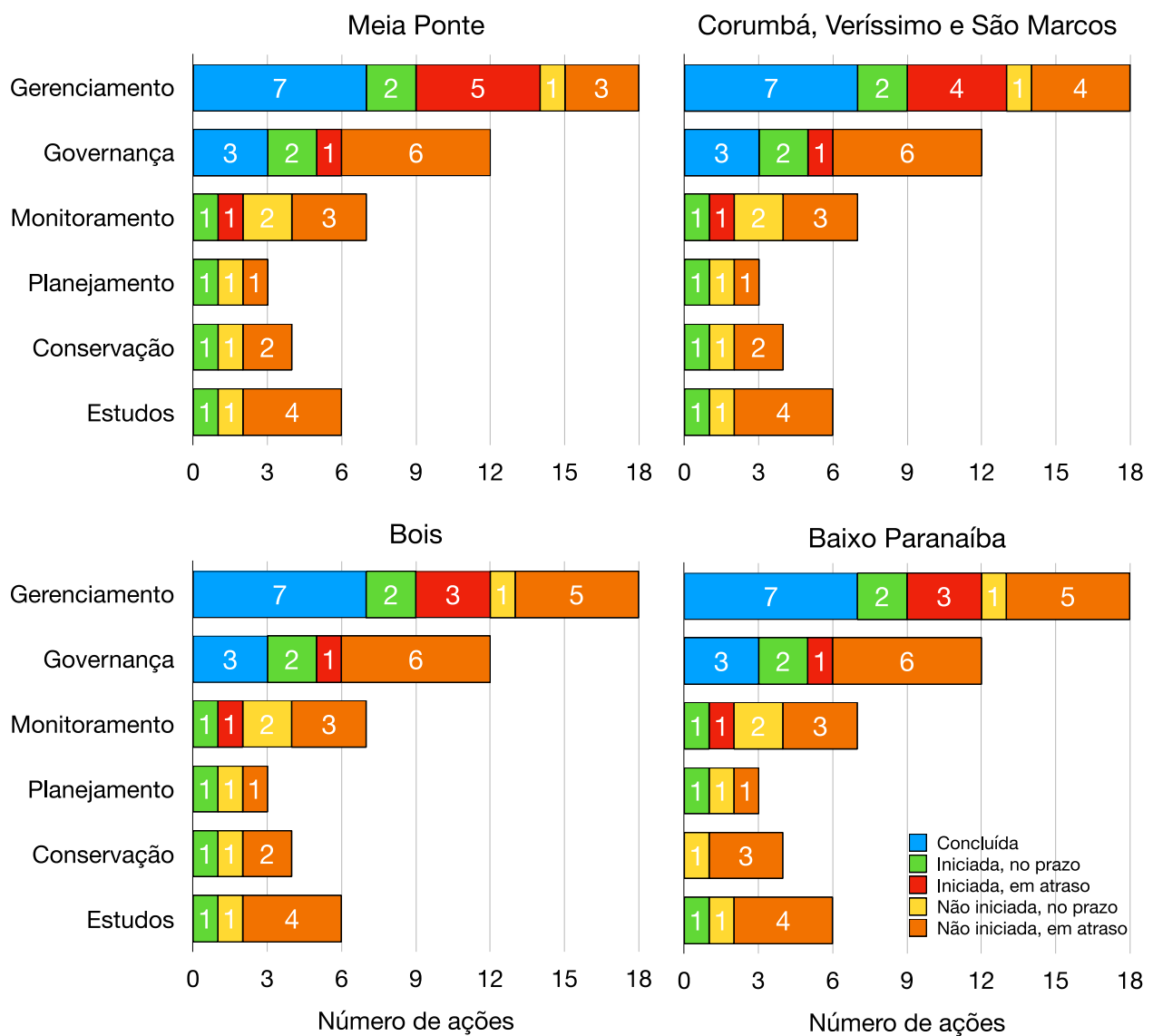


Figura 4. Número de ações classificadas por status de implementação nos seis eixos temáticos para as quatro bacias hidrográficas: do Rio Meia Ponte, dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos, do Rio dos Bois e do Baixo Paranaíba

6. Conclusões e Perspectivas

A avaliação da implementação dos Planos de Bacia Hidrográfica apresentada neste relatório marca um avanço pioneiro no Estado de Goiás, sendo a primeira dessa natureza conduzida no estado. Essa iniciativa estabelece uma base sólida para o monitoramento contínuo dos planos e oferece diretrizes valiosas para a elaboração de futuros planos de bacia no estado. Alinhada às diretrizes da ANA e de outros órgãos gestores, a metodologia aplicada reflete um avanço relevante no cenário nacional, onde a avaliação de planos de bacia ainda é uma prática incipiente. Os resultados fornecem uma visão abrangente dos progressos realizados, ao mesmo tempo em que destacam áreas que necessitam de melhorias, criando uma base concreta para ajustes e o desenvolvimento de novas estratégias para a gestão de recursos hídricos em Goiás.

Nesse contexto, as principais conclusões deste relatório podem ser resumidas em:

- **Diferenças na Implementação entre as Bacias Hidrográficas:** Essas diferenças foram influenciadas pelo desempenho desigual nas ações dos eixos de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH) e Conservação Ambiental (AMB), destacando a necessidade de abordagens específicas para cada bacia e a importância de ajustes no planejamento para lidar com as particularidades de cada região.
- **Desempenho dos Eixos de Gestão:** Os eixos de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Governança do Sistema de Gerenciamento apresentaram os maiores índices de execução, refletindo um avanço significativo na implementação dos instrumentos de gestão, como outorga, enquadramento e cobrança pelo uso da água, além da capacitação dos comitês de bacia.
- **Ações Concluídas e Atrasadas:** Cerca de 20% das ações previstas foram concluídas até o momento, enquanto 30% estão em andamento. No entanto, 50% das ações ainda não foram executadas, das quais 38% estão atrasadas. A concentração de ações de curto prazo expôs desafios na implementação de ações mais complexas, especialmente aquelas que dependem de maiores recursos financeiros.
- **Falta de Implementação em Eixos Cruciais:** Os eixos de Monitoramento de Recursos Hídricos e Estudos Ambientais mostraram baixo desempenho, com menos de 20% de

execução das ações, principalmente devido à complexidade e aos altos custos de implementação.

- **Dependência de Recursos Financeiros:** A execução de diversas ações, especialmente nos eixos de Conservação Ambiental, Estudos Ambientais e Governança, depende diretamente da arrecadação pela cobrança do uso da água, que está em fase inicial de implementação.
- **Desproporção no Planejamento:** Foi observada uma concentração de ações no curto prazo, o que desafia a execução de metas de longo prazo, considerando que os planos têm vigência de 20 anos, exigindo maior equilíbrio na distribuição das metas.
- **Importância da Revisão e Atualização dos Planos:** A avaliação evidencia a necessidade de revisar e atualizar os Planos de Bacia com base nos resultados da implementação até o momento, ajustando as metas e estratégias de execução de forma realista e sustentável.
- **Bases para o Plano Estadual de Recursos Hídricos de Goiás (PERH-GO) e para o Plano Integrado de Recursos Hídricos do Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (PIRH Paranaíba):** As informações e conclusões extraídas desta avaliação serão essenciais para subsidiar o processo de avaliação e futura atualização do PERH-GO e elaboração do PIRH Paranaíba, permitindo uma maior sinergia com os planos das bacias afluentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). *Manual para avaliação da implementação de planos de recursos hídricos*. Brasília: ANA, 2021.

BRASIL. *Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997*. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Diário Oficial da União: seção 1, p. 470, 9 jan. 1997.

GOIÁS. *Lei n.º 13.123, de 16 de julho de 1997*. Estabelece normas de orientação à política estadual de recursos hídricos, bem como ao sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos e dá outras providências. *Diário Oficial do Estado de Goiás*, 22 jul. 1997.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. *Relatório de Gestão 2019-2022*. Disponível em: <https://goias.gov.br/meioambiente/relatorio-de-gestao-ou-atividades/>. Acesso em: 30 dez. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. *Relatório de Gestão e Atividades 2023*. Disponível em: <https://goias.gov.br/meioambiente/relatorio-de-gestao-ou-atividades/>. Acesso em: 30 dez. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paranaíba. Disponível em: <https://cbhbaixoparanaiba.meioambiente.go.gov.br/>. Acesso em: 30 jun. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois. Disponível em: <https://cbhbois.meioambiente.go.gov.br/>. Acesso em: 30 jun. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos. Disponível em: <https://cbhcvsm.meioambiente.go.gov.br/>. Acesso em: 30 jun. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte. Disponível em: <https://cbhmeiaponte.meioambiente.go.gov.br/>. Acesso em: 30 jun. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD. Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos no Estado de Goiás – SIRHGO. Disponível em: <https://portal.meioambiente.go.gov.br/transparencia-web/sirhgo>. Acesso em: 30 jun. 2024.

ANEXO I – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MEIA PONTE

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.1 - Sistematizar todas as informações de barramentos existentes na bacia hidrográfica
Objetivos	Consolidar e organizar todas as informações referentes aos barramentos existentes na bacia, visando melhorar a gestão e o monitoramento desses recursos.
Metas	Criar um banco de dados atualizado e acessível com informações de 100% dos barramentos existentes na bacia
Atividades previstas	1. Levantamento de dados existentes. 2. Vistorias em campo para verificação e atualização das informações. 3. Desenvolvimento de sistema para armazenamento e gestão dos dados.
Prazo previsto	26 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CERHÍ CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sistematização das informações de barramentos não iniciada.
0,25	Sistematização das informações de barramentos em fase inicial (definição das informações mais relevantes sobre barramentos).
0,50	Sistematização das informações de barramentos em fase intermediária (definição de sistemas).
0,75	Sistematização das informações de barramentos em fase final (cadastro disponível para usuário).
1,00	Sistematização das informações de barramentos concluída (sistema consolidado e com informações atualizadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	O Sistema Estadual de Informações de Segurança de Barragens (SEISB) conta, atualmente, com aproximadamente 55 mil barragens cadastradas, das quais se conhece a localização, o volume acumulado, a altura do aterro, a finalidade e as condições gerais de segurança, permitindo a classificação quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado. Grande parte dessas barragens cadastradas ainda carece de regularização quanto à outorga de direito de uso e licenciamento ambiental.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.2 - Implementar a outorga de lançamento de efluentes
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	
Atividades previstas	1. Realizar levantamento das informações de lançamentos de efluentes na bacia; 2. Formatar modelo de sistematização das informações em um banco de dados; 3. Organizar as informações sobre lançamentos de efluentes na base de dados da SEMAD; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de lançamento de efluentes.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da outorga de lançamento não iniciada
0,25	Implementação da outorga de lançamento em fase inicial de planejamento (discussão dos critérios de análise)
0,50	Implementação da outorga de lançamento em fase final de planejamento (critérios de análise definidos, mas não aprovados pelo CERHI)
0,75	Implementação da outorga de lançamento de efluentes discutida e aprovada pelo CERHI
1,00	Módulo de análise da outorga de efluentes regulamentado e implementado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,75	1,00
Principais constatações	O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI aprovou, em sua 28ª Reunião Ordinária, a Resolução nº 70/2024, que define as normas para o processo de outorga de lançamento de efluentes. Atualmente, a referida resolução aguarda publicação.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.3 - Implementar a outorga de turismo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes.
Metas	Resolução sobre a outorga para o setor de turismo
Atividades previstas	1. Criação de uma câmara técnica do CERHi sobre a outorga para atividades de turismo, que proporá uma resolução para o tema; 2. Aprovar proposta de outorga de atividades de turismo no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Enviar proposta ao CBH para deliberação; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de atividades de turismo em recursos hídricos.
Prazo previsto	12 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga de turismo não iniciada
0,25	Elaboração da proposta de outorga de turismo pelo órgão gestor
0,50	Avaliação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
0,75	Aprovação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
1,00	Implementação da outorga de turismo

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a implementação de outorga para o setor de turismo foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.4 - Ajustar as disponibilidades para outorga considerando a sazonalidade
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementar a sazonalidade nos processos de outorga
Atividades previstas	1. Definir as vazões de referência para outorga sazonal; 2. Aprovar proposta de outorga sazonal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Implementar sistema de outorga sazonal.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga sazonal não iniciada
0,25	Proposta de outorga sazonal em fase inicial (minuta elaborada pelo órgão gestor)
0,50	Proposta de outorga sazonal em fase intermediária (minuta em avaliação pelo CERHI)
0,75	Proposta de outorga sazonal em fase final (minuta aprovada pelo CERHI)
1,00	Outorga sazonal regulamentada e implementada

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	A outorga sazonal está regulamentada por meio da Resolução CERHI nº 66, de 26 de janeiro de 2024, que altera o regulamento do sistema de outorga de direito de uso dos recursos hídricos do Estado de Goiás, e implementada por meio da sua consideração nas análises dos pedidos de outorga.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.5 - Estabelecer critérios para regiões com restrições de outorga
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Definição de regiões com restrição de usos e implementação da previsão de usos racionais da água
Atividades previstas	1. Definir os locais com restrição de outorga; 2. Aprovar proposta de restrição de outorgas no CBH; 3. Enviar proposta ao CERHI para deliberação; 4. Homologar a proposta de restrição de outorga.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga não iniciada.
0,25	Elaboração de proposta critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase inicial (com os critérios pelo órgão gestor)
0,50	Definição de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase intermediária (discussão e aprimoramento da proposta pelo CERHI)
0,75	Aprovação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo CERHI
1,00	Regulamentação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo órgão gestor

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	Há critérios vigentes e aprovados, por meio de alocação negociada, enfrentamento à situação de escassez hídrica, definição de estados hidrológicos, etc. para todas as bacias hidrográficas críticas que estão com algum tipo de restrição de outorga.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.6 - Aperfeiçoar a implementação da outorga de águas subterrâneas e regularizar usos já existentes do cadastro atual
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementação do sistema de outorga de águas subterrâneas com disponibilidade hídrica atualizada
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de critérios para outorga de águas subterrâneas não iniciado
0,25	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase inicial de elaboração
0,50	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase intermediária de elaboração (vazões exploráveis por aquífero definidas)
0,75	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase final de elaboração (definição de interação entre usos e poços)
1,00	Critérios para a outorga de águas subterrâneas implementados

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,50 1,00
Principais constatações	Elaboração e publicação do mapa de vazões exploráveis por aquífero no Estado de Goiás, disponível no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Goiás (SIRHGO).

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.7 - Definir critérios dentro do processo de emissão de outorgas que incentivem a conservação da água e do solo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Resolução contendo os critérios para incentivo da conservação da água e do solo.
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em elaboração pelo CBH.
0,50	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo discutida e aprovada pelo CBH.
0,75	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em discussão no CERHi.
1,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo homologada pelo CERHi.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a definição de critérios, dentro do processo de outorga, que possam incentivar a conservação de água e solo foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.1 - Aprovação da proposta de enquadramento pelo Comitê de Bacia e Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Objetivos	Aprovar a proposta de enquadramento no CBH e no CERHI
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes não elaborada.
0,25	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes elaborada, mas não aprovada pelo CBH.
0,50	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes discutida e deliberada pelo CBH.
0,75	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes em discussão no CERHI.
1,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes homologada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	O Enquadramento dos corpos de água superficiais em classes de uso foi aprovado para a bacia hidrográfica por meio da Resolução 61/2024 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.2 - Implementação e acompanhamento do programa de efetivação do enquadramento
Objetivos	Implementar o programa de efetivação do enquadramento.
Metas	Monitoramento do programa de efetivação do enquadramento
Atividades previstas	1. Controle da emissão de efluentes nos processos de outorga; 2. Aferição dos resultados do enquadramento empregando os dados do monitoramento.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento não iniciado.
0,25	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase inicial (até 25% do esperado para o período).
0,50	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase intermediária (até 50% do esperado para o período).
0,75	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase avançada (até 75% do esperado para o período).
1,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento concluído (acima de 75% do esperado para o período).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	O Programa de Efetivação do Enquadramento carece de um maior detalhamento das ações, prazos e custos para que sua implementação seja efetivada e monitorada. Ressalta-se que está em curso a elaboração do Plano Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, o qual poderá fornecer o detalhamento necessário para o alcance e monitoramento das metas de melhoria da qualidade de água pactuadas no enquadramento dos corpos hídricos. Além disso, o início da execução desta ação foi condicionado a aprovação da proposta de Enquadramento (elaborada pelo CBH) no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que ocorreu em dezembro de 2023.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 3 - Implementação da Cobrança e do Arranjo Institucional
Ação	GRH 3.1 - Definir os mecanismos de cobrança a serem adotados
Objetivos	Implementação da cobrança e do arranjo institucional
Metas	Aprovar mecanismos e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos
Atividades previstas	
Prazo previsto	29 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água não iniciada.
0,25	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água em elaboração.
0,50	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água elaborada.
0,75	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CBH.
1,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	A cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado de Goiás, definindo mecanismos e valores, foi instituída pelo Decreto nº 10.280/2023, que regulamentou os artigos 16 e 49 da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.123/1997.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.1 - Definir critérios a serem usados na Alocação Negociada da Água
Objetivos	Minimizar e mediar os conflitos pelo uso da água
Metas	Implantação da alocação negociada de água
Atividades previstas	1. Realizar levantamento dos usuários outorgados e cadastramento de novos usuários; 2. Elaborar diagnóstico e prognóstico de disponibilidade hídrica na bacia; 3. Implementar as discussões no CBH para Alocação Negociada de Água, quando da ocorrência de situações de escassez; 4. Elaborar proposta de Alocação Negociada da Água; 5. Homologar a proposta de Alocação Negociada da Água no órgão gestor estadual.
Prazo previsto	31 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água não definidos.
0,25	Critérios para a Alocação Negociada de Água elaborados pelo órgão gestor.
0,50	Critérios para a Alocação Negociada de Água em discussão no CBH.
0,75	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CBH.
1,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por critérios para alocação negociada de água a definição de regras a serem aplicadas na alocação, como distribuição da disponibilidade, horários de funcionamento, regimes de captação, alteração de vazão, prazos de outorga, entre outros. Estes critérios foram estabelecidos onde há processo de alocação em implementação, neste caso em toda a bacia hidrográfica do Rio Meia Ponte.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.2 - Definir condições para a alocação negociada da água
Objetivos	Formalizar os mecanismos de discussão para o enfrentamento de crises de desabastecimento.
Metas	-
Atividades previstas	1. Estabelecer mecanismos de discussão no CBH quando da ocorrência de conflito pelo uso da água e formalizar por meio de deliberação do CBH; 2. Aprovar proposta de alocação negociada de água no CBH; 3. Enviar proposta ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para deliberação, caso haja alteração dos critérios de vazão remanescente; 4. Homologar a proposta de alocação negociada de água, indicando o tempo de funcionamento.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Condições para a Alocação Negociada de Água não definidas.
0,25	Condições para a Alocação Negociada de Água elaboradas pelo órgão gestor.
0,50	Condições para a Alocação Negociada de Água em discussão pelo CBH.
0,75	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CBH.
1,00	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CERHi.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	Entendeu-se por condições para alocação negociada de água a definição de bacias susceptíveis à alocação, e, até o momento, há processo de alocação em implementação em toda a bacia.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.1 - Elaboração de plano anual de fiscalização
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Plano anual de fiscalização
Atividades previstas	1. Diagnóstico de trechos de rios com maior criticidade de usos; 2. Proposição de trechos de rios para fiscalização; 3. Plano anual de fiscalização.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH*, CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de plano anual de fiscalização não iniciada.
0,25	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase inicial (identificação dos trechos de rios com maior criticidade de usos).
0,50	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase intermediária (definição das campanhas e usos a serem fiscalizados).
0,75	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase final (minuta do plano de fiscalização elaborada).
1,00	Plano anual de fiscalização elaborado (plano de fiscalização elaborado e aprovado pela alta direção do órgão gestor).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,50 1,00
Principais constatações	Apesar de existir um Plano de Fiscalização de Segurança de Barragens bem estruturado, entende-se que essa ação guarda relação com a elaboração de um Plano Anual de Fiscalização que envolva os usos de recursos hídricos, e, nesse sentido, para a UPGRH do Rio Meia Ponte, os trechos críticos já foram identificados e algumas campanhas de fiscalização já foram definidas e executadas, com destaque para a região do Alto Meia Ponte.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.2 - Identificação e adoção de medidas destinadas à regularização de usuários
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Levantamento e notificação de usuários não outorgados
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Medidas para a identificação e regularização de usuários não iniciadas.
0,25	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase inicial (identificação das regiões críticas suscetíveis à regularização e proposta de campanhas de regularização a serem realizadas no ano).
0,50	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase intermediária (realização de até 33% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
0,75	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase avançada (realização de até 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
1,00	Medidas destinadas à regularização de usuários em fase final (realização de mais de 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,25 0,25
Principais constatações	As regiões críticas são conhecidas e, em sua maioria, há ou houve um processo de alocação negociada, o que implica necessidade de regularização dos usuários. Porém, até o momento, nenhuma campanha estruturada de regularização foi realizada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.3 - Implementação de ferramentas para fiscalização empregando sensoriamento remoto
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Uso de sensoriamento remoto na fiscalização
Atividades previstas	1. Implantação de sensoriamento remoto e geoprocessamento para fiscalização; 2. Planejamento e execução das fiscalizações; 3. Elaboração de relatório de fiscalização.
Prazo previsto	19 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto não iniciada.
0,25	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase inicial (proposição de metodologia).
0,50	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase intermediária (regulamentação de metodologia).
0,75	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase avançada (identificação dos usuários irregulares).
1,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase final (fiscalização e adoção de medidas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,25 1,00
Principais constatações	Houve o desenvolvimento de uma metodologia estruturada para verificação, por meio de sensoriamento remoto, de barragens construídas sem outorga na bacia do Rio Meia Ponte. Esse levantamento orientou a realização de uma campanha de campo para regularização dos usuários. No entanto, esta iniciativa foi considerada como uma 'proposição piloto' do uso do sensoriamento remoto na fiscalização de recursos hídricos, por ter sido aplicada uma única vez e apenas em uma porção da bacia.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.1 - Sistema de acompanhamento para monitorar a execução das ações do Plano de Recursos Hídricos
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	1. Desenvolver e aprimorar um sistema de acompanhamento para o monitoramento da execução do Plano de Recursos Hídricos 2. Implementar o sistema de acompanhamento 3. Elaborar e apresentar anualmente o relatório de monitoramento
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase inicial (metodologia para o monitoramento das ações definidas).
0,50	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase intermediária (desenvolvimento do sistema e elaboração das rotinas de atualização).
0,75	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase avançada (adequação e validação do sistema).
1,00	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia validado e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,50	1,00
Principais constatações	A metodologia para avaliação e monitoramento da implementação do Plano está definida, e acompanhamento em curso. O sistema está em elaboração e as rotinas para atualização das informações estão em fase de planejamento.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.2 - Atualização periódica do plano de recursos hídricos (GRH 6.2)
Objetivos	Atualizar periodicamente o Plano de Recursos Hídricos
Metas	Atualização do Plano de Recursos Hídricos a cada 5 anos
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos; 2. Discussão do termo de referência com o Comitê de Bacia; 3. Contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos.
Prazo previsto	22 meses (início – 2025)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Atualização do Plano de Bacia em fase inicial (aprovação do plano de trabalho).
0,50	Atualização do Plano de Bacia em fase intermediária (aprovação do diagnóstico e prognóstico).
0,75	Atualização do Plano de Bacia em fase avançada (aprovação do plano de ação e do manual operativo).
1,00	Plano de Bacia atualizado (produtos consolidados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	O Plano de Bacia foi recentemente aprovado e está no primeiro ciclo de avaliação da sua implementação, por meio do qual foi identificado uma série de correções necessárias. Estas serão efetivadas na atualização do plano, usualmente realizada após o 5º ano de vigência do plano. Porém, ressalta-se que até o momento nenhuma atividade relacionada à atualização foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 7 - Sistema de Informações Geográficas do Plano de Bacias dos Afluentes do rio Paranaíba
Ação	GRH 7.1 - Criação e implementação de um sistema de informações geográficas do Plano de Bacia dos Afluentes do rio Paranaíba
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	-
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	R\$ 2.908.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia não iniciado.
0,25	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase inicial (definição de dados, informações e fontes).
0,50	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase intermediária (definição de metodologia e rotinas do sistema).
0,75	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase final (adequação e validação do layout para visualização de dados e informações).
1,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia concluído e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,25 0,25
Principais constatações	O Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SIRHGO e o Sistema de Informações Geográficas Ambientais do Estado de Goiás – SIGA são fontes de informação e dados para a construção do sistema de informações geográficas para a bacia. Porém, esse sistema ainda não está estruturado.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.1 - Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH SEMAD*, ANA*, SEAPA*, dentre outros
Custo estimado	R\$ 72.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e planejamento da articulação dos componentes do SEGREGH não iniciados.
0,25	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH em fase inicial (identificação das instituições atuantes no SEGREGH na bacia).
0,50	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH em fase intermediária (levantamento das distinções e convergências entre os trabalhos dos componentes do SEGREGH).
0,75	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH em fase final (planejamento para integração das ações e da gestão entre os componentes do SEGREGH).
1,00	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação como a articulação necessária entre os entes integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, notadamente o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o Órgão gestor e os Comitês de Bacias Hidrográficas, com as suas representações, visando o planejamento integrado de ações para suprir os gargalos da gestão. As atividades necessárias ao desenvolvimento dessa ação, partindo da identificação de todos os entes atuantes na bacia, ainda não foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.2 - Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação continuada dos servidores dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	Elaborar um Programa de Capacitação continuada de forma participativa com o CBH e SEMAD
Metas	Programa de Capacitação Elaborado
Atividades previstas	-
Prazo previsto	16 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 90.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do programa de capacitação continuada não iniciada.
0,25	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase inicial (identificação das necessidades).
0,50	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase intermediária (definição dos temas para as capacitações)
0,75	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase avançada (elaboração da minuta do programa)
1,00	Programa de capacitação continuada elaborado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluído
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Há um Plano de capacitação continuada elaborado e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHi, no âmbito do Progestão. O primeiro plano teve vigência de 2019 a 2023 e o novo plano, que está vigente, foi aprovado pelo CERHi em 2024. Além das ações de capacitação previstas no Plano, que envolvem o órgão gestor, os comitês de bacia e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a SEMAD tem em sua estrutura, desde 2023, a Escola de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – EMAGO, que capacita os mais diversos atores do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.3 - Fortalecimento das capacidades dos atores institucionais para elaboração de projetos comuns e captação de recursos
Objetivos	Qualificar os indivíduos das organizações governamentais para identificar os editais de financiamentos disponíveis e preparar projetos para tal.
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 3.000,00 / curso online

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos não iniciada.
0,25	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase inicial (levantamento de áreas de atuação e linhas de crédito).
0,50	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase intermediária (elaboração da proposta).
0,75	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase final (contratação).
1,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos realizada.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação, que visa capacitar os integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos para elaboração de projetos, visando captação de recursos, ainda não foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.1 - Melhoria dos sistemas de gestão de dados e informações do Comitê
Objetivos	Organizar e sistematizar as informações disponíveis sobre a bacia e integrar aos sistemas de informações existentes de forma a facilitar o acesso aos atores da bacia
Metas	Site com informações atualizadas
Atividades previstas	1. Elaboração modelo de sistematização dos documentos 2. Organização documentos, conforme sistematização 3. Disponibilização periódica dos documentos no site da SEMAD
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê não iniciado
0,25	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase inicial (proposta elaborada)
0,50	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase intermediária (informações organizadas)
0,75	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase final (informações sistematizadas e disponíveis)
1,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê concluída (informações sistematizadas e atualizadas)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Websites criados no âmbito da elaboração dos Planos de Bacia, pela FUNAPE/UFG, e constantemente atualizados pela empresa contratada para exercer as funções de Secretaria Executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Os websites contêm todas as informações de interesse dos CBHs, tais como: convocações, atas, listas de presença, notícias, agenda de reuniões, editais, composição, regimento interno, moções e deliberações. Os links para acesso aos sites estão disponibilizados abaixo: https://cbhcvsm.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhmeiaponte.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbaixoparanaiba.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbois.meioambiente.go.gov.br/

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.2 - Capacitação dos membros do CBH sobre o Plano de Recursos Hídricos, Enquadramento e outros Instrumentos de Gestão
Objetivos	Estruturar e implementar um programa de capacitação periódica dos conselheiros, de forma a orientá-los sobre os aspectos técnicos, gerenciais, financeiros, de prazo e demais elementos previstos para o desenvolvimento das atividades do CBH.
Metas	Capacitações realizadas e com resultados avaliados.
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 15% dos membros capacitados)
0,25	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 30% dos membros capacitados)
0,50	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 45% dos membros capacitados)
0,75	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 60% dos membros capacitados)
1,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (mais de 60% dos membros capacitados)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	Todos os membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas afluentes ao Paranaíba, após o processo de renovação dos seus plenários, que aconteceu em 2023, passaram por capacitação nos seguintes temas: as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, os instrumentos de gestão e o funcionamento dos Sistemas Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Além desta ampla capacitação promovida por ocasião da posse dos novos membros, ações contínuas de capacitação, tendo os instrumentos de gestão como tema, são constantemente realizadas.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.3 - Monitoramento e avaliação do Plano de Recursos Hídricos no Comitê de Bacia
Objetivos	Estabelecer estratégias e subsidiar o acompanhamento, o monitoramento e a sistemática de avaliação do Plano de Bacia
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH não iniciado.
0,25	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase intermediária (avaliações iniciadas).
0,75	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase final (avaliações concluídas).
1,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH finalizados (relatório elaborado e publicado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,75 1,00
Principais constatações	O processo de avaliação da implementação do plano de bacia, tendo como horizonte temporal os anos de 2022, 2023 e meados de 2024, foi concluído em julho/2024 e teve como base o Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos publicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Além da elaboração dos indicadores de desempenho das ações foi realizada oficina de trabalho com o órgão gestor e com os comitês de bacia, para validação dos indicadores propostos e coleta da percepção sobre a implementação de cada uma das ações.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.1 - Implementação de ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades
Objetivos	Apoiar as ações já protagonizadas nos ambientes escolares por meio de educação ambiental considerando alguns marcos importantes: Dia da água; Dia do meio ambiente e Dia da árvore.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 900.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades não implementadas.
0,25	Realização de até 5 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,50	Realização de até 10 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,75	Realização de até 15 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
1,00	Realização de 20 ou mais ações de Educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,75 0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto Jovens Cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.2 - Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 2. Elaboração do material de divulgação online do Seminário e da estrutura de organização 3. Execução de Seminário 4. Avaliação da Ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água não iniciada.
0,25	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de levantamento (ações e convites pontuais, identificação dos setores usuários e do seu nível de organização).
0,50	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de planejamento (elaboração de proposta de oficina de integração).
0,75	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água executada (realização de ao menos uma oficina de integração com proposta à organização de usuários).
1,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água de forma continuada (articulação e mobilização dos setores envolvidos de forma contínua)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na identificação, mobilização e articulação dos usuários de água na bacia com vistas à sua organização para participação e representação de seus interesses no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A primeira atividade consiste na identificação destes atores e do seu nível de organização, o que ainda não foi feito.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.3 – Capacitação para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica.
Objetivos	Realizar um Seminário no âmbito do Comitê de Bacias envolvendo representações e lideranças locais na Bacia Hidrográfica para debater os problemas e apontar as soluções, além de apresentar como são os mecanismos de funcionamento e gerenciamento de recursos hídricos.
Metas	2 eventos por ano
Atividades previstas	1. Elaboração do Escopo da Capacitação 2. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 3. Elaboração do material de divulgação online 4. Execução da Capacitação 5. Avaliação da Ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica não iniciadas.
0,25	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase de articulação (articulação de ações com parceiros e/ou elaboração de um programa de capacitação).
0,50	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase inicial (realização ou parceria em ao menos 1 evento ou ação de capacitação)
0,75	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase intermediária (realização ou parceria em ao menos 3 eventos ou ações de capacitação)
1,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase avançada (realização ou parceria em mais de 3 eventos ou ações de capacitação)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na capacitação de usuários de recursos hídricos localizados nas bacias hidrográficas para que desenvolvam boas práticas de conservação do solo, seja por meio do desenvolvimento de um programa de capacitação próprio, ou por meio de parceria com instituições que já promovam capacitações nesse sentido, o que ainda não foi iniciado.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.4 - Campanhas e Produção de Material de Educação Ambiental
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 120.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental não implementadas.
0,25	Realização ou participação em até 5 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,50	Realização ou participação em até 10 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,75	Realização ou participação em até 15 ações de educação Ambiental, com produção de material.
1,00	Realização ou participação em até 20 ações de Educação Ambiental, com produção de material.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,50	0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto jovens cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”. Para a quase totalidade dessas ações foi produzido material didático de apoio ao desenvolvimento das atividades, tendo como fonte de recursos principal aqueles advindos das audiências de autocomposição.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.1 - Plano de Mobilização Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de mobilização social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no plano de bacia.
Metas	Plano de mobilização social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Promover ações de educação ambiental nos principais centros educacionais de cada cidade componente de cada UPGRH. 2. Atualizar os canais de comunicação digitais criados de acordo com o planejamento de global de comunicação, prevendo, ao menos, uma atualização semanal. 3. Contratação de uma equipe de comunicação integrada que contenha, no mínimo, de dois (2) Relações Públicas, (2) Publicidade e Propaganda, (3) Jornalismo, (1) Design e (1) Informática. 4. Inserção de 160 vídeos de 30 segundos (40 vídeos por UPGRH) em uma emissora de televisão de repercussão em larga escala. 320 anúncios em jornais de grande circulação (80 para cada UPGRH) e 120 spots em rádio (30 spots para cada UPGRH).
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 5.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Mobilização Social não iniciado.
0,25	Plano de Mobilização Social em fase inicial (elaboração do plano contratado ou iniciado).
0,50	Plano de Mobilização Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Mobilização Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Mobilização Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Mobilização Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e mobilizá-la, em seus diversos segmentos e interesses, à participação nas discussões e decisões tomadas no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A elaboração deste plano de mobilização ainda não foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.2 - Plano de Comunicação Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de comunicação social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no PBAP.
Metas	Plano de comunicação social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Produzir (ou atualizar) quatro logomarcas, em alta qualidade, acompanhada de seus respectivos manuais de marca; 2. Elaborar os materiais de comunicação com as logomarcas atualizadas; 3. Criar canais de comunicação: impressos (cartões de visitas, papel timbrado, envelopes, adesivos, cartazes, folder, banner, ficha de avaliação, ofícios/memorandos, atas das reuniões, modelo de relatório, entre outros;), digitais (e-mail marketing, postagens nas redes sociais digitais, vídeos, fotografias) e orais (visitas técnicas, carro de som, ligação telefônica) 4. Criar as seguintes mídias: além das mídias digitais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube), criar um site institucional que reúna as informações das UGRHs, e-mail institucional e ouvidoria. 5. Enviar press-kits para a imprensa e releases periódicos de modo a consolidar os dados em uma catalogação simples do tipo clipping. 6. Estreitar os laços com o poder público municipal: estimular para que Prefeitos e Secretários de Meio Ambiente se tornem agentes de integração, verdadeiros porta-vozes. Os Membros dos Comitês também podem ser agentes de integração ao serem envolvidos na produção discursiva e informativa, por meio da produção de vídeos, textos, publicações e matérias jornalísticas com ampla divulgação social.
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Comunicação Social não iniciado.
0,25	Plano de Comunicação Social em fase inicial (elaboração do Plano contratada ou iniciada).
0,50	Plano de Comunicação Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Comunicação Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Comunicação Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Comunicação Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e dar visibilidade às ações desenvolvidas pelo Comitê, bem como dar publicidade ao seu Plano de Bacia. A elaboração deste plano de comunicação ainda não foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.1 – Implementar novas estações fluviométricas.
Objetivos	Melhorar o conhecimento das vazões nos cursos d’água na bacia.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 2.700.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de novas estações fluviométricas não iniciada (nenhuma estação instalada).
0,25	Implementação de novas estações fluviométricas em fase inicial (25% das estações previstas instaladas e em operação).
0,50	Implementação de novas estações fluviométricas em fase intermediária (50% das estações previstas instaladas e em operação).
0,75	Implementação de novas estações fluviométricas em fase final (75% das estações previstas instaladas e em operação).
1,00	Implementação de novas estações fluviométricas concluída (100% das estações instaladas e em operação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Nenhuma nova estação foi instalada e/ou integrada à rede de monitoramento pelo órgão gestor desde a aprovação do plano de bacia. Ressalta-se que houve a aquisição de novas estações, porém estas ainda não foram instaladas. Considerando que o Plano de Bacia prevê uma rede mínima de monitoramento para cada uma das unidades de planejamento e gestão, os esforços devem ser concentrados na instalação e manutenção das estações adquiridas.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.2 - Recuperar as estações fluviométricas e pluviométricas
Objetivos	Fazer a ativação/reativação das estações fluviométricas e pluviométricas na bacia que estão sem dados ou com dados desatualizados.
Metas	Estações fluviométricas com dados disponibilizados.
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas não iniciada.
0,25	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase inicial (levantamento da condição das estações).
0,50	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase intermediária (até 30% das estações recuperadas e funcionando).
0,75	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase final (até 60% das estações recuperadas e funcionando).
1,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas concluída (100% das estações recuperadas e funcionando).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,25 1,00
Principais constatações	Há uma série de estações instaladas, que estão sem condições de funcionamento e que carecem de algum nível de manutenção para recuperar a sua condição. Desse modo, foi realizado o mapeamento da condição das estações operadas pela SEMAD, como uma etapa inicial deste processo, para posterior elaboração e implementação de um plano de recuperação.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON)
Programa	MON 2 - Monitoramento Qualitativo
Ação	MON 2.1 - Aprimorar o sistema de monitoramento da qualidade da água
Objetivos	Ampliar e modernizar a rede de monitoramento qualitativo para melhorar o conhecimento sobre qualidade das águas superficiais, especialmente para o enquadramento dos corpos de água em classes.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 40.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água não iniciado.
0,25	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase inicial (identificação de lacunas de monitoramento a partir das diretrizes do plano de bacia).
0,50	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase intermediária (definição de novos locais e/ou modernização do monitoramento).
0,75	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase final (coleta e análise da qualidade da água na rede de monitoramento atualizada).
1,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água executado (relatório de monitoramento anual elaborado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,50 0,25
Principais constatações	A ampliação da rede de monitoramento de qualidade de água no Estado de Goiás está em estruturação, a partir do diagnóstico das lacunas existentes, considerando o enquadramento dos corpos de água em classes de uso (aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, no final de 2023), e a implementação da outorga de lançamento de efluentes. Ainda, o Centro de Análises Ambientais e Laboratoriais (CEAMB) da SEMAD está sendo modernizado, com a implementação de novos parâmetros para análise da qualidade das águas, além da aquisição de equipamentos de última geração para análises em campo e em laboratório.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.1 - Realizar estudo para propor a rede de monitoramento de águas subterrâneas.
Objetivos	Definir locais para coleta de informações sobre a disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos.
Metas	-
Atividades previstas	1. Identificar as áreas prioritárias. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Realizar o estudo técnico. 5. Definir planejamento para o estudo das águas subterrâneas na bacia.
Prazo previsto	54 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$800.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciado.
0,25	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,50
Principais constatações	As discussões sobre a rede de monitoramento ou estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas não foram iniciadas ou o avanço não foi consistente.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.2 - Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com a ANA e CPRM a implantação de rede de monitoramento de águas subterrâneas. 2. Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas. 3. Monitoramento dos níveis de água do lençol.
Prazo previsto	192 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	A ser definido – depende da conclusão da ação MON 3.1

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciada.
0,25	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 25% da rede de monitoramento planejada).
0,50	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 50% da rede de monitoramento planejada).
0,75	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 75% da rede de monitoramento planejada).
1,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas concluída (implementação de 100% da rede de monitoramento planejada).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	A execução dessa ação depende do estudo de proposição da rede de monitoramento, que é objeto da ação MON 3.1 e que ainda não foi iniciado.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.3 - Atualização da base de dados de poços subterrâneos
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos na UPGRH.
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com o CREA-GO, SANEAGO e CPRM para identificar e cadastrar os poços profundos em atividade. 2. Verificação dos poços sem outorga. 3. Levantamento de campo e identificação dos poços sem outorga. 4. Regularização dos processos de outorga dos poços.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos não iniciada.
0,25	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase inicial (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 25% dos municípios da bacia).
0,50	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase intermediária (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 50% dos municípios da bacia).
0,75	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase final (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 75% dos municípios da bacia).
1,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos concluída (campanha para cadastro e regularização dos poços em mais de 75% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação foi entendida como ampliação da base de dados dos poços e não atualização desta, o que implica na realização de campanhas para cadastro e regularização dos poços subterrâneos. Não houve, até o momento, ações coordenadas e planejadas com foco no cadastro e regularização de poços subterrâneos na bacia.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.4 - Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial
Objetivos	Estudo da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial.
Metas	Relatório técnico concluído e aprovado.
Atividades previstas	1. Definir as áreas prioritárias para os estudos hidrogeológicos. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Incorporar os resultados do estudo no processo de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 600.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial não iniciada.
0,25	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial concluída.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,75
Principais constatações	Ação envolve a elaboração de um estudo para estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial, a qual não foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 1 - Articulação e Compatibilização com o Planejamento dos Setores Usuários e com os Planejamentos Regional, Estadual e Nacional
Ação	PL 1.1 - Acompanhamento do planejamento e execução das ações definidas para atingir os objetivos propostos
Objetivos	Compatibilizar e a articular os documentos de referência nos diferentes níveis governamentais de planejamento de modo a promover políticas públicas, programas e ações que sejam compatíveis com as necessidades do uso dos recursos hídricos na UPGRH.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações não iniciado.
0,25	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase intermediária (levantamento de dados e informações).
0,75	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase final (implementação do acompanhamento).
1,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações concluído (divulgação de relatório anual e acompanhamento periódico).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Apesar de existir articulação institucional em curso entre o órgão gestor estadual (SEMAD) e órgãos gestores federal e estaduais, não foram identificados esforços no sentido de compatibilização dos planejamentos destes com os setores usuários (que ou não possuem ou não compartilham os seus planejamentos), nem com as prefeituras, de quem espera-se a integração do Plano Diretor e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 2 - Articulação e Compatibilização com Planos Diretores Municipais
Ação	PL 2.1 - Promover a participação efetiva dos representantes municipais do CBH na elaboração e atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal
Objetivos	Articular e compatibilizar o desenvolvimento das cidades e planos diretores municipais aos objetivos do plano de bacia.
Metas	
Atividades previstas	1. Capacitar os representantes municipais sobre o Plano de Bacia, Plano Estadual de Recursos Hídricos e planos setoriais. 2. Criar de um banco de dados de informações dos municípios da UPGRH sobre questões ligadas aos recursos hídricos (Sistema de Informações). 3. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de seus planos setoriais dando maior atenção dando especial atenção aos dois municípios que ainda não iniciaram a elaboração, e maior suporte àqueles em que o processo de elaboração está em andamento. 4. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de leis e normas com efeito sobre os recursos hídricos no âmbito do município. 5. Articular ações dos governos estaduais, distrital e federal e das prefeituras com efeito na gestão dos recursos hídricos para promover o desenvolvimento sustentável da bacia. 6. Buscar melhoria da capacidade de fiscalização urbana e ambiental.
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal não iniciada.
0,25	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase inicial (identificar os municípios da bacia que não possuem Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,50	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (promover a articulação institucional para definir estratégias de elaboração e atualização dos Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,75	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (capacitação para as áreas de interesse).
1,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal realizada (capacitação de 100% dos municípios interessados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,25 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos diretores e de saneamento. Houve a identificação dos municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos diretores e de saneamento.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 3 - Articulação e Compatibilização de Ações com Municípios para Proteção de Mananciais de Abastecimento Público
Ação	PL 3.1 - Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia hidrográfica
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Definição dos requisitos do estudo de conservação. 2. Elaboração do termo de referência para contratação. 3. Contratação do plano de conservação de mananciais.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo Estimado	R\$ 1.080.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia não iniciado.
0,25	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase inicial (definição das bacias prioritárias para proteção).
0,50	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase intermediária (definição dos requisitos para o estudo de proteção e conservação de mananciais).
0,75	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase final (início da elaboração do estudo de proteção e de conservação de mananciais).
1,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia realizada (entrega dos produtos).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de proteção e conservação de mananciais de abastecimento público, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o ano de 2025-2026.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 1 - Criação e Fortalecimento de Áreas Sujeitas a Restrição de Uso Vistas à Proteção dos Recursos Hídricos e Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 1.1 - Identificar áreas com restrições de uso
Objetivos	Identificação e fortalecimento de áreas sujeitas à restrição de uso para conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, em termos de qualidade e quantidade e dos ecossistemas aquáticos, suas estruturas e dinâmicas ecológicas e evolutivas; Conservação da biodiversidade aquática e da diversidade local
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Identificação de áreas com restrições de uso não iniciada.
0,25	Identificação de áreas com restrições de uso em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas com restrição de uso).
0,50	Identificação de áreas com restrições de uso em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos).
0,75	Identificação de áreas com restrições de uso em fase final (definição das áreas com restrição de uso conforme critérios definidos).
1	Identificação de áreas com restrições de uso concluído (identificação e delimitação das áreas com restrição de uso).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Nenhuma discussão ou articulação no sentido de identificação de áreas com restrições de uso foi iniciada.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 2 - Fortalecimento das Unidades de Conservação, Preservação de Nascentes e APPs e recuperação de matas ciliares
Ação	AMB 2.1 - Mapear e delimitar todas as áreas prioritárias para conservação
Objetivos	Propor atividades que fortaleçam as Unidades de Conservação, a preservação de nascentes e áreas de preservação permanente para manutenção da qualidade e quantidade das águas
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 100.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia não iniciada.
0,25	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas prioritárias).
0,50	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos)
0,75	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase final (definição das áreas prioritárias para conservação conforme critérios definidos)
1,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia concluído (identificação e delimitação das áreas prioritárias para conservação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade já existem. Além disso, existe na SEMAD o Cadastro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC) e o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC). Os dois sistemas agregam as UCs Estaduais e Municipais de Goiás. No entanto, esta ação também pode ser entendida como a definição de áreas prioritárias para conservação dos recursos hídricos, para os diversos fins, o que ainda não foi iniciado.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB 3)
Programa	AMB 3 - Caracterização dos Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 3.1 - Caracterizar os ecossistemas aquáticos
Objetivos	Ampliar o conhecimento da biodiversidade regional e das estruturas e dinâmica evolutiva e ecológica dos ecossistemas aquáticos visando sua preservação e recuperação
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de Termos de Referência para execução de estudos sobre ecossistemas 2. Elaboração de estudos sobre vazão ecológica para garantir as condições mínimas de manutenção dos ecossistemas aquáticos no âmbito da bacia 3. Levantamento em campo para caracterização do ecossistema aquático e avaliação da qualidade das águas 4. Elaborar estudos com objetivo de adaptar e/ou criar índices biológicos de monitoramento para avaliar a situação dos ecossistemas aquáticos e buscar identificar os agentes causadores de impacto na qualidade e biota aquática. 5. Contratação de empresa para realização dos estudos 6. Avaliação dos resultados dos estudos para o processo de Gestão de Recursos Hídricos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 30)
Responsáveis	SEMA, CBH
Custo estimado	R\$ 850.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Caracterização dos ecossistemas aquáticos não iniciada.
0,25	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase inicial (requisitos para o estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos definidos).
0,50	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase intermediária (início da elaboração do estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos).
0,75	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase avançada (entrega do produto para análise e revisão).
1	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase final (entrega do produto consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o segundo semestre de 2024.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 4 - Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios
Ação	AMB 4.1 - Monitoramento, conservação e preservação da água e do solo
Objetivos	Realizar a prevenção e o controle nos diversos níveis dos processos erosivos dos cursos d'água presentes na UPGRH e a redução do aporte de sedimentos responsáveis pelo assoreamento dos reservatórios
Metas	Implementar projetos de prevenção de processos erosivos com apoio das prefeituras.
Atividades previstas	1. Apoiar a divulgação de programas e experiências exitosos voltados à recuperação de pastagens degradadas 2. Incentivar a divulgação de programas voltados a técnicas conservacionistas de uso do solo pela agricultura (plantio direto, terraceamento, plantio em nível, entre outros) 3. Realizar apoio institucional e divulgação de iniciativas que visem a melhorias de estradas vicinais 4. Apoiar a implantação de projetos, obras e serviços de prevenção e controle da erosão do solo ou do assoreamento dos corpos d'água, em áreas urbanas ou rurais, visando manutenção ou melhoria da qualidade da água 5. Fomentar iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente. 6. Incentivar a realização de cursos de capacitação sobre conservação e manutenção das estradas vicinais de terra
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD, CBH, Prefeituras
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à conservação e preservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase inicial (identificação de projetos em execução, áreas prioritárias e parceiros para a realização das ações).
0,50	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase intermediária (planejamento das ações e articulação com instituições parceiras).
0,75	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase avançada (execução das ações em até 50% das áreas prioritárias).
1	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em execução (execução das ações em mais de 50% das áreas interessadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	Foram identificados projetos de conservação da água e do solo em fase de implementação, implementados ou paralisados, os quais necessitam de articulação para retomada. Além disso, foram identificadas áreas prioritárias para a execução desses projetos e os parceiros para a realização das ações. Pode-se citar como exemplo de projetos na bacia, o Programa Produtor de Água do Ribeirão João Leite.	

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 1 - Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental
Ação	EA1.1 - Auxiliar municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento
Objetivos	
Metas	Municípios com mais de 20.000 habitantes com planos de saneamento concluídos
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 36)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 1.500.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento não iniciada.
0,25	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase inicial (identificação do estágio de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento para os municípios da bacia)
0,50	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase intermediária (articulação para alavancar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais de 50% dos municípios da bacia).
0,75	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase avançada (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em até 50% dos municípios da bacia).
1	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento concluído (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais 50% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,25 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos municipais de saneamento. Foram identificados os municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa prevista é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária para o acompanhamento, o suporte e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos de saneamento.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.1 - Estudos para Implementação de Reservatórios
Objetivos	
Metas	Locais para implementação de reservatórios identificados
Atividades previstas	1. Avaliar os locais que necessitam aumento da disponibilidade. 2. Avaliar os locais para implementação dos barramentos. 3. Verificar fontes de recursos e responsabilidades pela implantação, manutenção e operação dos reservatórios. 4. Estabelecer usuários que serão beneficiados pelos reservatórios e ações necessárias para uso. 5. Elaboração de termo de referência para contratação do projeto. 6. Contratação de consultorias para a elaboração desses projetos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 600.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudos para implementação de reservatórios não iniciados.
0,25	Estudos para implementação de reservatórios em fase inicial (identificação e hierarquização das bacias com maior necessidade de regularização e aumento da disponibilidade hídrica).
0,50	Estudos para Implementação de Reservatórios em fase intermediária (início da elaboração do estudo de para implementação de reservatórios)
0,75	Estudos para implementação de reservatórios em fase final (entrega do produto para análise e revisão).
1,00	Estudos para implementação de reservatórios concluídos (entrega do produto consolidado)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implementação de reservatórios, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.2 - Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte
Objetivos	
Metas	Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais
Atividades previstas	1. Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais da UPGRH 2. Articular com prefeituras e proprietários rurais o fortalecimento dos programas existentes. 3. Implantar as estruturas propostas
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte não iniciada.
0,25	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase inicial (identificação das áreas aptas a receberem as estruturas).
0,50	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase intermediária (definição dos requisitos para a contratação do serviço)
0,75	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase final (entrega do serviço para até 50% das áreas contratadas)
1,00	Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte implantadas (entrega do serviço para mais de 50% das áreas contratadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na construção de pequenos barramentos com vistas à retenção de água no solo e reservação de pequeno porte. Para a execução desta ação é necessário: a identificação das áreas aptas, a articulação com prefeituras e proprietários rurais para fortalecimento de programas já existentes e a existência de recursos financeiros para a execução das obras. A execução desta e de outras ações que dependem de recursos financeiros poderão ser viabilizadas com a arrecadação dos recursos da cobrança pelo uso da água, prevista para o ano de 2025.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.1 - Definir locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras na bacia para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	Identificar áreas geradoras de cargas poluidoras difusas
Atividades previstas	1. Elaboração do Termo de Referência para o estudo de definição dos locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras 2. Promover contratação de empresas para elaboração de estudos que busquem identificar áreas críticas geradoras de poluição difusa e indicar as melhores práticas de manejo 3. Avaliar as alternativas que promovam a redução da carga orgânica de origem difusa 4. Definir custos e ações necessárias para que possam ser implantadas as alternativas de redução da carga de origem difusa 5. Monitorar a efetividade das ações empreendidas, por meio de implantação de uma rede de monitoramento para avaliar quanti e qualitativamente os corpos hídricos.
Prazo previsto	180 meses (início – mês 60)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras não iniciada.
0,25	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras em fase inicial (seleção de critérios para elaboração de estudo).
0,50	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras definidos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras, o qual ainda não foi iniciado. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.2 - Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água de corpos hídricos
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras pontuais e seus impactos em rios de regiões urbanas para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para elaboração de estudo de modelagem da qualidade da água. 2. Contratação de empresa para execução do estudo do impacto das cargas pontuais nos cursos d'água 3. Incorporação dos estudos no Enquadramento dos Corpos Hídricos na bacia
Prazo previsto	36 meses (Início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 1.700.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água não iniciada.
0,25	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase inicial (definição dos critérios para elaboração do estudo).
0,50	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em concluídos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo do impacto das cargas pontuais na qualidade da água, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.

Quadro Síntese com as informações da ação

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 4 - Pagamento por Serviços Ambientais
Ação	EA 4.1 - Contratar Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Monitorar Resultados
Objetivos	Aperfeiçoar as políticas de conservação do uso do solo e preservação ambiental por meio de Pagamento por Serviços Ambientais
Metas	Implementação de um projeto de PSA com 100 ha implantado
Atividades previstas	1. Indicação de áreas para implantação de projetos de PSA 2. Discutir e aprovar junto ao CBH as áreas de maior interesse para a bacia 3. Desenvolver projetos e/ou fortalecer os projetos já existentes 4. Monitorar os resultados da implementação dos projetos
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 8.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Contratação de projetos de PSA não iniciada
0,25	Contratação de projetos de PSA em fase inicial (definição das áreas prioritárias para a bacia).
0,50	Contratação de projetos de PSA em fase intermediária (estruturação do programa de PSA).
0,75	Contratação de projetos de PSA em fase avançada (até 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).
1	Contratação de projetos de PSA em fase final (mais de 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Existem programas com Pagamento por Serviços Ambientais em implementação no Estado de Goiás, com destaque para o Programa Produtor de Água do João Leite (UPGRH Meia Ponte), Programa Produtores de Água das Microbacias de Abastecimento Público do Município de Rio Verde (UPGRH Bois) e o Programa Produtor de Água do Descoberto (UPGRH CVSM). No entanto, todos os exemplos citados antecedem à aprovação do Plano de Bacia e articulação para a existência desses projetos não teve o envolvimento do CBH ou de um planejamento prévio existente para a bacia. Dessa forma, estes programas não foram contabilizados para a pontuação desta ação.

ANEXO II – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO RIO SÃO MARCOS

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gestão de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.1 - Sistematizar todas as informações de barramentos existentes na bacia hidrográfica
Objetivos	Consolidar e organizar todas as informações referentes aos barramentos existentes na bacia, visando melhorar a gestão e o monitoramento desses recursos.
Metas	Criar um banco de dados atualizado e acessível com informações de 100% dos barramentos existentes na bacia
Atividades previstas	1. Levantamento de dados existentes. 2. Vistorias em campo para verificação e atualização das informações. 3. Desenvolvimento de sistema para armazenamento e gestão dos dados.
Prazo previsto	26 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CERHÍ CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sistematização das informações de barramentos não iniciada.
0,25	Sistematização das informações de barramentos em fase inicial (definição das informações mais relevantes sobre barramentos).
0,50	Sistematização das informações de barramentos em fase intermediária (definição de sistemas).
0,75	Sistematização das informações de barramentos em fase final (cadastro disponível para usuário).
1,00	Sistematização das informações de barramentos concluída (sistema consolidado e com informações atualizadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	O Sistema Estadual de Informações de Segurança de Barragens (SEISB) conta, atualmente, com aproximadamente 55 mil barragens cadastradas, das quais se conhece a localização, o volume acumulado, a altura do aterro, a finalidade e as condições gerais de segurança, permitindo a classificação quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado. Grande parte dessas barragens cadastradas ainda carece de regularização quanto à outorga de direito de uso e licenciamento ambiental.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.2 - Implementar a outorga de lançamento de efluentes
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	
Atividades previstas	1. Realizar levantamento das informações de lançamentos de efluentes na bacia; 2. Formatar modelo de sistematização das informações em um banco de dados; 3. Organizar as informações sobre lançamentos de efluentes na base de dados da SEMAD; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de lançamento de efluentes.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da outorga de lançamento não iniciada
0,25	Implementação da outorga de lançamento em fase inicial de planejamento (discussão dos critérios de análise)
0,50	Implementação da outorga de lançamento em fase final de planejamento (critérios de análise definidos, mas não aprovados pelo CERHI)
0,75	Implementação da outorga de lançamento de efluentes discutida e aprovada pelo CERHI
1,00	Módulo de análise da outorga de efluentes regulamentado e implementado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,75	1,00
Principais constatações	O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI aprovou, em sua 28ª Reunião Ordinária, a Resolução nº 70/2024, que define as normas para o processo de outorga de lançamento de efluentes. Atualmente, a referida resolução aguarda publicação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.3 - Implementar a outorga de turismo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes.
Metas	Resolução sobre a outorga para o setor de turismo
Atividades previstas	1. Criação de uma câmara técnica do CERHi sobre a outorga para atividades de turismo, que proporá uma resolução para o tema; 2. Aprovar proposta de outorga de atividades de turismo no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Enviar proposta ao CBH para deliberação; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de atividades de turismo em recursos hídricos.
Prazo previsto	12 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga de turismo não iniciada
0,25	Elaboração da proposta de outorga de turismo pelo órgão gestor
0,50	Avaliação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
0,75	Aprovação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
1,00	Implementação da outorga de turismo

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a implementação de outorga para o setor de turismo foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.4 - Ajustar as disponibilidades para outorga considerando a sazonalidade
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementar a sazonalidade nos processos de outorga
Atividades previstas	1. Definir as vazões de referência para outorga sazonal; 2. Aprovar proposta de outorga sazonal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Implementar sistema de outorga sazonal.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga sazonal não iniciada
0,25	Proposta de outorga sazonal em fase inicial (minuta elaborada pelo órgão gestor)
0,50	Proposta de outorga sazonal em fase intermediária (minuta em avaliação pelo CERHI)
0,75	Proposta de outorga sazonal em fase final (minuta aprovada pelo CERHI)
1,00	Outorga sazonal regulamentada e implementada

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	A outorga sazonal está regulamentada por meio da Resolução CERHI nº 66, de 26 de janeiro de 2024, que altera o regulamento do sistema de outorga de direito de uso dos recursos hídricos do Estado de Goiás, e implementada por meio da sua consideração nas análises dos pedidos de outorga.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.5 - Estabelecer critérios para regiões com restrições de outorga
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Definição de regiões com restrição de usos e implementação da previsão de usos racionais da água
Atividades previstas	1. Definir os locais com restrição de outorga; 2. Aprovar proposta de restrição de outorgas no CBH; 3. Enviar proposta ao CERHi para deliberação; 4. Homologar a proposta de restrição de outorga.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga não iniciada.
0,25	Elaboração de proposta critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase inicial (com os critérios pelo órgão gestor)
0,50	Definição de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase intermediária (discussão e aprimoramento da proposta pelo CERHI)
0,75	Aprovação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo CERHI
1,00	Regulamentação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo órgão gestor

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	Há critérios vigentes e aprovados, por meio de alocação negociada, enfrentamento à situação de escassez hídrica, definição de estados hidrológicos, etc. para todas as bacias hidrográficas críticas que estão com algum tipo de restrição de outorga.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.6 - Aperfeiçoar a implementação da outorga de águas subterrâneas e regularizar usos já existentes do cadastro atual
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementação do sistema de outorga de águas subterrâneas com disponibilidade hídrica atualizada
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de critérios para outorga de águas subterrâneas não iniciado
0,25	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase inicial de elaboração
0,50	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase intermediária de elaboração (vazões exploráveis por aquífero definidas)
0,75	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase final de elaboração (definição de interação entre usos e poços)
1,00	Critérios para a outorga de águas subterrâneas implementados

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,50 1,00
Principais constatações	Elaboração e publicação do mapa de vazões exploráveis por aquífero no Estado de Goiás, disponível no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Goiás (SIRHGO).

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.7 - Definir critérios dentro do processo de emissão de outorgas que incentivem a conservação da água e do solo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Resolução contendo os critérios para incentivo da conservação da água e do solo.
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em elaboração pelo CBH.
0,50	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo discutida e aprovada pelo CBH.
0,75	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em discussão no CERHi.
1,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo homologada pelo CERHi.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a definição de critérios, dentro do processo de outorga, que possam incentivar a conservação de água e solo foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.1 - Aprovação da proposta de enquadramento pelo Comitê de Bacia e Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Objetivos	Aprovar a proposta de enquadramento no CBH e no CERHI
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes não elaborada.
0,25	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes elaborada, mas não aprovada pelo CBH.
0,50	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes discutida e deliberada pelo CBH.
0,75	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes em discussão no CERHI.
1,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes homologada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	O Enquadramento dos corpos de água superficiais em classes de uso foi aprovado para a bacia hidrográfica por meio da Resolução 62/2024 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos .

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.2 - Implementação e acompanhamento do programa de efetivação do enquadramento
Objetivos	Implementar o programa de efetivação do enquadramento.
Metas	Monitoramento do programa de efetivação do enquadramento
Atividades previstas	1. Controle da emissão de efluentes nos processos de outorga; 2. Aferição dos resultados do enquadramento empregando os dados do monitoramento.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento não iniciado.
0,25	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase inicial (até 25% do esperado para o período).
0,50	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase intermediária (até 50% do esperado para o período).
0,75	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase avançada (até 75% do esperado para o período).
1,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento concluído (acima de 75% do esperado para o período).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	O Programa de Efetivação do Enquadramento carece de um maior detalhamento das ações, prazos e custos para que sua implementação seja efetivada e monitorada. Ressalta-se que está em curso a elaboração do Plano Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, o qual poderá fornecer o detalhamento necessário para o alcance e monitoramento das metas de melhoria da qualidade de água pactuadas no enquadramento dos corpos hídricos. Além disso, o início da execução desta ação foi condicionado a aprovação da proposta de Enquadramento (elaborada pelo CBH) no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que ocorreu em dezembro de 2023.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 3 - Implementação da Cobrança e do Arranjo Institucional
Ação	GRH 3.1 - Definir os mecanismos de cobrança a serem adotados
Objetivos	Implementação da cobrança e do arranjo institucional
Metas	Aprovar mecanismos e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos
Atividades previstas	
Prazo previsto	29 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água não iniciada.
0,25	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água em elaboração.
0,50	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água elaborada.
0,75	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CBH.
1,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	A cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado de Goiás, definindo mecanismos e valores, foi instituída pelo Decreto nº 10.280/2023, que regulamentou os artigos 16 e 49 da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.123/1997.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.1 - Definir critérios a serem usados na Alocação Negociada da Água
Objetivos	Minimizar e mediar os conflitos pelo uso da água
Metas	Implantação da alocação negociada de água
Atividades previstas	1. Realizar levantamento dos usuários outorgados e cadastramento de novos usuários; 2. Elaborar diagnóstico e prognóstico de disponibilidade hídrica na bacia; 3. Implementar as discussões no CBH para Alocação Negociada de Água, quando da ocorrência de situações de escassez; 4. Elaborar proposta de Alocação Negociada da Água; 5. Homologar a proposta de Alocação Negociada da Água no órgão gestor estadual.
Prazo previsto	31 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água não definidos.
0,25	Critérios para a Alocação Negociada de Água elaborados pelo órgão gestor.
0,50	Critérios para a Alocação Negociada de Água em discussão no CBH.
0,75	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CBH.
1,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por critérios para alocação negociada de água a definição de regras a serem aplicadas na alocação, como distribuição da disponibilidade, horários de funcionamento, regimes de captação, alteração de vazão, prazos de outorga, entre outros. Estes critérios foram estabelecidos onde há processo de alocação implementado ou em implementação, nas bacias hidrográficas do Alto São Marcos e do Ribeirão Piancó.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.2 - Definir condições para a alocação negociada da água
Objetivos	Formalizar os mecanismos de discussão para o enfrentamento de crises de desabastecimento.
Metas	-
Atividades previstas	1. Estabelecer mecanismos de discussão no CBH quando da ocorrência de conflito pelo uso da água e formalizar por meio de deliberação do CBH; 2. Aprovar proposta de alocação negociada de água no CBH; 3. Enviar proposta ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para deliberação, caso haja alteração dos critérios de vazão remanescente; 4. Homologar a proposta de alocação negociada de água, indicando o tempo de funcionamento.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Condições para a Alocação Negociada de Água não definidas.
0,25	Condições para a Alocação Negociada de Água elaboradas pelo órgão gestor.
0,50	Condições para a Alocação Negociada de Água em discussão pelo CBH.
0,75	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CBH.
1,00	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CERHi.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por condições para alocação negociada de água a definição de bacias susceptíveis à alocação, e, até o momento, há processo de alocação implementado ou em implementação, nas bacias hidrográficas do Alto São Marcos e do Ribeirão Piancó.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.1 - Elaboração de plano anual de fiscalização
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Plano anual de fiscalização
Atividades previstas	1. Diagnóstico de trechos de rios com maior criticidade de usos; 2. Proposição de trechos de rios para fiscalização; 3. Plano anual de fiscalização.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH*, CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de plano anual de fiscalização não iniciada.
0,25	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase inicial (identificação dos trechos de rios com maior criticidade de usos).
0,50	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase intermediária (definição das campanhas e usos a serem fiscalizados).
0,75	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase final (minuta do plano de fiscalização elaborada).
1,00	Plano anual de fiscalização elaborado (plano de fiscalização elaborado e aprovado pela alta direção do órgão gestor).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,25 1,00
Principais constatações	Apesar de existir um Plano de Fiscalização de Segurança de Barragens bem estruturado, entende-se que essa ação guarda relação com a elaboração de um Plano Anual de Fiscalização que envolva os usos de recursos hídricos, e, nesse sentido, para a UPGRH dos Rios Corumbá, Veríssimo e porção goiana do Rio São Marcos, os trechos críticos já foram identificados, porém ainda carece de uma definição estruturada das campanhas de fiscalização a serem realizadas.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.2 - Identificação e adoção de medidas destinadas à regularização de usuários
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Levantamento e notificação de usuários não outorgados
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 500.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Medidas para a identificação e regularização de usuários não iniciadas.
0,25	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase inicial (identificação das regiões críticas suscetíveis à regularização e proposta de campanhas de regularização a serem realizadas no ano).
0,50	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase intermediária (realização de até 33% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
0,75	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase avançada (realização de até 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
1,00	Medidas destinadas à regularização de usuários em fase final (realização de mais de 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	As regiões críticas são conhecidas e, em sua maioria, há ou houve um processo de alocação negociada, o que implica necessidade de regularização dos usuários. Porém, até o momento, nenhuma campanha estruturada de regularização foi realizada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.3 - Implementação de ferramentas para fiscalização empregando sensoriamento remoto
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Uso de sensoriamento remoto na fiscalização
Atividades previstas	1. Implantação de sensoriamento remoto e geoprocessamento para fiscalização; 2. Planejamento e execução das fiscalizações; 3. Elaboração de relatório de fiscalização.
Prazo previsto	19 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto não iniciada.
0,25	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase inicial (proposição de metodologia).
0,50	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase intermediária (regulamentação de metodologia).
0,75	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase avançada (identificação dos usuários irregulares).
1,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase final (fiscalização e adoção de medidas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	1,00
Principais constatações	Não houveram iniciativas para a implementação de ferramentas de sensoriamento remoto com a finalidade de fiscalização de recursos hídricos.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.1 - Sistema de acompanhamento para monitorar a execução das ações do Plano de Recursos Hídricos
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	1. Desenvolver e aprimorar um sistema de acompanhamento para o monitoramento da execução do Plano de Recursos Hídricos 2. Implementar o sistema de acompanhamento 3. Elaborar e apresentar anualmente o relatório de monitoramento
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase inicial (metodologia para o monitoramento das ações definidas).
0,50	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase intermediária (desenvolvimento do sistema e elaboração das rotinas de atualização).
0,75	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase avançada (adequação e validação do sistema).
1,00	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia validado e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,50	1,00
Principais constatações	A metodologia para avaliação e monitoramento da implementação do Plano está definida, e acompanhamento em curso. O sistema está em elaboração e as rotinas para atualização das informações estão em fase de planejamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.2 - Atualização periódica do plano de recursos hídricos (GRH 6.2)
Objetivos	Atualizar periodicamente o Plano de Recursos Hídricos
Metas	Atualização do Plano de Recursos Hídricos a cada 5 anos
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos; 2. Discussão do termo de referência com o Comitê de Bacia; 3. Contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos.
Prazo previsto	22 meses (início – 2025)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Atualização do Plano de Bacia em fase inicial (aprovação do plano de trabalho).
0,50	Atualização do Plano de Bacia em fase intermediária (aprovação do diagnóstico e prognóstico).
0,75	Atualização do Plano de Bacia em fase avançada (aprovação do plano de ação e do manual operativo).
1,00	Plano de Bacia atualizado (produtos consolidados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	O Plano de Bacia foi recentemente aprovado e está no primeiro ciclo de avaliação da sua implementação, por meio do qual foi identificado uma série de correções necessárias. Estas serão efetivadas na atualização do plano, usualmente realizada após o 5º ano de vigência do plano. Porém, ressalta-se que até o momento nenhuma atividade relacionada à atualização foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 7 - Sistema de Informações Geográficas do Plano de Bacias dos Afluentes do rio Paranaíba
Ação	GRH 7.1 - Criação e implementação de um sistema de informações geográficas do Plano de Bacia dos Afluentes do rio Paranaíba
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	-
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	R\$ 2.892.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia não iniciado.
0,25	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase inicial (definição de dados, informações e fontes).
0,50	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase intermediária (definição de metodologia e rotinas do sistema).
0,75	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase final (adequação e validação do layout para visualização de dados e informações).
1,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia concluído e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,25 0,25
Principais constatações	O Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SIRHGO e o Sistema de Informações Geográficas Ambientais do Estado de Goiás – SIGA são fontes de informação e dados para a construção do sistema de informações geográficas para a bacia. Porém, esse sistema ainda não está estruturado.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.1 - Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH SEMAD*, ANA*, SEAPA*, dentre outros
Custo estimado	R\$ 72.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e planejamento da articulação dos componentes do SEGREH não iniciados.
0,25	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH em fase inicial (identificação das instituições atuantes no SEGREH na bacia).
0,50	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH em fase intermediária (levantamento das distinções e convergências entre os trabalhos dos componentes do SEGREH).
0,75	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH em fase final (planejamento para integração das ações e da gestão entre os componentes do SEGREH).
1,00	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação como a articulação necessária entre os entes integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, notadamente o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o Órgão gestor e os Comitês de Bacias Hidrográficas, com as suas representações, visando o planejamento integrado de ações para suprir os gargalos da gestão. As atividades necessárias ao desenvolvimento dessa ação, partindo da identificação de todos os entes atuantes na bacia, ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.2 - Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação continuada dos servidores dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	Elaborar um Programa de Capacitação continuada de forma participativa com o CBH e SEMAD
Metas	Programa de Capacitação Elaborado
Atividades previstas	-
Prazo previsto	16 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 90.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do programa de capacitação continuada não iniciada.
0,25	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase inicial (identificação das necessidades).
0,50	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase intermediária (definição dos temas para as capacitações)
0,75	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase avançada (elaboração da minuta do programa)
1,00	Programa de capacitação continuada elaborado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluído
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Há um Plano de capacitação continuada elaborado e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHi, no âmbito do Progestão. O primeiro plano teve vigência de 2019 a 2023 e o novo plano, que está vigente, foi aprovado pelo CERHi em 2024. Além das ações de capacitação previstas no Plano, que envolvem o órgão gestor, os comitês de bacia e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a SEMAD tem em sua estrutura, desde 2023, a Escola de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – EMAGO, que capacita os mais diversos atores do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.3 - Fortalecimento das capacidades dos atores institucionais para elaboração de projetos comuns e captação de recursos
Objetivos	Qualificar os indivíduos das organizações governamentais para identificar os editais de financiamentos disponíveis e preparar projetos para tal.
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 3.000,00 / curso online

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos não iniciada.
0,25	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase inicial (levantamento de áreas de atuação e linhas de crédito).
0,50	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase intermediária (elaboração da proposta).
0,75	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase final (contratação).
1,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos realizada.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação, que visa capacitar os integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos para elaboração de projetos, visando captação de recursos, ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.1 - Melhoria dos sistemas de gestão de dados e informações do Comitê
Objetivos	Organizar e sistematizar as informações disponíveis sobre a bacia e integrar aos sistemas de informações existentes de forma a facilitar o acesso aos atores da bacia
Metas	Site com informações atualizadas
Atividades previstas	1. Elaboração modelo de sistematização dos documentos 2. Organização documentos, conforme sistematização 3. Disponibilização periódica dos documentos no site da SEMAD
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê não iniciado
0,25	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase inicial (proposta elaborada)
0,50	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase intermediária (informações organizadas)
0,75	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase final (informações sistematizadas e disponíveis)
1,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê concluída (informações sistematizadas e atualizadas)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Websites criados no âmbito da elaboração dos Planos de Bacia, pela FUNAPE/UFG, e constantemente atualizados pela empresa contratada para exercer as funções de Secretaria Executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Os websites contêm todas as informações de interesse dos CBHs, tais como: convocações, atas, listas de presença, notícias, agenda de reuniões, editais, composição, regimento interno, moções e deliberações. Os links para acesso aos sites estão disponibilizados abaixo: https://cbhcvsm.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhmeiaponte.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbaixoparanaiba.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbois.meioambiente.go.gov.br/

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.2 - Capacitação dos membros do CBH sobre o Plano de Recursos Hídricos, Enquadramento e outros Instrumentos de Gestão
Objetivos	Estruturar e implementar um programa de capacitação periódica dos conselheiros, de forma a orientá-los sobre os aspectos técnicos, gerenciais, financeiros, de prazo e demais elementos previstos para o desenvolvimento das atividades do CBH.
Metas	Capacitações realizadas e com resultados avaliados.
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 15% dos membros capacitados)
0,25	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 30% dos membros capacitados)
0,50	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 45% dos membros capacitados)
0,75	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 60% dos membros capacitados)
1,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (mais de 60% dos membros capacitados)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Todos os membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas afluentes ao Paranaíba, após o processo de renovação dos seus plenários, que aconteceu em 2023, passaram por capacitação nos seguintes temas: as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, os instrumentos de gestão e o funcionamento dos Sistemas Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Além desta ampla capacitação promovida por ocasião da posse dos novos membros, ações contínuas de capacitação, tendo os instrumentos de gestão como tema, são constantemente realizadas.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.3 - Monitoramento e avaliação do Plano de Recursos Hídricos no Comitê de Bacia
Objetivos	Estabelecer estratégias e subsidiar o acompanhamento, o monitoramento e a sistemática de avaliação do Plano de Bacia
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH não iniciado.
0,25	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase intermediária (avaliações iniciadas).
0,75	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase final (avaliações concluídas).
1,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH finalizados (relatório elaborado e publicado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,75	1,00
Principais constatações	O processo de avaliação da implementação do plano de bacia, tendo como horizonte temporal os anos de 2022, 2023 e meados de 2024, foi concluído em julho/2024 e teve como base o Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos publicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Além da elaboração dos indicadores de desempenho das ações foi realizada oficina de trabalho com o órgão gestor e com os comitês de bacia, para validação dos indicadores propostos e coleta da percepção sobre a implementação de cada uma das ações.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.1 - Implementação de ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades
Objetivos	Apoiar as ações já protagonizadas nos ambientes escolares por meio de educação ambiental considerando alguns marcos importantes: Dia da água; Dia do meio ambiente e Dia da árvore.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 900.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades não implementadas.
0,25	Realização de até 5 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,50	Realização de até 10 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,75	Realização de até 15 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
1,00	Realização de 20 ou mais ações de Educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,75 0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto Jovens Cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.2 - Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 2. Elaboração do material de divulgação online do Seminário e da estrutura de organização 3. Execução de Seminário 4. Avaliação da Ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água não iniciada.
0,25	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de levantamento (ações e convites pontuais, identificação dos setores usuários e do seu nível de organização).
0,50	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de planejamento (elaboração de proposta de oficina de integração).
0,75	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água executada (realização de ao menos uma oficina de integração com proposta à organização de usuários).
1,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água de forma continuada (articulação e mobilização dos setores envolvidos de forma contínua)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na identificação, mobilização e articulação dos usuários de água na bacia com vistas à sua organização para participação e representação de seus interesses no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A primeira atividade consiste na identificação destes atores e do seu nível de organização, o que ainda não foi feito.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.3 – Capacitação para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica.
Objetivos	Realizar um Seminário no âmbito do Comitê de Bacias envolvendo representações e lideranças locais na Bacia Hidrográfica para debater os problemas e apontar as soluções, além de apresentar como são os mecanismos de funcionamento e gerenciamento de recursos hídricos.
Metas	2 eventos por ano
Atividades previstas	1. Elaboração do Escopo da Capacitação 2. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 3. Elaboração do material de divulgação online 4. Execução da Capacitação 5. Avaliação da Ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica não iniciadas.
0,25	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase de articulação (articulação de ações com parceiros e/ou elaboração de um programa de capacitação).
0,50	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase inicial (realização ou parceria em ao menos 1 evento ou ação de capacitação)
0,75	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase intermediária (realização ou parceria em ao menos 3 eventos ou ações de capacitação)
1,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase avançada (realização ou parceria em mais de 3 eventos ou ações de capacitação)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na capacitação de usuários de recursos hídricos localizados nas bacias hidrográficas para que desenvolvam boas práticas de conservação do solo, seja por meio do desenvolvimento de um programa de capacitação próprio, ou por meio de parceria com instituições que já promovam capacitações nesse sentido, o que ainda não foi iniciado.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.4 - Campanhas e Produção de Material de Educação Ambiental
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 120.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental não implementadas.
0,25	Realização ou participação em até 5 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,50	Realização ou participação em até 10 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,75	Realização ou participação em até 15 ações de educação Ambiental, com produção de material.
1,00	Realização ou participação em até 20 ações de Educação Ambiental, com produção de material.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,50 0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto jovens cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”. Para a quase totalidade dessas ações foi produzido material didático de apoio ao desenvolvimento das atividades, tendo como fonte de recursos principal aqueles advindos das audiências de autocomposição.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.1 - Plano de Mobilização Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de mobilização social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no plano de bacia.
Metas	Plano de mobilização social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Promover ações de educação ambiental nos principais centros educacionais de cada cidade componente de cada UPGRH. 2. Atualizar os canais de comunicação digitais criados de acordo com o planejamento de global de comunicação, prevendo, ao menos, uma atualização semanal. 3. Contratação de uma equipe de comunicação integrada que contenha, no mínimo, de dois (2) Relações Públicas, (2) Publicidade e Propaganda, (3) Jornalismo, (1) Design e (1) Informática. 4. Inserção de 160 vídeos de 30 segundos (40 vídeos por UPGRH) em uma emissora de televisão de repercussão em larga escala. 320 anúncios em jornais de grande circulação (80 para cada UPGRH) e 120 spots em rádio (30 spots para cada UPGRH).
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 5.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Mobilização Social não iniciado.
0,25	Plano de Mobilização Social em fase inicial (elaboração do plano contratado ou iniciado).
0,50	Plano de Mobilização Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Mobilização Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Mobilização Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Mobilização Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e mobilizá-la, em seus diversos segmentos e interesses, à participação nas discussões e decisões tomadas no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A elaboração deste plano de mobilização ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.2 - Plano de Comunicação Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de comunicação social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no PBAP.
Metas	Plano de comunicação social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Produzir (ou atualizar) quatro logomarcas, em alta qualidade, acompanhada de seus respectivos manuais de marca; 2. Elaborar os materiais de comunicação com as logomarcas atualizadas; 3. Criar canais de comunicação: impressos (cartões de visitas, papel timbrado, envelopes, adesivos, cartazes, folder, banner, ficha de avaliação, ofícios/memorandos, atas das reuniões, modelo de relatório, entre outros);, digitais (e-mail marketing, postagens nas redes sociais digitais, vídeos, fotografias) e orais (visitas técnicas, carro de som, ligação telefônica) 4. Criar as seguintes mídias: além das mídias digitais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube), criar um site institucional que reúna as informações das UPGRHs, e-mail institucional e ouvidoria. 5. Enviar press-kits para a imprensa e releases periódicos de modo a consolidar os dados em uma catalogação simples do tipo clipping. 6. Estreitar os laços com o poder público municipal: estimular para que Prefeitos e Secretários de Meio Ambiente se tornem agentes de integração, verdadeiros porta-vozes. Os Membros dos Comitês também podem ser agentes de integração ao serem envolvidos na produção discursiva e informativa, por meio da produção de vídeos, textos, publicações e matérias jornalísticas com ampla divulgação social.
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Comunicação Social não iniciado.
0,25	Plano de Comunicação Social em fase inicial (elaboração do Plano contratada ou iniciada).
0,50	Plano de Comunicação Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Comunicação Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Comunicação Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Comunicação Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e dar visibilidade às ações desenvolvidas pelo Comitê, bem como dar publicidade ao seu Plano de Bacia. A elaboração deste plano de comunicação ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.1 – Implementar novas estações fluviométricas.
Objetivos	Melhorar o conhecimento das vazões nos cursos d'água na bacia.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 1.275.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de novas estações fluviométricas não iniciada (nenhuma estação instalada).
0,25	Implementação de novas estações fluviométricas em fase inicial (25% das estações previstas instaladas e em operação).
0,50	Implementação de novas estações fluviométricas em fase intermediária (50% das estações previstas instaladas e em operação).
0,75	Implementação de novas estações fluviométricas em fase final (75% das estações previstas instaladas e em operação).
1,00	Implementação de novas estações fluviométricas concluída (100% das estações instaladas e em operação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Nenhuma nova estação foi instalada e/ou integrada à rede de monitoramento pelo órgão gestor desde a aprovação do plano de bacia. Ressalta-se que houve a aquisição de novas estações, porém estas ainda não foram instaladas. Considerando que o Plano de Bacia prevê uma rede mínima de monitoramento para cada uma das unidades de planejamento e gestão, os esforços devem ser concentrados na instalação e manutenção das estações adquiridas.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.2 - Recuperar as estações fluviométricas e pluviométricas
Objetivos	Fazer a ativação/reativação das estações fluviométricas e pluviométricas na bacia que estão sem dados ou com dados desatualizados.
Metas	Estações fluviométricas com dados disponibilizados.
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas não iniciada.
0,25	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase inicial (levantamento da condição das estações).
0,50	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase intermediária (até 30% das estações recuperadas e funcionando).
0,75	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase final (até 60% das estações recuperadas e funcionando).
1,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas concluída (100% das estações recuperadas e funcionando).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,25	1,00
Principais constatações	Há uma série de estações instaladas, que estão sem condições de funcionamento e que carecem de algum nível de manutenção para recuperar a sua condição. Desse modo, foi realizado o mapeamento da condição das estações operadas pela SEMAD, como uma etapa inicial deste processo, para posterior elaboração e implementação de um plano de recuperação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON)
Programa	MON 2 - Monitoramento Qualitativo
Ação	MON 2.1 - Aprimorar o sistema de monitoramento da qualidade da água
Objetivos	Ampliar e modernizar a rede de monitoramento qualitativo para melhorar o conhecimento sobre qualidade das águas superficiais, especialmente para o enquadramento dos corpos de água em classes.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 240.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água não iniciado.
0,25	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase inicial (identificação de lacunas de monitoramento a partir das diretrizes do plano de bacia).
0,50	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase intermediária (definição de novos locais e/ou modernização do monitoramento).
0,75	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase final (coleta e análise da qualidade da água na rede de monitoramento atualizada).
1,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água executado (relatório de monitoramento anual elaborado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,50 0,25
Principais constatações	A ampliação da rede de monitoramento de qualidade de água no Estado de Goiás está em estruturação, a partir do diagnóstico das lacunas existentes, considerando o enquadramento dos corpos de água em classes de uso (aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, no final de 2023), e a implementação da outorga de lançamento de efluentes. Ainda, o Centro de Análises Ambientais e Laboratoriais (CEAMB) da SEMAD está sendo modernizado, com a implementação de novos parâmetros para análise da qualidade das águas, além da aquisição de equipamentos de última geração para análises em campo e em laboratório.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.1 - Realizar estudo para propor a rede de monitoramento de águas subterrâneas.
Objetivos	Definir locais para coleta de informações sobre a disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos.
Metas	-
Atividades previstas	1. Identificar as áreas prioritárias. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Realizar o estudo técnico. 5. Definir planejamento para o estudo das águas subterrâneas na bacia.
Prazo previsto	54 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 400.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciado.
0,25	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,50
Principais constatações	As discussões sobre a rede de monitoramento ou estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas não foram iniciadas ou o avanço não foi consistente.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.2 - Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com a ANA e CPRM a implantação de rede de monitoramento de águas subterrâneas. 2. Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas. 3. Monitoramento dos níveis de água do lençol.
Prazo previsto	192 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	A ser definido – depende da conclusão da ação MON 3.1

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciada.
0,25	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 25% da rede de monitoramento planejada).
0,50	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 50% da rede de monitoramento planejada).
0,75	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 75% da rede de monitoramento planejada).
1,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas concluída (implementação de 100% da rede de monitoramento planejada).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	A execução dessa ação depende do estudo de proposição da rede de monitoramento, que é objeto da ação MON 3.1 e que ainda não foi iniciado.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.3 - Atualização da base de dados de poços subterrâneos
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos na UPGRH.
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com o CREA-GO, SANEAGO e CPRM para identificar e cadastrar os poços profundos em atividade. 2. Verificação dos poços sem outorga. 3. Levantamento de campo e identificação dos poços sem outorga. 4. Regularização dos processos de outorga dos poços.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos não iniciada.
0,25	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase inicial (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 25% dos municípios da bacia).
0,50	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase intermediária (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 50% dos municípios da bacia).
0,75	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase final (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 75% dos municípios da bacia).
1,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos concluída (campanha para cadastro e regularização dos poços em mais de 75% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação foi entendida como ampliação da base de dados dos poços e não atualização desta, o que implica na realização de campanhas para cadastro e regularização dos poços subterrâneos. Não houve, até o momento, ações coordenadas e planejadas com foco no cadastro e regularização de poços subterrâneos na bacia.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.4 - Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial
Objetivos	Estudo da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial.
Metas	Relatório técnico concluído e aprovado.
Atividades previstas	1. Definir as áreas prioritárias para os estudos hidrogeológicos. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Incorporar os resultados do estudo no processo de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 600.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial não iniciada.
0,25	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial concluída.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,75
Principais constatações	Ação envolve a elaboração de um estudo para estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial, a qual não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 1 - Articulação e Compatibilização com o Planejamento dos Setores Usuários e com os Planejamentos Regional, Estadual e Nacional
Ação	PL 1.1 - Acompanhamento do planejamento e execução das ações definidas para atingir os objetivos propostos
Objetivos	Compatibilizar e a articular os documentos de referência nos diferentes níveis governamentais de planejamento de modo a promover políticas públicas, programas e ações que sejam compatíveis com as necessidades do uso dos recursos hídricos na UPGRH.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações não iniciado.
0,25	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase intermediária (levantamento de dados e informações).
0,75	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase final (implementação do acompanhamento).
1,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações concluído (divulgação de relatório anual e acompanhamento periódico).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Apesar de existir articulação institucional em curso entre o órgão gestor estadual (SEMAD) e órgãos gestores federal e estaduais, não foram identificados esforços no sentido de compatibilização dos planejamentos destes com os setores usuários (que ou não possuem ou não compartilham os seus planejamentos), nem com as prefeituras, de quem espera-se a integração do Plano Diretor e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 2 - Articulação e Compatibilização com Planos Diretores Municipais
Ação	PL 2.1 - Promover a participação efetiva dos representantes municipais do CBH na elaboração e atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal
Objetivos	Articular e compatibilizar o desenvolvimento das cidades e planos diretores municipais aos objetivos do plano de bacia.
Metas	
Atividades previstas	1. Capacitar os representantes municipais sobre o Plano de Bacia, Plano Estadual de Recursos Hídricos e planos setoriais. 2. Criar de um banco de dados de informações dos municípios da UPGRH sobre questões ligadas aos recursos hídricos (Sistema de Informações). 3. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de seus planos setoriais dando maior atenção dando especial atenção aos dois municípios que ainda não iniciaram a elaboração, e maior suporte àqueles em que o processo de elaboração está em andamento. 4. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de leis e normas com efeito sobre os recursos hídricos no âmbito do município. 5. Articular ações dos governos estaduais, distrital e federal e das prefeituras com efeito na gestão dos recursos hídricos para promover o desenvolvimento sustentável da bacia. 6. Buscar melhoria da capacidade de fiscalização urbana e ambiental.
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal não iniciada.
0,25	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase inicial (identificar os municípios da bacia que não possuem Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,50	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (promover a articulação institucional para definir estratégias de elaboração e atualização dos Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,75	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (capacitação para as áreas de interesse).
1,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal realizada (capacitação de 100% dos municípios interessados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo.	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos diretores e de saneamento. Houve a identificação dos municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos diretores e de saneamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 3 - Articulação e Compatibilização de Ações com Municípios para Proteção de Mananciais de Abastecimento Público
Ação	PL 3.1 - Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia hidrográfica
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Definição dos requisitos do estudo de conservação. 2. Elaboração do termo de referência para contratação. 3. Contratação do plano de conservação de mananciais.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo Estimado	R\$ 1.200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia não iniciado.
0,25	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase inicial (definição das bacias prioritárias para proteção).
0,50	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase intermediária (definição dos requisitos para o estudo de proteção e conservação de mananciais).
0,75	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase final (início da elaboração do estudo de proteção e de conservação de mananciais).
1,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia realizada (entrega dos produtos).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de proteção e conservação de mananciais de abastecimento público, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o ano de 2025-2026.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 1 - Criação e Fortalecimento de Áreas Sujeitas a Restrição de Uso Vistas à Proteção dos Recursos Hídricos e Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 1.1 - Identificar áreas com restrições de uso
Objetivos	Identificação e fortalecimento de áreas sujeitas à restrição de uso para conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, em termos de qualidade e quantidade e dos ecossistemas aquáticos, suas estruturas e dinâmicas ecológicas e evolutivas; Conservação da biodiversidade aquática e da diversidade local
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Identificação de áreas com restrições de uso não iniciada.
0,25	Identificação de áreas com restrições de uso em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas com restrição de uso).
0,50	Identificação de áreas com restrições de uso em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos).
0,75	Identificação de áreas com restrições de uso em fase final (definição das áreas com restrição de uso conforme critérios definidos).
1	Identificação de áreas com restrições de uso concluído (identificação e delimitação das áreas com restrição de uso).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Nenhuma discussão ou articulação no sentido de identificação de áreas com restrições de uso foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 2 - Fortalecimento das Unidades de Conservação, Preservação de Nascentes e APPs e recuperação de matas ciliares
Ação	AMB 2.1 - Mapear e delimitar todas as áreas prioritárias para conservação
Objetivos	Propor atividades que fortaleçam as Unidades de Conservação, a preservação de nascentes e áreas de preservação permanente para manutenção da qualidade e quantidade das águas
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 100.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia não iniciada.
0,25	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas das áreas prioritárias).
0,50	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos)
0,75	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase final (definição das áreas prioritárias para conservação conforme critérios definidos)
1,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia concluído (identificação e delimitação das áreas prioritárias para conservação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade já existem. Além disso, existe na SEMAD o Cadastro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC) e o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC). Os dois sistemas agregam as UCs Estaduais e Municipais de Goiás. No entanto, esta ação também pode ser entendida como a definição de áreas prioritárias para conservação dos recursos hídricos, para os diversos fins, o que ainda não foi iniciado.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB 3)
Programa	AMB 3 - Caracterização dos Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 3.1 - Caracterizar os ecossistemas aquáticos
Objetivos	Ampliar o conhecimento da biodiversidade regional e das estruturas e dinâmica evolutiva e ecológica dos ecossistemas aquáticos visando sua preservação e recuperação
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de Termos de Referência para execução de estudos sobre ecossistemas 2. Elaboração de estudos sobre vazão ecológica para garantir as condições mínimas de manutenção dos ecossistemas aquáticos no âmbito da bacia 3. Levantamento em campo para caracterização do ecossistema aquático e avaliação da qualidade das águas 4. Elaborar estudos com objetivo de adaptar e/ou criar índices biológicos de monitoramento para avaliar a situação dos ecossistemas aquáticos e buscar identificar os agentes causadores de impacto na qualidade e biota aquática. 5. Contratação de empresa para realização dos estudos 6. Avaliação dos resultados dos estudos para o processo de Gestão de Recursos Hídricos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 30)
Responsáveis	SEMA, CBH
Custo estimado	R\$ 850.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Caracterização dos ecossistemas aquáticos não iniciada.
0,25	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase inicial (requisitos para o estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos definidos).
0,50	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase intermediária (início da elaboração do estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos).
0,75	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase avançada (entrega do produto para análise e revisão).
1	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase final (entrega do produto consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o segundo semestre de 2024.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 4 - Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios
Ação	AMB 4.1 - Monitoramento, conservação e preservação da água e do solo
Objetivos	Realizar a prevenção e o controle nos diversos níveis dos processos erosivos dos cursos d'água presentes na UPGRH e a redução do aporte de sedimentos responsáveis pelo assoreamento dos reservatórios
Metas	Implementar projetos de prevenção de processos erosivos com apoio das prefeituras.
Atividades previstas	1. Apoiar a divulgação de programas e experiências exitosos voltados à recuperação de pastagens degradadas 2. Incentivar a divulgação de programas voltados a técnicas conservacionistas de uso do solo pela agricultura (plantio direto, terraceamento, plantio em nível, entre outros) 3. Realizar apoio institucional e divulgação de iniciativas que visem a melhorias de estradas vicinais 4. Apoiar a implantação de projetos, obras e serviços de prevenção e controle da erosão do solo ou do assoreamento dos corpos d'água, em áreas urbanas ou rurais, visando manutenção ou melhoria da qualidade da água 5. Fomentar iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente. 6. Incentivar a realização de cursos de capacitação sobre conservação e manutenção das estradas vicinais de terra
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD, CBH, Prefeituras
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à conservação e preservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase inicial (identificação de projetos em execução, áreas prioritárias e parceiros para a realização das ações).
0,50	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase intermediária (planejamento das ações e articulação com instituições parceiras).
0,75	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase avançada (execução das ações em até 50% das áreas prioritárias).
1	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em execução (execução das ações em mais de 50% das áreas interessadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	Foram identificados projetos de conservação da água e do solo em fase de implementação, implementados ou paralisados, os quais necessitam de articulação para retomada. Além disso, foram identificadas áreas prioritárias para a execução desses projetos e os parceiros para a realização das ações. Pode-se citar como exemplo de projetos na bacia, o Programa Produtor de Água do Descoberto.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 1 - Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental
Ação	EA1.1 - Auxiliar municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento
Objetivos	
Metas	Municípios com mais de 20.000 habitantes com planos de saneamento concluídos
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 36)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 3.300.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento não iniciada.
0,25	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase inicial (identificação do estágio de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento para os municípios da bacia)
0,50	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase intermediária (articulação para alavancar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais de 50% dos municípios da bacia).
0,75	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase avançada (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em até 50% dos municípios da bacia).
1	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento concluído (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais 50% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,00
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos municipais de saneamento. Foram identificados os municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa prevista é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária para o acompanhamento, o suporte e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos de saneamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.1 - Estudos para Implementação de Reservatórios
Objetivos	
Metas	Locais para implementação de reservatórios identificados
Atividades previstas	1. Avaliar os locais que necessitam aumento da disponibilidade. 2. Avaliar os locais para implementação dos barramentos. 3. Verificar fontes de recursos e responsabilidades pela implantação, manutenção e operação dos reservatórios. 4. Estabelecer usuários que serão beneficiados pelos reservatórios e ações necessárias para uso. 5. Elaboração de termo de referência para contratação do projeto. 6. Contratação de consultorias para a elaboração desses projetos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudos para implementação de reservatórios não iniciados.
0,25	Estudos para implementação de reservatórios em fase inicial (identificação e hierarquização das bacias com maior necessidade de regularização e aumento da disponibilidade hídrica).
0,50	Estudos para Implementação de Reservatórios em fase intermediária (início da elaboração do estudo de para implementação de reservatórios)
0,75	Estudos para implementação de reservatórios em fase final (entrega do produto para análise e revisão).
1,00	Estudos para implementação de reservatórios concluídos (entrega do produto consolidado)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implementação de reservatórios, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.2 - Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte
Objetivos	
Metas	Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais
Atividades previstas	1. Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais da UPGRH 2. Articular com prefeituras e proprietários rurais o fortalecimento dos programas existentes. 3. Implantar as estruturas propostas
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte não iniciada.
0,25	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase inicial (identificação das áreas aptas a receberem as estruturas).
0,50	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase intermediária (definição dos requisitos para a contratação do serviço)
0,75	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase final (entrega do serviço para até 50% das áreas contratadas)
1,00	Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte implantadas (entrega do serviço para mais de 50% das áreas contratadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na construção de pequenos barramentos com vistas à retenção de água no solo e reservação de pequeno porte. Para a execução desta ação é necessário: a identificação das áreas aptas, a articulação com prefeituras e proprietários rurais para fortalecimento de programas já existentes e a existência de recursos financeiros para a execução das obras. A execução desta e de outras ações que dependem de recursos financeiros poderão ser viabilizadas com a arrecadação dos recursos da cobrança pelo uso da água, prevista para o ano de 2025.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.1 - Definir locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras na bacia para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	Identificar áreas geradoras de cargas poluidoras difusas
Atividades previstas	1. Elaboração do Termo de Referência para o estudo de definição dos locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras 2. Promover contratação de empresas para elaboração de estudos que busquem identificar áreas críticas geradoras de poluição difusa e indicar as melhores práticas de manejo 3. Avaliar as alternativas que promovam a redução da carga orgânica de origem difusa 4. Definir custos e ações necessárias para que possam ser implantadas as alternativas de redução da carga de origem difusa 5. Monitorar a efetividade das ações empreendidas, por meio de implantação de uma rede de monitoramento para avaliar quanti e qualitativamente os corpos hídricos.
Prazo previsto	180 meses (início – mês 60)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras não iniciada.
0,25	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras em fase inicial (seleção de critérios para elaboração de estudo).
0,50	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras definidos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras, o qual ainda não foi iniciado. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.2 - Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água de corpos hídricos
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras pontuais e seus impactos em rios de regiões urbanas para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para elaboração de estudo de modelagem da qualidade da água. 2. Contratação de empresa para execução do estudo do impacto das cargas pontuais nos cursos d'água 3. Incorporação dos estudos no Enquadramento dos Corpos Hídricos na bacia
Prazo previsto	36 meses (Início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água não iniciada.
0,25	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase inicial (definição dos critérios para elaboração do estudo).
0,50	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em concluídos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo do impacto das cargas pontuais na qualidade da água, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 4 - Pagamento por Serviços Ambientais
Ação	EA 4.1 - Contratar Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Monitorar Resultados
Objetivos	Aperfeiçoar as políticas de conservação do uso do solo e preservação ambiental por meio de Pagamento por Serviços Ambientais
Metas	Implementação de um projeto de PSA com 100 ha implantado
Atividades previstas	1. Indicação de áreas para implantação de projetos de PSA 2. Discutir e aprovar junto ao CBH as áreas de maior interesse para a bacia 3. Desenvolver projetos e/ou fortalecer os projetos já existentes 4. Monitorar os resultados da implementação dos projetos
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 8.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Contratação de projetos de PSA não iniciada
0,25	Contratação de projetos de PSA em fase inicial (definição das áreas prioritárias para a bacia).
0,50	Contratação de projetos de PSA em fase intermediária (estruturação do programa de PSA).
0,75	Contratação de projetos de PSA em fase avançada (até 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).
1	Contratação de projetos de PSA em fase final (mais de 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Existem programas com Pagamento por Serviços Ambientais em implementação no Estado de Goiás, com destaque para o Programa Produtor de Água do João Leite (UPGRH Meia Ponte), Programa Produtores de Água das Microbacias de Abastecimento Público do Município de Rio Verde (UPGRH Bois) e o Programa Produtor de Água do Descoberto (UPGRH CVSM). No entanto, todos os exemplos citados antecedem à aprovação do Plano de Bacia e articulação para a existência desses projetos não teve o envolvimento do CBH ou de um planejamento prévio existente para a bacia. Dessa forma, estes programas não foram contabilizados para a pontuação desta ação.

ANEXO III – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS BOIS

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.1 - Sistematizar todas as informações de barramentos existentes na bacia hidrográfica
Objetivos	Consolidar e organizar todas as informações referentes aos barramentos existentes na bacia, visando melhorar a gestão e o monitoramento desses recursos.
Metas	Criar um banco de dados atualizado e acessível com informações de 100% dos barramentos existentes na bacia
Atividades previstas	1. Levantamento de dados existentes. 2. Vistorias em campo para verificação e atualização das informações. 3. Desenvolvimento de sistema para armazenamento e gestão dos dados.
Prazo previsto	26 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CERHÍ CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sistematização das informações de barramentos não iniciada.
0,25	Sistematização das informações de barramentos em fase inicial (definição das informações mais relevantes sobre barramentos).
0,50	Sistematização das informações de barramentos em fase intermediária (definição de sistemas).
0,75	Sistematização das informações de barramentos em fase final (cadastro disponível para usuário).
1,00	Sistematização das informações de barramentos concluída (sistema consolidado e com informações atualizadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	O Sistema Estadual de Informações de Segurança de Barragens (SEISB) conta, atualmente, com aproximadamente 55 mil barragens cadastradas, das quais se conhece a localização, o volume acumulado, a altura do aterro, a finalidade e as condições gerais de segurança, permitindo a classificação quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado. Grande parte dessas barragens cadastradas ainda carece de regularização quanto à outorga de direito de uso e licenciamento ambiental.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.2 - Implementar a outorga de lançamento de efluentes
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	
Atividades previstas	1. Realizar levantamento das informações de lançamentos de efluentes na bacia; 2. Formatar modelo de sistematização das informações em um banco de dados; 3. Organizar as informações sobre lançamentos de efluentes na base de dados da SEMAD; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de lançamento de efluentes.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da outorga de lançamento não iniciada
0,25	Implementação da outorga de lançamento em fase inicial de planejamento (discussão dos critérios de análise)
0,50	Implementação da outorga de lançamento em fase final de planejamento (critérios de análise definidos, mas não aprovados pelo CERHI)
0,75	Implementação da outorga de lançamento de efluentes discutida e aprovada pelo CERHI
1,00	Módulo de análise da outorga de efluentes regulamentado e implementado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,75	1,00
Principais constatações	O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI aprovou, em sua 28ª Reunião Ordinária, a Resolução nº 70/2024, que define as normas para o processo de outorga de lançamento de efluentes. Atualmente, a referida resolução aguarda publicação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.3 - Implementar a outorga de turismo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes.
Metas	Resolução sobre a outorga para o setor de turismo
Atividades previstas	1. Criação de uma câmara técnica do CERHI sobre a outorga para atividades de turismo, que proporá uma resolução para o tema; 2. Aprovar proposta de outorga de atividades de turismo no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Enviar proposta ao CBH para deliberação; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de atividades de turismo em recursos hídricos.
Prazo previsto	12 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga de turismo não iniciada
0,25	Elaboração da proposta de outorga de turismo pelo órgão gestor
0,50	Avaliação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
0,75	Aprovação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
1,00	Implementação da outorga de turismo

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a implementação de outorga para o setor de turismo foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.4 - Ajustar as disponibilidades para outorga considerando a sazonalidade
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementar a sazonalidade nos processos de outorga
Atividades previstas	1. Definir as vazões de referência para outorga sazonal; 2. Aprovar proposta de outorga sazonal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Implementar sistema de outorga sazonal.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga sazonal não iniciada
0,25	Proposta de outorga sazonal em fase inicial (minuta elaborada pelo órgão gestor)
0,50	Proposta de outorga sazonal em fase intermediária (minuta em avaliação pelo CERHI)
0,75	Proposta de outorga sazonal em fase final (minuta aprovada pelo CERHI)
1,00	Outorga sazonal regulamentada e implementada

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	A outorga sazonal está regulamentada por meio da Resolução CERHI nº 66, de 26 de janeiro de 2024, que altera o regulamento do sistema de outorga de direito de uso dos recursos hídricos do Estado de Goiás, e implementada por meio da sua consideração nas análises dos pedidos de outorga.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.5 - Estabelecer critérios para regiões com restrições de outorga
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Definição de regiões com restrição de usos e implementação da previsão de usos racionais da água
Atividades previstas	1. Definir os locais com restrição de outorga; 2. Aprovar proposta de restrição de outorgas no CBH; 3. Enviar proposta ao CERHI para deliberação; 4. Homologar a proposta de restrição de outorga.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga não iniciada.
0,25	Elaboração de proposta critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase inicial (com os critérios pelo órgão gestor)
0,50	Definição de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase intermediária (discussão e aprimoramento da proposta pelo CERHI)
0,75	Aprovação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo CERHI
1,00	Regulamentação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo órgão gestor

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	Há critérios vigentes e aprovados, por meio de alocação negociada, enfrentamento à situação de escassez hídrica, definição de estados hidrológicos, etc. para todas as bacias hidrográficas críticas que estão com algum tipo de restrição de outorga.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.6 - Aperfeiçoar a implementação da outorga de águas subterrâneas e regularizar usos já existentes do cadastro atual
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementação do sistema de outorga de águas subterrâneas com disponibilidade hídrica atualizada
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de critérios para outorga de águas subterrâneas não iniciado
0,25	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase inicial de elaboração
0,50	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase intermediária de elaboração (vazões exploráveis por aquífero definidas)
0,75	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase final de elaboração (definição de interação entre usos e poços)
1,00	Critérios para a outorga de águas subterrâneas implementados

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,50 1,00
Principais constatações	Elaboração e publicação do mapa de vazões exploráveis por aquífero no Estado de Goiás, disponível no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Goiás (SIRHGO).

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.7 - Definir critérios dentro do processo de emissão de outorgas que incentivem a conservação da água e do solo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Resolução contendo os critérios para incentivo da conservação da água e do solo.
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em elaboração pelo CBH.
0,50	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo discutida e aprovada pelo CBH.
0,75	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em discussão no CERHI.
1,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo homologada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a definição de critérios, dentro do processo de outorga, que possam incentivar a conservação de água e solo foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.1 - Aprovação da proposta de enquadramento pelo Comitê de Bacia e Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Objetivos	Aprovar a proposta de enquadramento no CBH e no CERHI
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes não elaborada.
0,25	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes elaborada, mas não aprovada pelo CBH.
0,50	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes discutida e deliberada pelo CBH.
0,75	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes em discussão no CERHI.
1,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes homologada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	O Enquadramento dos corpos de água superficiais em classes de uso foi aprovado para a bacia hidrográfica por meio da Resolução 63/2024 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.2 - Implementação e acompanhamento do programa de efetivação do enquadramento
Objetivos	Implementar o programa de efetivação do enquadramento.
Metas	Monitoramento do programa de efetivação do enquadramento
Atividades previstas	1. Controle da emissão de efluentes nos processos de outorga; 2. Aferição dos resultados do enquadramento empregando os dados do monitoramento.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento não iniciado.
0,25	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase inicial (até 25% do esperado para o período).
0,50	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase intermediária (até 50% do esperado para o período).
0,75	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase avançada (até 75% do esperado para o período).
1,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento concluído (acima de 75% do esperado para o período).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	O Programa de Efetivação do Enquadramento carece de um maior detalhamento das ações, prazos e custos para que sua implementação seja efetivada e monitorada. Ressalta-se que está em curso a elaboração do Plano Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, o qual poderá fornecer o detalhamento necessário para o alcance e monitoramento das metas de melhoria da qualidade de água pactuadas no enquadramento dos corpos hídricos. Além disso, o início da execução desta ação foi condicionado a aprovação da proposta de Enquadramento (elaborada pelo CBH) no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que ocorreu em dezembro de 2023.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 3 - Implementação da Cobrança e do Arranjo Institucional
Ação	GRH 3.1 - Definir os mecanismos de cobrança a serem adotados
Objetivos	Implementação da cobrança e do arranjo institucional
Metas	Aprovar mecanismos e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos
Atividades previstas	
Prazo previsto	29 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água não iniciada.
0,25	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água em elaboração.
0,50	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água elaborada.
0,75	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CBH.
1,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	A cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado de Goiás, definindo mecanismos e valores, foi instituída pelo Decreto nº 10.280/2023, que regulamentou os artigos 16 e 49 da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.123/1997.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.1 - Definir critérios a serem usados na Alocação Negociada da Água
Objetivos	Minimizar e mediar os conflitos pelo uso da água
Metas	Implantação da alocação negociada de água
Atividades previstas	1. Realizar levantamento dos usuários outorgados e cadastramento de novos usuários; 2. Elaborar diagnóstico e prognóstico de disponibilidade hídrica na bacia; 3. Implementar as discussões no CBH para Alocação Negociada de Água, quando da ocorrência de situações de escassez; 4. Elaborar proposta de Alocação Negociada da Água; 5. Homologar a proposta de Alocação Negociada da Água no órgão gestor estadual.
Prazo previsto	31 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água não definidos.
0,25	Critérios para a Alocação Negociada de Água elaborados pelo órgão gestor.
0,50	Critérios para a Alocação Negociada de Água em discussão no CBH.
0,75	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CBH.
1,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por critérios para alocação negociada de água a definição de regras a serem aplicadas na alocação, como distribuição da disponibilidade, horários de funcionamento, regimes de captação, alteração de vazão, prazos de outorga, entre outros. Estes critérios foram estabelecidos onde há processo de alocação implementado, nas bacias hidrográficas dos Rios Lages, Abóboras e Verdinho.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.2 - Definir condições para a alocação negociada da água
Objetivos	Formalizar os mecanismos de discussão para o enfrentamento de crises de desabastecimento.
Metas	-
Atividades previstas	1. Estabelecer mecanismos de discussão no CBH quando da ocorrência de conflito pelo uso da água e formalizar por meio de deliberação do CBH; 2. Aprovar proposta de alocação negociada de água no CBH; 3. Enviar proposta ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para deliberação, caso haja alteração dos critérios de vazão remanescente; 4. Homologar a proposta de alocação negociada de água, indicando o tempo de funcionamento.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Condições para a Alocação Negociada de Água não definidas.
0,25	Condições para a Alocação Negociada de Água elaboradas pelo órgão gestor.
0,50	Condições para a Alocação Negociada de Água em discussão pelo CBH.
0,75	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CBH.
1,00	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por condições para alocação negociada de água a definição de bacias susceptíveis à alocação, e, até o momento, há processo de alocação implementado, nas bacias hidrográficas dos Rios Lages, Abóboras e Verdinho.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.1 - Elaboração de plano anual de fiscalização
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Plano anual de fiscalização
Atividades previstas	1. Diagnóstico de trechos de rios com maior criticidade de usos; 2. Proposição de trechos de rios para fiscalização; 3. Plano anual de fiscalização.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH*, CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de plano anual de fiscalização não iniciada.
0,25	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase inicial (identificação dos trechos de rios com maior criticidade de usos).
0,50	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase intermediária (definição das campanhas e usos a serem fiscalizados).
0,75	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase final (minuta do plano de fiscalização elaborada).
1,00	Plano anual de fiscalização elaborado (plano de fiscalização elaborado e aprovado pela alta direção do órgão gestor).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Apesar de existir um Plano de Fiscalização de Segurança de Barragens bem estruturado, entende-se que essa ação guarda relação com a elaboração de um Plano Anual de Fiscalização que envolva os usos de recursos hídricos, e, nesse sentido, para a UPGRH do Rio dos Bois, ainda não foram envidados esforços na identificação dos trechos críticos.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.2 - Identificação e adoção de medidas destinadas à regularização de usuários
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Levantamento e notificação de usuários não outorgados
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Medidas para a identificação e regularização de usuários não iniciadas.
0,25	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase inicial (identificação das regiões críticas suscetíveis à regularização e proposta de campanhas de regularização a serem realizadas no ano).
0,50	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase intermediária (realização de até 33% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
0,75	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase avançada (realização de até 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
1,00	Medidas destinadas à regularização de usuários em fase final (realização de mais de 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	As regiões críticas são conhecidas e, em sua maioria, há ou houve um processo de alocação negociada, o que implica necessidade de regularização dos usuários. Porém, até o momento, nenhuma campanha estruturada de regularização foi realizada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.3 - Implementação de ferramentas para fiscalização empregando sensoriamento remoto
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Uso de sensoriamento remoto na fiscalização
Atividades previstas	1. Implantação de sensoriamento remoto e geoprocessamento para fiscalização; 2. Planejamento e execução das fiscalizações; 3. Elaboração de relatório de fiscalização.
Prazo previsto	19 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto não iniciada.
0,25	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase inicial (proposição de metodologia).
0,50	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase intermediária (regulamentação de metodologia).
0,75	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase avançada (identificação dos usuários irregulares).
1,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase final (fiscalização e adoção de medidas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	1,00
Principais constatações	Não houveram iniciativas para a implementação de ferramentas de sensoriamento remoto com a finalidade de fiscalização de recursos hídricos.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.1 - Sistema de acompanhamento para monitorar a execução das ações do Plano de Recursos Hídricos
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	1. Desenvolver e aprimorar um sistema de acompanhamento para o monitoramento da execução do Plano de Recursos Hídricos 2. Implementar o sistema de acompanhamento 3. Elaborar e apresentar anualmente o relatório de monitoramento
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase inicial (metodologia para o monitoramento das ações definidas).
0,50	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase intermediária (desenvolvimento do sistema e elaboração das rotinas de atualização).
0,75	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase avançada (adequação e validação do sistema).
1,00	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia validado e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,50	1,00
Principais constatações	A metodologia para avaliação e monitoramento da implementação do Plano está definida, e acompanhamento em curso. O sistema está em elaboração e as rotinas para atualização das informações estão em fase de planejamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.2 - Atualização periódica do plano de recursos hídricos (GRH 6.2)
Objetivos	Atualizar periodicamente o Plano de Recursos Hídricos
Metas	Atualização do Plano de Recursos Hídricos a cada 5 anos
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos; 2. Discussão do termo de referência com o Comitê de Bacia; 3. Contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos.
Prazo previsto	22 meses (início – 2025)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	R\$ 750.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Atualização do Plano de Bacia em fase inicial (aprovação do plano de trabalho).
0,50	Atualização do Plano de Bacia em fase intermediária (aprovação do diagnóstico e prognóstico).
0,75	Atualização do Plano de Bacia em fase avançada (aprovação do plano de ação e do manual operativo).
1,00	Plano de Bacia atualizado (produtos consolidados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	O Plano de Bacia foi recentemente aprovado e está no primeiro ciclo de avaliação da sua implementação, por meio do qual foi identificado uma série de correções necessárias. Estas serão efetivadas na atualização do plano, usualmente realizada após o 5º ano de vigência do plano. Porém, ressalta-se que até o momento nenhuma atividade relacionada à atualização foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 7 - Sistema de Informações Geográficas do Plano de Bacias dos Afluentes do rio Paranaíba
Ação	GRH 7.1 - Criação e implementação de um sistema de informações geográficas do Plano de Bacia dos Afluentes do rio Paranaíba
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	-
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	R\$ 2.892.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia não iniciado.
0,25	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase inicial (definição de dados, informações e fontes).
0,50	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase intermediária (definição de metodologia e rotinas do sistema).
0,75	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase final (adequação e validação do layout para visualização de dados e informações).
1,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia concluído e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	O Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SIRHGO e o Sistema de Informações Geográficas Ambientais do Estado de Goiás – SIGA são fontes de informação e dados para a construção do sistema de informações geográficas para a bacia. Porém, esse sistema ainda não está estruturado.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.1 - Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH SEMAD*, ANA*, SEAPA*, dentre outros
Custo estimado	R\$ 72.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e planejamento da articulação dos componentes do SEGREGH não iniciados.
0,25	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH em fase inicial (identificação das instituições atuantes no SEGREGH na bacia).
0,50	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH em fase intermediária (levantamento das distinções e convergências entre os trabalhos dos componentes do SEGREGH).
0,75	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH em fase final (planejamento para integração das ações e da gestão entre os componentes do SEGREGH).
1,00	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREGH concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação como a articulação necessária entre os entes integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, notadamente o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o Órgão gestor e os Comitês de Bacias Hidrográficas, com as suas representações, visando o planejamento integrado de ações para suprir os gargalos da gestão. As atividades necessárias ao desenvolvimento dessa ação, partindo da identificação de todos os entes atuantes na bacia, ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.2 - Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação continuada dos servidores dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	Elaborar um Programa de Capacitação continuada de forma participativa com o CBH e SEMAD
Metas	Programa de Capacitação Elaborado
Atividades previstas	-
Prazo previsto	16 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 90.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do programa de capacitação continuada não iniciada.
0,25	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase inicial (identificação das necessidades).
0,50	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase intermediária (definição dos temas para as capacitações)
0,75	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase avançada (elaboração da minuta do programa)
1,00	Programa de capacitação continuada elaborado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluído
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Há um Plano de capacitação continuada elaborado e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHi, no âmbito do Progestão. O primeiro plano teve vigência de 2019 a 2023 e o novo plano, que está vigente, foi aprovado pelo CERHi em 2024. Além das ações de capacitação previstas no Plano, que envolvem o órgão gestor, os comitês de bacia e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a SEMAD tem em sua estrutura, desde 2023, a Escola de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – EMAGO, que capacita os mais diversos atores do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.3 - Fortalecimento das capacidades dos atores institucionais para elaboração de projetos comuns e captação de recursos
Objetivos	Qualificar os indivíduos das organizações governamentais para identificar os editais de financiamentos disponíveis e preparar projetos para tal.
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 3.000,00 / curso online

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos não iniciada.
0,25	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase inicial (levantamento de áreas de atuação e linhas de crédito).
0,50	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase intermediária (elaboração da proposta).
0,75	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase final (contratação).
1,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos realizada.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação, que visa capacitar os integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos para elaboração de projetos, visando captação de recursos, ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.1 - Melhoria dos sistemas de gestão de dados e informações do Comitê
Objetivos	Organizar e sistematizar as informações disponíveis sobre a bacia e integrar aos sistemas de informações existentes de forma a facilitar o acesso aos atores da bacia
Metas	Site com informações atualizadas
Atividades previstas	1. Elaboração modelo de sistematização dos documentos 2. Organização documentos, conforme sistematização 3. Disponibilização periódica dos documentos no site da SEMAD
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê não iniciado
0,25	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase inicial (proposta elaborada)
0,50	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase intermediária (informações organizadas)
0,75	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase final (informações sistematizadas e disponíveis)
1,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê concluída (informações sistematizadas e atualizadas)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Websites criados no âmbito da elaboração dos Planos de Bacia, pela FUNAPE/UFG, e constantemente atualizados pela empresa contratada para exercer as funções de Secretaria Executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Os websites contêm todas as informações de interesse dos CBHs, tais como: convocações, atas, listas de presença, notícias, agenda de reuniões, editais, composição, regimento interno, moções e deliberações. Os links para acesso aos sites estão disponibilizados abaixo: https://cbhcvsm.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhmeiaponte.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbaixoparanaiba.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbois.meioambiente.go.gov.br/

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.2 - Capacitação dos membros do CBH sobre o Plano de Recursos Hídricos, Enquadramento e outros Instrumentos de Gestão
Objetivos	Estruturar e implementar um programa de capacitação periódica dos conselheiros, de forma a orientá-los sobre os aspectos técnicos, gerenciais, financeiros, de prazo e demais elementos previstos para o desenvolvimento das atividades do CBH.
Metas	Capacitações realizadas e com resultados avaliados.
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 15% dos membros capacitados)
0,25	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 30% dos membros capacitados)
0,50	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 45% dos membros capacitados)
0,75	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 60% dos membros capacitados)
1,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (mais de 60% dos membros capacitados)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Todos os membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas afluentes ao Paranaíba, após o processo de renovação dos seus plenários, que aconteceu em 2023, passaram por capacitação nos seguintes temas: as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, os instrumentos de gestão e o funcionamento dos Sistemas Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Além desta ampla capacitação promovida por ocasião da posse dos novos membros, ações contínuas de capacitação, tendo os instrumentos de gestão como tema, são constantemente realizadas.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.3 - Monitoramento e avaliação do Plano de Recursos Hídricos no Comitê de Bacia
Objetivos	Estabelecer estratégias e subsidiar o acompanhamento, o monitoramento e a sistemática de avaliação do Plano de Bacia
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH não iniciado.
0,25	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase intermediária (avaliações iniciadas).
0,75	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase final (avaliações concluídas).
1,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH finalizados (relatório elaborado e publicado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,75	1,00
Principais constatações	O processo de avaliação da implementação do plano de bacia, tendo como horizonte temporal os anos de 2022, 2023 e meados de 2024, foi concluído em julho/2024 e teve como base o Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos publicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Além da elaboração dos indicadores de desempenho das ações foi realizada oficina de trabalho com o órgão gestor e com os comitês de bacia, para validação dos indicadores propostos e coleta da percepção sobre a implementação de cada uma das ações.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.1 - Implementação de ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades
Objetivos	Apoiar as ações já protagonizadas nos ambientes escolares por meio de educação ambiental considerando alguns marcos importantes: Dia da água; Dia do meio ambiente e Dia da árvore.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 900.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades não implementadas.
0,25	Realização de até 5 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,50	Realização de até 10 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,75	Realização de até 15 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
1,00	Realização de 20 ou mais ações de Educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,75 0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto Jovens Cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.2 - Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 2. Elaboração do material de divulgação online do Seminário e da estrutura de organização 3. Execução de Seminário 4. Avaliação da Ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água não iniciada.
0,25	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de levantamento (ações e convites pontuais, identificação dos setores usuários e do seu nível de organização).
0,50	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de planejamento (elaboração de proposta de oficina de integração).
0,75	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água executada (realização de ao menos uma oficina de integração com proposta à organização de usuários).
1,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água de forma continuada (articulação e mobilização dos setores envolvidos de forma contínua)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na identificação, mobilização e articulação dos usuários de água na bacia com vistas à sua organização para participação e representação de seus interesses no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A primeira atividade consiste na identificação destes atores e do seu nível de organização, o que ainda não foi feito.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.3 – Capacitação para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica.
Objetivos	Realizar um Seminário no âmbito do Comitê de Bacias envolvendo representações e lideranças locais na Bacia Hidrográfica para debater os problemas e apontar as soluções, além de apresentar como são os mecanismos de funcionamento e gerenciamento de recursos hídricos.
Metas	2 eventos por ano
Atividades previstas	1. Elaboração do Escopo da Capacitação 2. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 3. Elaboração do material de divulgação online 4. Execução da Capacitação 5. Avaliação da Ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica não iniciadas.
0,25	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase de articulação (articulação de ações com parceiros e/ou elaboração de um programa de capacitação).
0,50	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase inicial (realização ou parceria em ao menos 1 evento ou ação de capacitação)
0,75	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase intermediária (realização ou parceria em ao menos 3 eventos ou ações de capacitação)
1,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase avançada (realização ou parceria em mais de 3 eventos ou ações de capacitação)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na capacitação de usuários de recursos hídricos localizados nas bacias hidrográficas para que desenvolvam boas práticas de conservação do solo, seja por meio do desenvolvimento de um programa de capacitação próprio, ou por meio de parceria com instituições que já promovam capacitações nesse sentido, o que ainda não foi iniciado.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.4 - Campanhas e Produção de Material de Educação Ambiental
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 120.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental não implementadas.
0,25	Realização ou participação em até 5 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,50	Realização ou participação em até 10 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,75	Realização ou participação em até 15 ações de educação Ambiental, com produção de material.
1,00	Realização ou participação em até 20 ações de Educação Ambiental, com produção de material.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,50 0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto jovens cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”. Para a quase totalidade dessas ações foi produzido material didático de apoio ao desenvolvimento das atividades, tendo como fonte de recursos principal aqueles advindos das audiências de autocomposição.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.1 - Plano de Mobilização Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de mobilização social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no plano de bacia.
Metas	Plano de mobilização social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Promover ações de educação ambiental nos principais centros educacionais de cada cidade componente de cada UPGRH. 2. Atualizar os canais de comunicação digitais criados de acordo com o planejamento de global de comunicação, prevendo, ao menos, uma atualização semanal. 3. Contratação de uma equipe de comunicação integrada que contenha, no mínimo, de dois (2) Relações Públicas, (2) Publicidade e Propaganda, (3) Jornalismo, (1) Design e (1) Informática. 4. Inserção de 160 vídeos de 30 segundos (40 vídeos por UPGRH) em uma emissora de televisão de repercussão em larga escala. 320 anúncios em jornais de grande circulação (80 para cada UPGRH) e 120 spots em rádio (30 spots para cada UPGRH).
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 5.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Mobilização Social não iniciado.
0,25	Plano de Mobilização Social em fase inicial (elaboração do plano contratado ou iniciado).
0,50	Plano de Mobilização Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Mobilização Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Mobilização Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Mobilização Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e mobilizá-la, em seus diversos segmentos e interesses, à participação nas discussões e decisões tomadas no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A elaboração deste plano de mobilização ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.2 - Plano de Comunicação Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de comunicação social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no PBAP.
Metas	Plano de comunicação social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Produzir (ou atualizar) quatro logomarcas, em alta qualidade, acompanhada de seus respectivos manuais de marca; 2. Elaborar os materiais de comunicação com as logomarcas atualizadas; 3. Criar canais de comunicação: impressos (cartões de visitas, papel timbrado, envelopes, adesivos, cartazes, folder, banner, ficha de avaliação, ofícios/memorandos, atas das reuniões, modelo de relatório, entre outros;), digitais (e-mail marketing, postagens nas redes sociais digitais, vídeos, fotografias) e orais (visitas técnicas, carro de som, ligação telefônica) 4. Criar as seguintes mídias: além das mídias digitais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube), criar um site institucional que reúna as informações das UPGRHs, e-mail institucional e ouvidoria. 5. Enviar press-kits para a imprensa e releases periódicos de modo a consolidar os dados em uma catalogação simples do tipo clipping. 6. Estreitar os laços com o poder público municipal: estimular para que Prefeitos e Secretários de Meio Ambiente se tornem agentes de integração, verdadeiros porta-vozes. Os Membros dos Comitês também podem ser agentes de integração ao serem envolvidos na produção discursiva e informativa, por meio da produção de vídeos, textos, publicações e matérias jornalísticas com ampla divulgação social.
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Comunicação Social não iniciado.
0,25	Plano de Comunicação Social em fase inicial (elaboração do Plano contratada ou iniciada).
0,50	Plano de Comunicação Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Comunicação Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Comunicação Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Comunicação Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e dar visibilidade às ações desenvolvidas pelo Comitê, bem como dar publicidade ao seu Plano de Bacia. A elaboração deste plano de comunicação ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.1 – Implementar novas estações fluviométricas.
Objetivos	Melhorar o conhecimento das vazões nos cursos d'água na bacia.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 675.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de novas estações fluviométricas não iniciada (nenhuma estação instalada).
0,25	Implementação de novas estações fluviométricas em fase inicial (25% das estações previstas instaladas e em operação).
0,50	Implementação de novas estações fluviométricas em fase intermediária (50% das estações previstas instaladas e em operação).
0,75	Implementação de novas estações fluviométricas em fase final (75% das estações previstas instaladas e em operação).
1,00	Implementação de novas estações fluviométricas concluída (100% das estações instaladas e em operação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Nenhuma nova estação foi instalada e/ou integrada à rede de monitoramento pelo órgão gestor desde a aprovação do plano de bacia. Ressalta-se que houve a aquisição de novas estações, porém estas ainda não foram instaladas. Considerando que o Plano de Bacia prevê uma rede mínima de monitoramento para cada uma das unidades de planejamento e gestão, os esforços devem ser concentrados na instalação e manutenção das estações adquiridas.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.2 - Recuperar as estações fluviométricas e pluviométricas
Objetivos	Fazer a ativação/reativação das estações fluviométricas e pluviométricas na bacia que estão sem dados ou com dados desatualizados.
Metas	Estações fluviométricas com dados disponibilizados.
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas não iniciada.
0,25	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase inicial (levantamento da condição das estações).
0,50	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase intermediária (até 30% das estações recuperadas e funcionando).
0,75	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase final (até 60% das estações recuperadas e funcionando).
1,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas concluída (100% das estações recuperadas e funcionando).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,25	1,00
Principais constatações	Há uma série de estações instaladas, que estão sem condições de funcionamento e que carecem de algum nível de manutenção para recuperar a sua condição. Desse modo, foi realizado o mapeamento da condição das estações operadas pela SEMAD, como uma etapa inicial deste processo, para posterior elaboração e implementação de um plano de recuperação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON)
Programa	MON 2 - Monitoramento Qualitativo
Ação	MON 2.1 - Aprimorar o sistema de monitoramento da qualidade da água
Objetivos	Ampliar e modernizar a rede de monitoramento qualitativo para melhorar o conhecimento sobre qualidade das águas superficiais, especialmente para o enquadramento dos corpos de água em classes.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água não iniciado.
0,25	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase inicial (identificação de lacunas de monitoramento a partir das diretrizes do plano de bacia).
0,50	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase intermediária (definição de novos locais e/ou modernização do monitoramento).
0,75	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase final (coleta e análise da qualidade da água na rede de monitoramento atualizada).
1,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água executado (relatório de monitoramento anual elaborado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,50	0,25
Principais constatações	A ampliação da rede de monitoramento de qualidade de água no Estado de Goiás está em estruturação, a partir do diagnóstico das lacunas existentes, considerando o enquadramento dos corpos de água em classes de uso (aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, no final de 2023), e a implementação da outorga de lançamento de efluentes. Ainda, o Centro de Análises Ambientais e Laboratoriais (CEAMB) da SEMAD está sendo modernizado, com a implementação de novos parâmetros para análise da qualidade das águas, além da aquisição de equipamentos de última geração para análises em campo e em laboratório.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.1 - Realizar estudo para propor a rede de monitoramento de águas subterrâneas.
Objetivos	Definir locais para coleta de informações sobre a disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos.
Metas	-
Atividades previstas	1. Identificar as áreas prioritárias. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Realizar o estudo técnico. 5. Definir planejamento para o estudo das águas subterrâneas na bacia.
Prazo previsto	54 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 400.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciado.
0,25	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,50
Principais constatações	As discussões sobre a rede de monitoramento ou estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas não foram iniciadas ou o avanço não foi consistente.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.2 - Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com a ANA e CPRM a implantação de rede de monitoramento de águas subterrâneas. 2. Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas. 3. Monitoramento dos níveis de água do lençol.
Prazo previsto	192 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	A ser definido – depende da conclusão da ação MON 3.1

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciada.
0,25	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 25% da rede de monitoramento planejada).
0,50	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 50% da rede de monitoramento planejada).
0,75	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 75% da rede de monitoramento planejada).
1,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas concluída (implementação de 100% da rede de monitoramento planejada).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,00
Principais constatações	A execução dessa ação depende do estudo de proposição da rede de monitoramento, que é objeto da ação MON 3.1 e que ainda não foi iniciado.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.3 - Atualização da base de dados de poços subterrâneos
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos na UPGRH.
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com o CREA-GO, SANEAGO e CPRM para identificar e cadastrar os poços profundos em atividade. 2. Verificação dos poços sem outorga. 3. Levantamento de campo e identificação dos poços sem outorga. 4. Regularização dos processos de outorga dos poços.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos não iniciada.
0,25	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase inicial (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 25% dos municípios da bacia).
0,50	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase intermediária (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 50% dos municípios da bacia).
0,75	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase final (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 75% dos municípios da bacia).
1,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos concluída (campanha para cadastro e regularização dos poços em mais de 75% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação foi entendida como ampliação da base de dados dos poços e não atualização desta, o que implica na realização de campanhas para cadastro e regularização dos poços subterrâneos. Não houve, até o momento, ações coordenadas e planejadas com foco no cadastro e regularização de poços subterrâneos na bacia.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.4 - Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial
Objetivos	Estudo da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial.
Metas	Relatório técnico concluído e aprovado.
Atividades previstas	1. Definir as áreas prioritárias para os estudos hidrogeológicos. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Incorporar os resultados do estudo no processo de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 600.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial não iniciada.
0,25	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial concluída.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,75
Principais constatações	Ação envolve a elaboração de um estudo para estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial, a qual não foi iniciada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 1 - Articulação e Compatibilização com o Planejamento dos Setores Usuários e com os Planejamentos Regional, Estadual e Nacional
Ação	PL 1.1 - Acompanhamento do planejamento e execução das ações definidas para atingir os objetivos propostos
Objetivos	Compatibilizar e articular os documentos de referência nos diferentes níveis governamentais de planejamento de modo a promover políticas públicas, programas e ações que sejam compatíveis com as necessidades do uso dos recursos hídricos na UPRH.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações não iniciado.
0,25	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase intermediária (levantamento de dados e informações).
0,75	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase final (implementação do acompanhamento).
1,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações concluído (divulgação de relatório anual e acompanhamento periódico).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Apesar de existir articulação institucional em curso entre o órgão gestor estadual (SEMAD) e órgãos gestores federal e estaduais, não foram identificados esforços no sentido de compatibilização dos planejamentos destes com os setores usuários (que ou não possuem ou não compartilham os seus planejamentos), nem com as prefeituras, de quem espera-se a integração do Plano Diretor e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 2 - Articulação e Compatibilização com Planos Diretores Municipais
Ação	PL 2.1 - Promover a participação efetiva dos representantes municipais do CBH na elaboração e atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal
Objetivos	Articular e compatibilizar o desenvolvimento das cidades e planos diretores municipais aos objetivos do plano de bacia.
Metas	
Atividades previstas	1. Capacitar os representantes municipais sobre o Plano de Bacia, Plano Estadual de Recursos Hídricos e planos setoriais. 2. Criar de um banco de dados de informações dos municípios da UPGRH sobre questões ligadas aos recursos hídricos (Sistema de Informações). 3. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de seus planos setoriais dando maior atenção dando especial atenção aos dois municípios que ainda não iniciaram a elaboração, e maior suporte àqueles em que o processo de elaboração está em andamento. 4. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de leis e normas com efeito sobre os recursos hídricos no âmbito do município. 5. Articular ações dos governos estaduais, distrital e federal e das prefeituras com efeito na gestão dos recursos hídricos para promover o desenvolvimento sustentável da bacia. 6. Buscar melhoria da capacidade de fiscalização urbana e ambiental.
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal não iniciada.
0,25	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase inicial (identificar os municípios da bacia que não possuem Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,50	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (promover a articulação institucional para definir estratégias de elaboração e atualização dos Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,75	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (capacitação para as áreas de interesse).
1,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal realizada (capacitação de 100% dos municípios interessados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,25 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos diretores e de saneamento. Houve a identificação dos municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos diretores e de saneamento.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 3 - Articulação e Compatibilização de Ações com Municípios para Proteção de Mananciais de Abastecimento Público
Ação	PL 3.1 - Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia hidrográfica
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Definição dos requisitos do estudo de conservação. 2. Elaboração do termo de referência para contratação. 3. Contratação do plano de conservação de mananciais.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo Estimado	R\$ 240.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia não iniciado.
0,25	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase inicial (definição das bacias prioritárias para proteção).
0,50	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase intermediária (definição dos requisitos para o estudo de proteção e conservação de mananciais).
0,75	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase final (início da elaboração do estudo de proteção e de conservação de mananciais).
1,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia realizada (entrega dos produtos).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de proteção e conservação de mananciais de abastecimento público, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o ano de 2025-2026.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 1 - Criação e Fortalecimento de Áreas Sujeitas a Restrição de Uso Vistas à Proteção dos Recursos Hídricos e Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 1.1 - Identificar áreas com restrições de uso
Objetivos	Identificação e fortalecimento de áreas sujeitas à restrição de uso para conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, em termos de qualidade e quantidade e dos ecossistemas aquáticos, suas estruturas e dinâmicas ecológicas e evolutivas; Conservação da biodiversidade aquática e da diversidade local
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Identificação de áreas com restrições de uso não iniciada.
0,25	Identificação de áreas com restrições de uso em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas com restrição de uso).
0,50	Identificação de áreas com restrições de uso em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos).
0,75	Identificação de áreas com restrições de uso em fase final (definição das áreas com restrição de uso conforme critérios definidos).
1	Identificação de áreas com restrições de uso concluído (identificação e delimitação das áreas com restrição de uso).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Nenhuma discussão ou articulação no sentido de identificação de áreas com restrições de uso foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 2 - Fortalecimento das Unidades de Conservação, Preservação de Nascentes e APPs e recuperação de matas ciliares
Ação	AMB 2.1 - Mapear e delimitar todas as áreas prioritárias para conservação
Objetivos	Propor atividades que fortaleçam as Unidades de Conservação, a preservação de nascentes e áreas de preservação permanente para manutenção da qualidade e quantidade das águas
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 100.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia não iniciada.
0,25	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas prioritárias).
0,50	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos)
0,75	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase final (definição das áreas prioritárias para conservação conforme critérios definidos)
1,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia concluído (identificação e delimitação das áreas prioritárias para conservação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade já existem. Além disso, existe na SEMAD o Cadastro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC) e o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC). Os dois sistemas agregam as UCs Estaduais e Municipais de Goiás. No entanto, esta ação também pode ser entendida como a definição de áreas prioritárias para conservação dos recursos hídricos, para os diversos fins, o que ainda não foi iniciado.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB 3)
Programa	AMB 3 - Caracterização dos Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 3.1 - Caracterizar os ecossistemas aquáticos
Objetivos	Ampliar o conhecimento da biodiversidade regional e das estruturas e dinâmica evolutiva e ecológica dos ecossistemas aquáticos visando sua preservação e recuperação
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de Termos de Referência para execução de estudos sobre ecossistemas 2. Elaboração de estudos sobre vazão ecológica para garantir as condições mínimas de manutenção dos ecossistemas aquáticos no âmbito da bacia 3. Levantamento em campo para caracterização do ecossistema aquático e avaliação da qualidade das águas 4. Elaborar estudos com objetivo de adaptar e/ou criar índices biológicos de monitoramento para avaliar a situação dos ecossistemas aquáticos e buscar identificar os agentes causadores de impacto na qualidade e biota aquática. 5. Contratação de empresa para realização dos estudos 6. Avaliação dos resultados dos estudos para o processo de Gestão de Recursos Hídricos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 30)
Responsáveis	SEMA, CBH
Custo estimado	R\$ 850.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Caracterização dos ecossistemas aquáticos não iniciada.
0,25	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase inicial (requisitos para o estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos definidos).
0,50	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase intermediária (início da elaboração do estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos).
0,75	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase avançada (entrega do produto para análise e revisão).
1	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase final (entrega do produto consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o segundo semestre de 2024.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 4 - Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios
Ação	AMB 4.1 - Monitoramento, conservação e preservação da água e do solo
Objetivos	Realizar a prevenção e o controle nos diversos níveis dos processos erosivos dos cursos d'água presentes na UPGRH e a redução do aporte de sedimentos responsáveis pelo assoreamento dos reservatórios
Metas	Implementar projetos de prevenção de processos erosivos com apoio das prefeituras.
Atividades previstas	1. Apoiar a divulgação de programas e experiências exitosos voltados à recuperação de pastagens degradadas 2. Incentivar a divulgação de programas voltados a técnicas conservacionistas de uso do solo pela agricultura (plantio direto, terraceamento, plantio em nível, entre outros) 3. Realizar apoio institucional e divulgação de iniciativas que visem a melhorias de estradas vicinais 4. Apoiar a implantação de projetos, obras e serviços de prevenção e controle da erosão do solo ou do assoreamento dos corpos d'água, em áreas urbanas ou rurais, visando manutenção ou melhoria da qualidade da água 5. Fomentar iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente. 6. Incentivar a realização de cursos de capacitação sobre conservação e manutenção das estradas vicinais de terra
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD, CBH, Prefeituras
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à conservação e preservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase inicial (identificação de projetos em execução, áreas prioritárias e parceiros para a realização das ações).
0,50	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase intermediária (planejamento das ações e articulação com instituições parceiras).
0,75	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase avançada (execução das ações em até 50% das áreas prioritárias).
1	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em execução (execução das ações em mais de 50% das áreas interessadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,25 0,25
Principais constatações	Foram identificados projetos de conservação da água e do solo em fase de implementação, implementados ou paralisados, os quais necessitam de articulação para retomada. Além disso, foram identificadas áreas prioritárias para a execução desses projetos e os parceiros para a realização das ações. Pode-se citar como exemplo de projetos na bacia, o Programa Produtor de Água das Microbacias de abastecimento público.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 1 - Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental
Ação	EA1.1 - Auxiliar municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento
Objetivos	
Metas	Municípios com mais de 20.000 habitantes com planos de saneamento concluídos
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 36)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 1.500.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento não iniciada.
0,25	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase inicial (identificação do estágio de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento para os municípios da bacia)
0,50	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase intermediária (articulação para alavancar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais de 50% dos municípios da bacia).
0,75	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase avançada (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em até 50% dos municípios da bacia).
1	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento concluído (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais 50% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,00
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos municipais de saneamento. Foram identificados os municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa prevista é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária para o acompanhamento, o suporte e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos de saneamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.1 - Estudos para Implementação de Reservatórios
Objetivos	
Metas	Locais para implementação de reservatórios identificados
Atividades previstas	1. Avaliar os locais que necessitam aumento da disponibilidade. 2. Avaliar os locais para implementação dos barramentos. 3. Verificar fontes de recursos e responsabilidades pela implantação, manutenção e operação dos reservatórios. 4. Estabelecer usuários que serão beneficiados pelos reservatórios e ações necessárias para uso. 5. Elaboração de termo de referência para contratação do projeto. 6. Contratação de consultorias para a elaboração desses projetos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 600.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudos para implementação de reservatórios não iniciados.
0,25	Estudos para implementação de reservatórios em fase inicial (identificação e hierarquização das bacias com maior necessidade de regularização e aumento da disponibilidade hídrica).
0,50	Estudos para Implementação de Reservatórios em fase intermediária (início da elaboração do estudo de para implementação de reservatórios)
0,75	Estudos para implementação de reservatórios em fase final (entrega do produto para análise e revisão).
1,00	Estudos para implementação de reservatórios concluídos (entrega do produto consolidado)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implementação de reservatórios, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.2 - Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte
Objetivos	
Metas	Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais
Atividades previstas	1. Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais da UPGRH 2. Articular com prefeituras e proprietários rurais o fortalecimento dos programas existentes. 3. Implantar as estruturas propostas
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte não iniciada.
0,25	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase inicial (identificação das áreas aptas a receberem as estruturas).
0,50	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase intermediária (definição dos requisitos para a contratação do serviço)
0,75	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase final (entrega do serviço para até 50% das áreas contratadas)
1,00	Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte implantadas (entrega do serviço para mais de 50% das áreas contratadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na construção de pequenos barramentos com vistas à retenção de água no solo e reservação de pequeno porte. Para a execução desta ação é necessário: a identificação das áreas aptas, a articulação com prefeituras e proprietários rurais para fortalecimento de programas já existentes e a existência de recursos financeiros para a execução das obras. A execução desta e de outras ações que dependem de recursos financeiros poderão ser viabilizadas com a arrecadação dos recursos da cobrança pelo uso da água, prevista para o ano de 2025.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.1 - Definir locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras na bacia para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	Identificar áreas geradoras de cargas poluidoras difusas
Atividades previstas	1. Elaboração do Termo de Referência para o estudo de definição dos locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras 2. Promover contratação de empresas para elaboração de estudos que busquem identificar áreas críticas geradoras de poluição difusa e indicar as melhores práticas de manejo 3. Avaliar as alternativas que promovam a redução da carga orgânica de origem difusa 4. Definir custos e ações necessárias para que possam ser implantadas as alternativas de redução da carga de origem difusa 5. Monitorar a efetividade das ações empreendidas, por meio de implantação de uma rede de monitoramento para avaliar quanti e qualitativamente os corpos hídricos.
Prazo previsto	180 meses (início – mês 60)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras não iniciada.
0,25	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras em fase inicial (seleção de critérios para elaboração de estudo).
0,50	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras definidos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras, o qual ainda não foi iniciado. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.2 - Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água de corpos hídricos
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras pontuais e seus impactos em rios de regiões urbanas para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para elaboração de estudo de modelagem da qualidade da água. 2. Contratação de empresa para execução do estudo do impacto das cargas pontuais nos cursos d'água 3. Incorporação dos estudos no Enquadramento dos Corpos Hídricos na bacia
Prazo previsto	36 meses (Início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água não iniciada.
0,25	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase inicial (definição dos critérios para elaboração do estudo).
0,50	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em concluídos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo do impacto das cargas pontuais na qualidade da água, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 4 - Pagamento por Serviços Ambientais
Ação	EA 4.1 - Contratar Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Monitorar Resultados
Objetivos	Aperfeiçoar as políticas de conservação do uso do solo e preservação ambiental por meio de Pagamento por Serviços Ambientais
Metas	Implementação de um projeto de PSA com 100 ha implantado
Atividades previstas	1. Indicação de áreas para implantação de projetos de PSA 2. Discutir e aprovar junto ao CBH as áreas de maior interesse para a bacia 3. Desenvolver projetos e/ou fortalecer os projetos já existentes 4. Monitorar os resultados da implementação dos projetos
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 8.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Contratação de projetos de PSA não iniciada
0,25	Contratação de projetos de PSA em fase inicial (definição das áreas prioritárias para a bacia).
0,50	Contratação de projetos de PSA em fase intermediária (estruturação do programa de PSA).
0,75	Contratação de projetos de PSA em fase avançada (até 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).
1	Contratação de projetos de PSA em fase final (mais de 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Existem programas com Pagamento por Serviços Ambientais em implementação no Estado de Goiás, com destaque para o Programa Produtor de Água do João Leite (UPGRH Meia Ponte), Programa Produtores de Água das Microbacias de Abastecimento Público do Município de Rio Verde (UPGRH Bois) e o Programa Produtor de Água do Descoberto (UPGRH CVSM). No entanto, todos os exemplos citados antecedem à aprovação do Plano de Bacia e articulação para a existência desses projetos não teve o envolvimento do CBH ou de um planejamento prévio existente para a bacia. Dessa forma, estes programas não foram contabilizados para a pontuação desta ação.

ANEXO IV – FICHAS DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES GOIANOS DO BAIXO PARANAÍBA

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gestão de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.1 - Sistematizar todas as informações de barramentos existentes na bacia hidrográfica
Objetivos	Consolidar e organizar todas as informações referentes aos barramentos existentes na bacia, visando melhorar a gestão e o monitoramento desses recursos.
Metas	Criar um banco de dados atualizado e acessível com informações de 100% dos barramentos existentes na bacia
Atividades previstas	1. Levantamento de dados existentes. 2. Vistorias em campo para verificação e atualização das informações. 3. Desenvolvimento de sistema para armazenamento e gestão dos dados.
Prazo previsto	26 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CERHÍ CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sistematização das informações de barramentos não iniciada.
0,25	Sistematização das informações de barramentos em fase inicial (definição das informações mais relevantes sobre barramentos).
0,50	Sistematização das informações de barramentos em fase intermediária (definição de sistemas).
0,75	Sistematização das informações de barramentos em fase final (cadastro disponível para usuário).
1,00	Sistematização das informações de barramentos concluída (sistema consolidado e com informações atualizadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	O Sistema Estadual de Informações de Segurança de Barragens (SEISB) conta, atualmente, com aproximadamente 55 mil barragens cadastradas, das quais se conhece a localização, o volume acumulado, a altura do aterro, a finalidade e as condições gerais de segurança, permitindo a classificação quanto à categoria de risco e quanto ao dano potencial associado. Grande parte dessas barragens cadastradas ainda carece de regularização quanto à outorga de direito de uso e licenciamento ambiental.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.2 - Implementar a outorga de lançamento de efluentes
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	
Atividades previstas	1. Realizar levantamento das informações de lançamentos de efluentes na bacia; 2. Formatar modelo de sistematização das informações em um banco de dados; 3. Organizar as informações sobre lançamentos de efluentes na base de dados da SEMAD; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de lançamento de efluentes.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da outorga de lançamento não iniciada
0,25	Implementação da outorga de lançamento em fase inicial de planejamento (discussão dos critérios de análise)
0,50	Implementação da outorga de lançamento em fase final de planejamento (critérios de análise definidos, mas não aprovados pelo CERHI)
0,75	Implementação da outorga de lançamento de efluentes discutida e aprovada pelo CERHI
1,00	Módulo de análise da outorga de efluentes regulamentado e implementado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,75	1,00
Principais constatações	O Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI aprovou, em sua 28ª Reunião Ordinária, a Resolução nº 70/2024, que define as normas para o processo de outorga de lançamento de efluentes. Atualmente, a referida resolução aguarda publicação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.3 - Implementar a outorga de turismo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes.
Metas	Resolução sobre a outorga para o setor de turismo
Atividades previstas	1. Criação de uma câmara técnica do CERHi sobre a outorga para atividades de turismo, que proporá uma resolução para o tema; 2. Aprovar proposta de outorga de atividades de turismo no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Enviar proposta ao CBH para deliberação; 4. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de atividades de turismo em recursos hídricos.
Prazo previsto	12 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga de turismo não iniciada
0,25	Elaboração da proposta de outorga de turismo pelo órgão gestor
0,50	Avaliação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
0,75	Aprovação da proposta de outorga de turismo pelo CERHI
1,00	Implementação da outorga de turismo

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a implementação de outorga para o setor de turismo foi iniciada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.4 - Ajustar as disponibilidades para outorga considerando a sazonalidade
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementar a sazonalidade nos processos de outorga
Atividades previstas	1. Definir as vazões de referência para outorga sazonal; 2. Aprovar proposta de outorga sazonal no Conselho Estadual de Recursos Hídricos; 3. Implementar sistema de outorga sazonal.
Prazo previsto	28 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de outorga sazonal não iniciada
0,25	Proposta de outorga sazonal em fase inicial (minuta elaborada pelo órgão gestor)
0,50	Proposta de outorga sazonal em fase intermediária (minuta em avaliação pelo CERHI)
0,75	Proposta de outorga sazonal em fase final (minuta aprovada pelo CERHI)
1,00	Outorga sazonal regulamentada e implementada

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	A outorga sazonal está regulamentada por meio da Resolução CERHI nº 66, de 26 de janeiro de 2024, que altera o regulamento do sistema de outorga de direito de uso dos recursos hídricos do Estado de Goiás, e implementada por meio da sua consideração nas análises dos pedidos de outorga.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.5 - Estabelecer critérios para regiões com restrições de outorga
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Definição de regiões com restrição de usos e implementação da previsão de usos racionais da água
Atividades previstas	1. Definir os locais com restrição de outorga; 2. Aprovar proposta de restrição de outorgas no CBH; 3. Enviar proposta ao CERHi para deliberação; 4. Homologar a proposta de restrição de outorga.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga não iniciada.
0,25	Elaboração de proposta critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase inicial (com os critérios pelo órgão gestor)
0,50	Definição de critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga em fase intermediária (discussão e aprimoramento da proposta pelo CERHI)
0,75	Aprovação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo CERHI
1,00	Regulamentação dos critérios de uso racional para regiões com restrições de outorga pelo órgão gestor

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	Há critérios vigentes e aprovados, por meio de alocação negociada, enfrentamento à situação de escassez hídrica, definição de estados hidrológicos, etc. para todas as bacias hidrográficas críticas que estão com algum tipo de restrição de outorga.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.6 - Aperfeiçoar a implementação da outorga de águas subterrâneas e regularizar usos já existentes do cadastro atual
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Implementação do sistema de outorga de águas subterrâneas com disponibilidade hídrica atualizada
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	27 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de critérios para outorga de águas subterrâneas não iniciado
0,25	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase inicial de elaboração
0,50	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase intermediária de elaboração (vazões exploráveis por aquífero definidas)
0,75	Critérios para a outorga de águas subterrâneas em fase final de elaboração (definição de interação entre usos e poços)
1,00	Critérios para a outorga de águas subterrâneas implementados

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,50 1,00
Principais constatações	Elaboração e publicação do mapa de vazões exploráveis por aquífero no Estado de Goiás, disponível no Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos de Goiás (SIRHGO).

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 1 - Aprimoramento do sistema de outorgas e regularização dos usuários
Ação	GRH 1.7 - Definir critérios dentro do processo de emissão de outorgas que incentivem a conservação da água e do solo
Objetivos	Aprimorar o sistema de outorgas e regularizar os usuários de água existentes
Metas	Resolução contendo os critérios para incentivo da conservação da água e do solo.
Atividades previstas	1. Realizar estudo de caracterização da geometria, produtividade, reservas hídricas, volumes já explorados e suas interferências, e de proposição de rede de monitoramento dos sistemas aquíferos; 2. Aprimorar a metodologia de análise de outorga de águas subterrâneas; 3. Implementar sistema de outorga com módulo de análise de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em elaboração pelo CBH.
0,50	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo discutida e aprovada pelo CBH.
0,75	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo em discussão no CERHi.
1,00	Proposta de incentivo a conservação da água e do solo homologada pelo CERHi.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Nenhuma articulação visando a definição de critérios, dentro do processo de outorga, que possam incentivar a conservação de água e solo foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.1 - Aprovação da proposta de enquadramento pelo Comitê de Bacia e Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Objetivos	Aprovar a proposta de enquadramento no CBH e no CERHI
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes não elaborada.
0,25	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes elaborada, mas não aprovada pelo CBH.
0,50	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes discutida e deliberada pelo CBH.
0,75	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes em discussão no CERHI.
1,00	Proposta de Enquadramento dos corpos de água em classes homologada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	O Enquadramento dos corpos de água superficiais em classes de uso foi aprovado para a bacia hidrográfica por meio da Resolução 64/2024 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 2 - Implementação do Programa de Enquadramento dos Corpos Hídricos Superficiais
Ação	GRH 2.2 - Implementação e acompanhamento do programa de efetivação do enquadramento
Objetivos	Implementar o programa de efetivação do enquadramento.
Metas	Monitoramento do programa de efetivação do enquadramento
Atividades previstas	1. Controle da emissão de efluentes nos processos de outorga; 2. Aferição dos resultados do enquadramento empregando os dados do monitoramento.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento não iniciado.
0,25	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase inicial (até 25% do esperado para o período).
0,50	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase intermediária (até 50% do esperado para o período).
0,75	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento em fase avançada (até 75% do esperado para o período).
1,00	Acompanhamento da implementação do Programa de Efetivação do Enquadramento concluído (acima de 75% do esperado para o período).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	O Programa de Efetivação do Enquadramento carece de um maior detalhamento das ações, prazos e custos para que sua implementação seja efetivada e monitorada. Ressalta-se que está em curso a elaboração do Plano Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, o qual poderá fornecer o detalhamento necessário para o alcance e monitoramento das metas de melhoria da qualidade de água pactuadas no enquadramento dos corpos hídricos. Além disso, o início da execução desta ação foi condicionado a aprovação da proposta de Enquadramento (elaborada pelo CBH) no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, que ocorreu em dezembro de 2023.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 3 - Implementação da Cobrança e do Arranjo Institucional
Ação	GRH 3.1 - Definir os mecanismos de cobrança a serem adotados
Objetivos	Implementação da cobrança e do arranjo institucional
Metas	Aprovar mecanismos e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos
Atividades previstas	
Prazo previsto	29 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água não iniciada.
0,25	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água em elaboração.
0,50	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água elaborada.
0,75	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CBH.
1,00	Proposta de mecanismos e valores para a cobrança pelo uso da água aprovada pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	A cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Estado de Goiás, definindo mecanismos e valores, foi instituída pelo Decreto nº 10.280/2023, que regulamentou os artigos 16 e 49 da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.123/1997.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.1 - Definir critérios a serem usados na Alocação Negociada da Água
Objetivos	Minimizar e mediar os conflitos pelo uso da água
Metas	Implantação da alocação negociada de água
Atividades previstas	1. Realizar levantamento dos usuários outorgados e cadastramento de novos usuários; 2. Elaborar diagnóstico e prognóstico de disponibilidade hídrica na bacia; 3. Implementar as discussões no CBH para Alocação Negociada de Água, quando da ocorrência de situações de escassez; 4. Elaborar proposta de Alocação Negociada da Água; 5. Homologar a proposta de Alocação Negociada da Água no órgão gestor estadual.
Prazo previsto	31 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água não definidos.
0,25	Critérios para a Alocação Negociada de Água elaborados pelo órgão gestor.
0,50	Critérios para a Alocação Negociada de Água em discussão no CBH.
0,75	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CBH.
1,00	Critérios para a Alocação Negociada de Água aprovados pelo CERHI.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	NA
Principais constatações	Entendeu-se por critérios para alocação negociada de água a definição de regras a serem aplicadas na alocação, como distribuição da disponibilidade, horários de funcionamento, regimes de captação, alteração de vazão, prazos de outorga, entre outros. Porém, até o momento, não há processo de alocação implementado ou em implementação na bacia. Dessa forma, não foi definida a pontuação obtida ou a prevista para essa ação.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 4 - Implantação da Alocação Negociada da Água
Ação	GRH 4.2 - Definir condições para a alocação negociada da água
Objetivos	Formalizar os mecanismos de discussão para o enfrentamento de crises de desabastecimento.
Metas	-
Atividades previstas	1. Estabelecer mecanismos de discussão no CBH quando da ocorrência de conflito pelo uso da água e formalizar por meio de deliberação do CBH; 2. Aprovar proposta de alocação negociada de água no CBH; 3. Enviar proposta ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para deliberação, caso haja alteração dos critérios de vazão remanescente; 4. Homologar a proposta de alocação negociada de água, indicando o tempo de funcionamento.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD, CBH, CERHI
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Condições para a Alocação Negociada de Água não definidas.
0,25	Condições para a Alocação Negociada de Água elaboradas pelo órgão gestor.
0,50	Condições para a Alocação Negociada de Água em discussão pelo CBH.
0,75	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CBH.
1,00	Condições para a Alocação Negociada de Água aprovadas pelo CERHi.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	NA
Principais constatações	Entendeu-se por condições para alocação negociada de água a definição de bacias susceptíveis à alocação, e, até o momento, não há processo de alocação implementado ou em implementação na bacia. Dessa forma, não foi definida a pontuação obtida ou a prevista para essa ação.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.1 - Elaboração de plano anual de fiscalização
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Plano anual de fiscalização
Atividades previstas	1. Diagnóstico de trechos de rios com maior criticidade de usos; 2. Proposição de trechos de rios para fiscalização; 3. Plano anual de fiscalização.
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH*, CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de plano anual de fiscalização não iniciada.
0,25	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase inicial (identificação dos trechos de rios com maior criticidade de usos).
0,50	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase intermediária (definição das campanhas e usos a serem fiscalizados).
0,75	Elaboração de plano anual de fiscalização em fase final (minuta do plano de fiscalização elaborada).
1,00	Plano anual de fiscalização elaborado (plano de fiscalização elaborado e aprovado pela alta direção do órgão gestor).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Apesar de existir um Plano de Fiscalização de Segurança de Barragens bem estruturado, entende-se que essa ação guarda relação com a elaboração de um Plano Anual de Fiscalização que envolva os usos de recursos hídricos, e, nesse sentido, para a UPGRH dos Afluentes Goianos do Baixo Paranaíba, ainda não foram envidados esforços na identificação dos trechos críticos.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.2 - Identificação e adoção de medidas destinadas à regularização de usuários
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Levantamento e notificação de usuários não outorgados
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 800.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Medidas para a identificação e regularização de usuários não iniciadas.
0,25	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase inicial (identificação das regiões críticas suscetíveis à regularização e proposta de campanhas de regularização a serem realizadas no ano).
0,50	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase intermediária (realização de até 33% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
0,75	Medidas para a identificação e regularização dos usuários em fase avançada (realização de até 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).
1,00	Medidas destinadas à regularização de usuários em fase final (realização de mais de 66% das campanhas de orientação e regularização planejadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	As regiões críticas são conhecidas e, em sua maioria, há ou houve um processo de alocação negociada, o que implica necessidade de regularização dos usuários. Porém, até o momento, nenhuma campanha estruturada de regularização foi realizada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 5 - Fiscalização dos Usuários de Recursos Hídricos
Ação	GRH 5.3 - Implementação de ferramentas para fiscalização empregando sensoriamento remoto
Objetivos	Verificar atendimento de outorgas e identificar usuários não outorgados
Metas	Uso de sensoriamento remoto na fiscalização
Atividades previstas	1. Implantação de sensoriamento remoto e geoprocessamento para fiscalização; 2. Planejamento e execução das fiscalizações; 3. Elaboração de relatório de fiscalização.
Prazo previsto	19 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto não iniciada.
0,25	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase inicial (proposição de metodologia).
0,50	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase intermediária (regulamentação de metodologia).
0,75	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase avançada (identificação dos usuários irregulares).
1,00	Implementação de ferramentas para fiscalização por sensoriamento remoto em fase final (fiscalização e adoção de medidas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	1,00
Principais constatações	Não houveram iniciativas para a implementação de ferramentas de sensoriamento remoto com a finalidade de fiscalização de recursos hídricos.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.1 - Sistema de acompanhamento para monitorar a execução das ações do Plano de Recursos Hídricos
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	1. Desenvolver e aprimorar um sistema de acompanhamento para o monitoramento da execução do Plano de Recursos Hídricos 2. Implementar o sistema de acompanhamento 3. Elaborar e apresentar anualmente o relatório de monitoramento
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	Não há previsão

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase inicial (metodologia para o monitoramento das ações definidas).
0,50	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase intermediária (desenvolvimento do sistema e elaboração das rotinas de atualização).
0,75	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia em fase avançada (adequação e validação do sistema).
1,00	Sistema de monitoramento da implementação do Plano de Bacia validado e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,50	1,00
Principais constatações	A metodologia para avaliação e monitoramento da implementação do Plano está definida, e acompanhamento em curso. O sistema está em elaboração e as rotinas para atualização das informações estão em fase de planejamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 6 - Atualização e Acompanhamento da Implementação do Plano de Recursos Hídricos
Ação	GRH 6.2 - Atualização periódica do plano de recursos hídricos (GRH 6.2)
Objetivos	Atualizar periodicamente o Plano de Recursos Hídricos
Metas	Atualização do Plano de Recursos Hídricos a cada 5 anos
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos; 2. Discussão do termo de referência com o Comitê de Bacia; 3. Contratação de empresa para atualização do plano de recursos hídricos.
Prazo previsto	22 meses (início – 2025)
Responsáveis	SEMAD CBH* e CERHI*
Custo estimado	R\$ 750.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização do Plano de Bacia não iniciada.
0,25	Atualização do Plano de Bacia em fase inicial (aprovação do plano de trabalho).
0,50	Atualização do Plano de Bacia em fase intermediária (aprovação do diagnóstico e prognóstico).
0,75	Atualização do Plano de Bacia em fase avançada (aprovação do plano de ação e do manual operativo).
1,00	Plano de Bacia atualizado (produtos consolidados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	O Plano de Bacia foi recentemente aprovado e está no primeiro ciclo de avaliação da sua implementação, por meio do qual foi identificado uma série de correções necessárias. Estas serão efetivadas na atualização do plano, usualmente realizada após o 5º ano de vigência do plano. Porém, ressalta-se que até o momento nenhuma atividade relacionada à atualização foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Gerenciamento de Recursos Hídricos (GRH)
Programa	GRH 7 - Sistema de Informações Geográficas do Plano de Bacias dos Afluentes do rio Paranaíba
Ação	GRH 7.1 - Criação e implementação de um sistema de informações geográficas do Plano de Bacia dos Afluentes do rio Paranaíba
Objetivos	-
Metas	-
Atividades previstas	-
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD CBH* e Agência Nacional de Águas*
Custo estimado	R\$ 2.892.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia não iniciado.
0,25	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase inicial (definição de dados, informações e fontes).
0,50	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase intermediária (definição de metodologia e rotinas do sistema).
0,75	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia em fase final (adequação e validação do layout para visualização de dados e informações).
1,00	Criação do sistema de informações geográficas para a bacia concluído e em funcionamento.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	O Sistema de Informações de Recursos Hídricos do Estado de Goiás – SIRHGO e o Sistema de Informações Geográficas Ambientais do Estado de Goiás – SIGA são fontes de informação e dados para a construção do sistema de informações geográficas para a bacia. Porém, esse sistema ainda não está estruturado.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.1 - Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH SEMAD*, ANA*, SEAPA*, dentre outros
Custo estimado	R\$ 72.000,00

* Intervenientes

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e planejamento da articulação dos componentes do SEGREH não iniciados.
0,25	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH em fase inicial (identificação das instituições atuantes no SEGREH na bacia).
0,50	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH em fase intermediária (levantamento das distinções e convergências entre os trabalhos dos componentes do SEGREH).
0,75	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH em fase final (planejamento para integração das ações e da gestão entre os componentes do SEGREH).
1,00	Apoio técnico ao desenvolvimento das atividades dos componentes do SEGREH concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação como a articulação necessária entre os entes integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, notadamente o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o Órgão gestor e os Comitês de Bacias Hidrográficas, com as suas representações, visando o planejamento integrado de ações para suprir os gargalos da gestão. As atividades necessárias ao desenvolvimento dessa ação, partindo da identificação de todos os entes atuantes na bacia, ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.2 - Constituição e desenvolvimento de programa de capacitação continuada dos servidores dos órgãos gestores de recursos hídricos
Objetivos	Elaborar um Programa de Capacitação continuada de forma participativa com o CBH e SEMAD
Metas	Programa de Capacitação Elaborado
Atividades previstas	-
Prazo previsto	16 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 90.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração do programa de capacitação continuada não iniciada.
0,25	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase inicial (identificação das necessidades).
0,50	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase intermediária (definição dos temas para as capacitações)
0,75	Elaboração do programa de capacitação continuada em fase avançada (elaboração da minuta do programa)
1,00	Programa de capacitação continuada elaborado.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluído
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Há um Plano de capacitação continuada elaborado e aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERHi, no âmbito do Progestão. O primeiro plano teve vigência de 2019 a 2023 e o novo plano, que está vigente, foi aprovado pelo CERHi em 2024. Além das ações de capacitação previstas no Plano, que envolvem o órgão gestor, os comitês de bacia e o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a SEMAD tem em sua estrutura, desde 2023, a Escola de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – EMAGO, que capacita os mais diversos atores do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 1 - Apoio e fortalecimento do diálogo institucional órgãos pertencentes ao SEGRH e Capacitação dos Servidores (as)
Ação	GS 1.3 - Fortalecimento das capacidades dos atores institucionais para elaboração de projetos comuns e captação de recursos
Objetivos	Qualificar os indivíduos das organizações governamentais para identificar os editais de financiamentos disponíveis e preparar projetos para tal.
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 3.000,00 / curso online

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos não iniciada.
0,25	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase inicial (levantamento de áreas de atuação e linhas de crédito).
0,50	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase intermediária (elaboração da proposta).
0,75	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos em fase final (contratação).
1,00	Capacitação em elaboração de projetos e captação de recursos realizada.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Esta ação, que visa capacitar os integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos para elaboração de projetos, visando captação de recursos, ainda não foi iniciada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.1 - Melhoria dos sistemas de gestão de dados e informações do Comitê
Objetivos	Organizar e sistematizar as informações disponíveis sobre a bacia e integrar aos sistemas de informações existentes de forma a facilitar o acesso aos atores da bacia
Metas	Site com informações atualizadas
Atividades previstas	1. Elaboração modelo de sistematização dos documentos 2. Organização documentos, conforme sistematização 3. Disponibilização periódica dos documentos no site da SEMAD
Prazo previsto	24 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê não iniciado
0,25	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase inicial (proposta elaborada)
0,50	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase intermediária (informações organizadas)
0,75	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê em fase final (informações sistematizadas e disponíveis)
1,00	Aprimoramento do sistema de gestão de dados e informações do comitê concluída (informações sistematizadas e atualizadas)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Concluída
Pontuação obtida / prevista	1,00 1,00
Principais constatações	Websites criados no âmbito da elaboração dos Planos de Bacia, pela FUNAPE/UFG, e constantemente atualizados pela empresa contratada para exercer as funções de Secretaria Executiva dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Os websites contêm todas as informações de interesse dos CBHs, tais como: convocações, atas, listas de presença, notícias, agenda de reuniões, editais, composição, regimento interno, moções e deliberações. Os links para acesso aos sites estão disponibilizados abaixo: https://cbhcvsm.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhmeiaponte.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbaixoparanaiba.meioambiente.go.gov.br/ https://cbhbois.meioambiente.go.gov.br/

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.2 - Capacitação dos membros do CBH sobre o Plano de Recursos Hídricos, Enquadramento e outros Instrumentos de Gestão
Objetivos	Estruturar e implementar um programa de capacitação periódica dos conselheiros, de forma a orientá-los sobre os aspectos técnicos, gerenciais, financeiros, de prazo e demais elementos previstos para o desenvolvimento das atividades do CBH.
Metas	Capacitações realizadas e com resultados avaliados.
Atividades previstas	1. Elaboração do Programa do Curso 2. Execução de Curso de Curta Duração 3. Avaliação do resultado da ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 15% dos membros capacitados)
0,25	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 30% dos membros capacitados)
0,50	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 45% dos membros capacitados)
0,75	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (até 60% dos membros capacitados)
1,00	Capacitação dos membros do CBH sobre os instrumentos de gestão (mais de 60% dos membros capacitados)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Concluída	
Pontuação obtida / prevista	1,00	1,00
Principais constatações	Todos os membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas afluentes ao Paranaíba, após o processo de renovação dos seus plenários, que aconteceu em 2023, passaram por capacitação nos seguintes temas: as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, os instrumentos de gestão e o funcionamento dos Sistemas Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Além desta ampla capacitação promovida por ocasião da posse dos novos membros, ações contínuas de capacitação, tendo os instrumentos de gestão como tema, são constantemente realizadas.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 2 - Estruturação e Capacitação do Comitê de Bacia
Ação	GS 2.3 - Monitoramento e avaliação do Plano de Recursos Hídricos no Comitê de Bacia
Objetivos	Estabelecer estratégias e subsidiar o acompanhamento, o monitoramento e a sistemática de avaliação do Plano de Bacia
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	14 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH não iniciado.
0,25	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase intermediária (avaliações iniciadas).
0,75	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH em fase final (avaliações concluídas).
1,00	Monitoramento e avaliação do PRH no CBH finalizados (relatório elaborado e publicado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,75	1,00
Principais constatações	O processo de avaliação da implementação do plano de bacia, tendo como horizonte temporal os anos de 2022, 2023 e meados de 2024, foi concluído em julho/2024 e teve como base o Manual para Avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos publicado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Além da elaboração dos indicadores de desempenho das ações foi realizada oficina de trabalho com o órgão gestor e com os comitês de bacia, para validação dos indicadores propostos e coleta da percepção sobre a implementação de cada uma das ações.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.1 - Implementação de ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades
Objetivos	Apoiar as ações já protagonizadas nos ambientes escolares por meio de educação ambiental considerando alguns marcos importantes: Dia da água; Dia do meio ambiente e Dia da árvore.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 900.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental nas escolas e comunidades não implementadas.
0,25	Realização de até 5 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,50	Realização de até 10 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
0,75	Realização de até 15 ações de educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.
1,00	Realização de 20 ou mais ações de Educação Ambiental envolvendo escolas e comunidades.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,75 0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto Jovens Cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.2 - Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 2. Elaboração do material de divulgação online do Seminário e da estrutura de organização 3. Execução de Seminário 4. Avaliação da Ação
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água não iniciada.
0,25	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de levantamento (ações e convites pontuais, identificação dos setores usuários e do seu nível de organização).
0,50	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água em fase de planejamento (elaboração de proposta de oficina de integração).
0,75	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água executada (realização de ao menos uma oficina de integração com proposta à organização de usuários).
1,00	Sensibilização e estímulo à organização de usuários de água de forma continuada (articulação e mobilização dos setores envolvidos de forma contínua)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na identificação, mobilização e articulação dos usuários de água na bacia com vistas à sua organização para participação e representação de seus interesses no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A primeira atividade consiste na identificação destes atores e do seu nível de organização, o que ainda não foi feito.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.3 – Capacitação para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica.
Objetivos	Realizar um Seminário no âmbito do Comitê de Bacias envolvendo representações e lideranças locais na Bacia Hidrográfica para debater os problemas e apontar as soluções, além de apresentar como são os mecanismos de funcionamento e gerenciamento de recursos hídricos.
Metas	2 eventos por ano
Atividades previstas	1. Elaboração do Escopo da Capacitação 2. Contratação de pessoal técnico (assessorias, painelistas) 3. Elaboração do material de divulgação online 4. Execução da Capacitação 5. Avaliação da Ação
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 60.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica não iniciadas.
0,25	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase de articulação (articulação de ações com parceiros e/ou elaboração de um programa de capacitação).
0,50	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase inicial (realização ou parceria em ao menos 1 evento ou ação de capacitação)
0,75	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase intermediária (realização ou parceria em ao menos 3 eventos ou ações de capacitação)
1,00	Capacitação de usuários para boas práticas de conservação do uso do solo na bacia hidrográfica em fase avançada (realização ou parceria em mais de 3 eventos ou ações de capacitação)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na capacitação de usuários de recursos hídricos localizados nas bacias hidrográficas para que desenvolvam boas práticas de conservação do solo, seja por meio do desenvolvimento de um programa de capacitação próprio, ou por meio de parceria com instituições que já promovam capacitações nesse sentido, o que ainda não foi iniciado.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 3 - Educação e Sensibilização Ambiental com foco em recursos hídricos e apoio à Organização de Usuários de Água e da Sociedade Civil
Ação	GS 3.4 - Campanhas e Produção de Material de Educação Ambiental
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	240 meses (início – mês 1)
Responsáveis	CBH, SEMAD
Custo estimado	R\$ 120.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Ações de Educação Ambiental não implementadas.
0,25	Realização ou participação em até 5 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,50	Realização ou participação em até 10 ações de educação Ambiental, com produção de material.
0,75	Realização ou participação em até 15 ações de educação Ambiental, com produção de material.
1,00	Realização ou participação em até 20 ações de Educação Ambiental, com produção de material.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,50 0,25
Principais constatações	A SEMAD possui uma estrutura voltada para o desenvolvimento de ações de educação ambiental, que envolvam escolas e comunidades e, desde 2022, realizou uma série delas, tais como: Evento comemorativo à Semana da Água nos anos de 2022, 2023 e 2024; Projeto jovens cientistas nos Parques de Goiás nos anos de 2023 e 2024; Seminário Internacional Águas para o Futuro, em 2023; Evento comemorativo à Semana do Meio Ambiente nos anos de 2022, 2023 e 2024; Ações de educação ambiental durante a realização do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental – FICA, além da publicação, em 2023, do livro “Diálogos Ambientais Regionais”. Para a quase totalidade dessas ações foi produzido material didático de apoio ao desenvolvimento das atividades, tendo como fonte de recursos principal aqueles advindos das audiências de autocomposição.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.1 - Plano de Mobilização Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de mobilização social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no plano de bacia.
Metas	Plano de mobilização social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Promover ações de educação ambiental nos principais centros educacionais de cada cidade componente de cada UPGRH. 2. Atualizar os canais de comunicação digitais criados de acordo com o planejamento de global de comunicação, prevendo, ao menos, uma atualização semanal. 3. Contratação de uma equipe de comunicação integrada que contenha, no mínimo, de dois (2) Relações Públicas, (2) Publicidade e Propaganda, (3) Jornalismo, (1) Design e (1) Informática. 4. Inserção de 160 vídeos de 30 segundos (40 vídeos por UPGRH) em uma emissora de televisão de repercussão em larga escala. 320 anúncios em jornais de grande circulação (80 para cada UPGRH) e 120 spots em rádio (30 spots para cada UPGRH).
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 5.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Mobilização Social não iniciado.
0,25	Plano de Mobilização Social em fase inicial (elaboração do plano contratado ou iniciado).
0,50	Plano de Mobilização Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Mobilização Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Mobilização Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Mobilização Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e mobilizá-la, em seus diversos segmentos e interesses, à participação nas discussões e decisões tomadas no âmbito dos Comitês de Bacias Hidrográficas. A elaboração deste plano de mobilização ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Governança do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (GS)
Programa	GS 4 - Mobilização e Comunicação Social
Ação	GS 4.2 - Plano de Comunicação Social
Objetivos	Idealizar e aplicar um programa de comunicação social institucional do CBH com vistas a facilitar a comunicação interna do Comitê e dar visibilidade às suas ações junto ao público externo, bem como divulgar as ações contidas no PBAP.
Metas	Plano de comunicação social idealizado e aplicado.
Atividades previstas	1. Produzir (ou atualizar) quatro logomarcas, em alta qualidade, acompanhada de seus respectivos manuais de marca; 2. Elaborar os materiais de comunicação com as logomarcas atualizadas; 3. Criar canais de comunicação: impressos (cartões de visitas, papel timbrado, envelopes, adesivos, cartazes, folder, banner, ficha de avaliação, ofícios/memorandos, atas das reuniões, modelo de relatório, entre outros);, digitais (e-mail marketing, postagens nas redes sociais digitais, vídeos, fotografias) e orais (visitas técnicas, carro de som, ligação telefônica) 4. Criar as seguintes mídias: além das mídias digitais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube), criar um site institucional que reúna as informações das UGRHs, e-mail institucional e ouvidoria. 5. Enviar press-kits para a imprensa e releases periódicos de modo a consolidar os dados em uma catalogação simples do tipo clipping. 6. Estreitar os laços com o poder público municipal: estimular para que Prefeitos e Secretários de Meio Ambiente se tornem agentes de integração, verdadeiros porta-vozes. Os Membros dos Comitês também podem ser agentes de integração ao serem envolvidos na produção discursiva e informativa, por meio da produção de vídeos, textos, publicações e matérias jornalísticas com ampla divulgação social.
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	CBH
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Plano de Comunicação Social não iniciado.
0,25	Plano de Comunicação Social em fase inicial (elaboração do Plano contratada ou iniciada).
0,50	Plano de Comunicação Social em fase intermediária (entrega do produto para análise e revisão).
0,75	Plano de Comunicação Social em fase final (entrega da versão final consolidada).
1,00	Plano de Comunicação Social elaborado (plano aprovado pelo CBH).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Entendeu-se por essa ação a elaboração de um Plano de Comunicação Social para o CBH, que possa comunicar com a sociedade e dar visibilidade às ações desenvolvidas pelo Comitê, bem como dar publicidade ao seu Plano de Bacia. A elaboração deste plano de comunicação ainda não foi iniciada.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.1 – Implementar novas estações fluviométricas.
Objetivos	Melhorar o conhecimento das vazões nos cursos d'água na bacia.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 525.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação de novas estações fluviométricas não iniciada (nenhuma estação instalada).
0,25	Implementação de novas estações fluviométricas em fase inicial (25% das estações previstas instaladas e em operação).
0,50	Implementação de novas estações fluviométricas em fase intermediária (50% das estações previstas instaladas e em operação).
0,75	Implementação de novas estações fluviométricas em fase final (75% das estações previstas instaladas e em operação).
1,00	Implementação de novas estações fluviométricas concluída (100% das estações instaladas e em operação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Nenhuma nova estação foi instalada e/ou integrada à rede de monitoramento pelo órgão gestor desde a aprovação do plano de bacia. Ressalta-se que houve a aquisição de novas estações, porém estas ainda não foram instaladas. Considerando que o Plano de Bacia prevê uma rede mínima de monitoramento para cada uma das unidades de planejamento e gestão, os esforços devem ser concentrados na instalação e manutenção das estações adquiridas.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 1 - Monitoramento Quantitativo
Ação	MON 1.2 - Recuperar as estações fluviométricas e pluviométricas
Objetivos	Fazer a ativação/reativação das estações fluviométricas e pluviométricas na bacia que estão sem dados ou com dados desatualizados.
Metas	Estações fluviométricas com dados disponibilizados.
Atividades previstas	
Prazo previsto	18 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas não iniciada.
0,25	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase inicial (levantamento da condição das estações).
0,50	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase intermediária (até 30% das estações recuperadas e funcionando).
0,75	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas em fase final (até 60% das estações recuperadas e funcionando).
1,00	Recuperação das estações fluviométricas e pluviométricas concluída (100% das estações recuperadas e funcionando).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,25	1,00
Principais constatações	Há uma série de estações instaladas, que estão sem condições de funcionamento e que carecem de algum nível de manutenção para recuperar a sua condição. Desse modo, foi realizado o mapeamento da condição das estações operadas pela SEMAD, como uma etapa inicial deste processo, para posterior elaboração e implementação de um plano de recuperação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON)
Programa	MON 2 - Monitoramento Qualitativo
Ação	MON 2.1 - Aprimorar o sistema de monitoramento da qualidade da água
Objetivos	Ampliar e modernizar a rede de monitoramento qualitativo para melhorar o conhecimento sobre qualidade das águas superficiais, especialmente para o enquadramento dos corpos de água em classes.
Metas	-
Atividades previstas	
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 80.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água não iniciado.
0,25	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase inicial (identificação de lacunas de monitoramento a partir das diretrizes do plano de bacia).
0,50	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase intermediária (definição de novos locais e/ou modernização do monitoramento).
0,75	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água em fase final (coleta e análise da qualidade da água na rede de monitoramento atualizada).
1,00	Aprimoramento do sistema de monitoramento da qualidade da água executado (relatório de monitoramento anual elaborado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,50	0,25
Principais constatações	A ampliação da rede de monitoramento de qualidade de água no Estado de Goiás está em estruturação, a partir do diagnóstico das lacunas existentes, considerando o enquadramento dos corpos de água em classes de uso (aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, no final de 2023), e a implementação da outorga de lançamento de efluentes. Ainda, o Centro de Análises Ambientais e Laboratoriais (CEAMB) da SEMAD está sendo modernizado, com a implementação de novos parâmetros para análise da qualidade das águas, além da aquisição de equipamentos de última geração para análises em campo e em laboratório.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.1 - Realizar estudo para propor a rede de monitoramento de águas subterrâneas.
Objetivos	Definir locais para coleta de informações sobre a disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos.
Metas	-
Atividades previstas	1. Identificar as áreas prioritárias. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Realizar o estudo técnico. 5. Definir planejamento para o estudo das águas subterrâneas na bacia.
Prazo previsto	54 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 400.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciado.
0,25	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estudo para propor uma rede de monitoramento de águas subterrâneas concluído.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,50
Principais constatações	As discussões sobre a rede de monitoramento ou estudo para proposição de rede de monitoramento de águas subterrâneas não foram iniciadas ou o avanço não foi consistente.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.2 - Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com a ANA e CPRM a implantação de rede de monitoramento de águas subterrâneas. 2. Implementar a rede de monitoramento de águas subterrâneas. 3. Monitoramento dos níveis de água do lençol.
Prazo previsto	192 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	A ser definido – depende da conclusão da ação MON 3.1

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas não iniciada.
0,25	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 25% da rede de monitoramento planejada).
0,50	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 50% da rede de monitoramento planejada).
0,75	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas (implementação de até 75% da rede de monitoramento planejada).
1,00	Implementação da rede de monitoramento de águas subterrâneas concluída (implementação de 100% da rede de monitoramento planejada).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,00
Principais constatações	A execução dessa ação depende do estudo de proposição da rede de monitoramento, que é objeto da ação MON 3.1 e que ainda não foi iniciado.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.3 - Atualização da base de dados de poços subterrâneos
Objetivos	Instalar rede de monitoramento da disponibilidade hídrica subterrânea e áreas de recarga de aquíferos na UPGRH.
Metas	Rede implantada.
Atividades previstas	1. Articular com o CREA-GO, SANEAGO e CPRM para identificar e cadastrar os poços profundos em atividade. 2. Verificação dos poços sem outorga. 3. Levantamento de campo e identificação dos poços sem outorga. 4. Regularização dos processos de outorga dos poços.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 350.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos não iniciada.
0,25	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase inicial (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 25% dos municípios da bacia).
0,50	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase intermediária (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 50% dos municípios da bacia).
0,75	Atualização da base de dados de poços subterrâneos em fase final (campanha para cadastro e regularização dos poços em até 75% dos municípios da bacia).
1,00	Atualização da base de dados de poços subterrâneos concluída (campanha para cadastro e regularização dos poços em mais de 75% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação foi entendida como ampliação da base de dados dos poços e não atualização desta, o que implica na realização de campanhas para cadastro e regularização dos poços subterrâneos. Não houve, até o momento, ações coordenadas e planejadas com foco no cadastro e regularização de poços subterrâneos na bacia.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Monitoramento de Recursos Hídricos (MON).
Programa	MON 3 - Monitoramento das Águas Subterrâneas
Ação	MON 3.4 - Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial
Objetivos	Estudo da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial.
Metas	Relatório técnico concluído e aprovado.
Atividades previstas	1. Definir as áreas prioritárias para os estudos hidrogeológicos. 2. Elaborar Termo de Referência para o estudo Técnico. 3. Contratar o estudo técnico. 4. Incorporar os resultados do estudo no processo de outorga de águas subterrâneas.
Prazo previsto	36 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 600.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial não iniciada.
0,25	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase inicial (planejamento do escopo do estudo).
0,50	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase intermediária (início da execução do estudo).
0,75	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial em fase avançada (entrega da versão para análise e adequações).
1,00	Estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial concluída.

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,75
Principais constatações	Ação envolve a elaboração de um estudo para estimativa da disponibilidade hídrica subterrânea emergencial, a qual não foi iniciada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 1 - Articulação e Compatibilização com o Planejamento dos Setores Usuários e com os Planejamentos Regional, Estadual e Nacional
Ação	PL 1.1 - Acompanhamento do planejamento e execução das ações definidas para atingir os objetivos propostos
Objetivos	Compatibilizar e a articular os documentos de referência nos diferentes níveis governamentais de planejamento de modo a promover políticas públicas, programas e ações que sejam compatíveis com as necessidades do uso dos recursos hídricos na UPRH.
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações não iniciado.
0,25	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase inicial (metodologia definida).
0,50	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase intermediária (levantamento de dados e informações).
0,75	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações em fase final (implementação do acompanhamento).
1,00	Acompanhamento do planejamento e da execução das ações concluído (divulgação de relatório anual e acompanhamento periódico).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Apesar de existir articulação institucional em curso entre o órgão gestor estadual (SEMAD) e órgãos gestores federal e estaduais, não foram identificados esforços no sentido de compatibilização dos planejamentos destes com os setores usuários (que ou não possuem ou não compartilham os seus planejamentos), nem com as prefeituras, de quem espera-se a integração do Plano Diretor e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 2 - Articulação e Compatibilização com Planos Diretores Municipais
Ação	PL 2.1 - Promover a participação efetiva dos representantes municipais do CBH na elaboração e atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal
Objetivos	Articular e compatibilizar o desenvolvimento das cidades e planos diretores municipais aos objetivos do plano de bacia.
Metas	
Atividades previstas	1. Capacitar os representantes municipais sobre o Plano de Bacia, Plano Estadual de Recursos Hídricos e planos setoriais. 2. Criar de um banco de dados de informações dos municípios da UPGRH sobre questões ligadas aos recursos hídricos (Sistema de Informações). 3. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de seus planos setoriais dando maior atenção dando especial atenção aos dois municípios que ainda não iniciaram a elaboração, e maior suporte àqueles em que o processo de elaboração está em andamento. 4. Incentivar e apoiar os municípios na elaboração de leis e normas com efeito sobre os recursos hídricos no âmbito do município. 5. Articular ações dos governos estaduais, distrital e federal e das prefeituras com efeito na gestão dos recursos hídricos para promover o desenvolvimento sustentável da bacia. 6. Buscar melhoria da capacidade de fiscalização urbana e ambiental.
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal não iniciada.
0,25	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase inicial (identificar os municípios da bacia que não possuem Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,50	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (promover a articulação institucional para definir estratégias de elaboração e atualização dos Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento).
0,75	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal em fase intermediária (capacitação para as áreas de interesse).
1,00	Apoio à elaboração e a atualização dos diferentes planos setoriais sob responsabilidade municipal realizada (capacitação de 100% dos municípios interessados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo.	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,25
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos diretores e de saneamento. Houve a identificação dos municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos diretores e de saneamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Planejamento de Recursos Hídricos (PL)
Programa	PL 3 - Articulação e Compatibilização de Ações com Municípios para Proteção de Mananciais de Abastecimento Público
Ação	PL 3.1 - Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia hidrográfica
Objetivos	
Metas	
Atividades previstas	1. Definição dos requisitos do estudo de conservação. 2. Elaboração do termo de referência para contratação. 3. Contratação do plano de conservação de mananciais.
Prazo previsto	24 meses (início – mês 48)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo Estimado	R\$ 240.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia não iniciado.
0,25	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase inicial (definição das bacias prioritárias para proteção).
0,50	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase intermediária (definição dos requisitos para o estudo de proteção e conservação de mananciais).
0,75	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia em fase final (início da elaboração do estudo de proteção e de conservação de mananciais).
1,00	Proteção para mananciais de abastecimento nos municípios da bacia realizada (entrega dos produtos).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo.
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de proteção e conservação de mananciais de abastecimento público, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o ano de 2025-2026.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 1 - Criação e Fortalecimento de Áreas Sujeitas a Restrição de Uso Vistas à Proteção dos Recursos Hídricos e Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 1.1 - Identificar áreas com restrições de uso
Objetivos	Identificação e fortalecimento de áreas sujeitas à restrição de uso para conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, em termos de qualidade e quantidade e dos ecossistemas aquáticos, suas estruturas e dinâmicas ecológicas e evolutivas; Conservação da biodiversidade aquática e da diversidade local
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	Não há previsão

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Identificação de áreas com restrições de uso não iniciada.
0,25	Identificação de áreas com restrições de uso em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas com restrição de uso).
0,50	Identificação de áreas com restrições de uso em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos).
0,75	Identificação de áreas com restrições de uso em fase final (definição das áreas com restrição de uso conforme critérios definidos).
1	Identificação de áreas com restrições de uso concluído (identificação e delimitação das áreas com restrição de uso).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Nenhuma discussão ou articulação no sentido de identificação de áreas com restrições de uso foi iniciada.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 2 - Fortalecimento das Unidades de Conservação, Preservação de Nascentes e APPs e recuperação de matas ciliares
Ação	AMB 2.1 - Mapear e delimitar todas as áreas prioritárias para conservação
Objetivos	Propor atividades que fortaleçam as Unidades de Conservação, a preservação de nascentes e áreas de preservação permanente para manutenção da qualidade e quantidade das águas
Metas	
Atividades previstas	
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD e CBH
Custo estimado	R\$ 100.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia não iniciada.
0,25	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase inicial (definição dos critérios para identificação das áreas das áreas prioritárias).
0,50	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase intermediária (avaliação das áreas elegíveis conforme critérios definidos)
0,75	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia em fase final (definição das áreas prioritárias para conservação conforme critérios definidos)
1,00	Mapeamento e delimitação das áreas prioritárias para conservação na bacia concluído (identificação e delimitação das áreas prioritárias para conservação).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade já existem. Além disso, existe na SEMAD o Cadastro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC) e o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC). Os dois sistemas agregam as UCs Estaduais e Municipais de Goiás. No entanto, esta ação também pode ser entendida como a definição de áreas prioritárias para conservação dos recursos hídricos, para os diversos fins, o que ainda não foi iniciado.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB 3)
Programa	AMB 3 - Caracterização dos Ecossistemas Aquáticos
Ação	AMB 3.1 - Caracterizar os ecossistemas aquáticos
Objetivos	Ampliar o conhecimento da biodiversidade regional e das estruturas e dinâmica evolutiva e ecológica dos ecossistemas aquáticos visando sua preservação e recuperação
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de Termos de Referência para execução de estudos sobre ecossistemas 2. Elaboração de estudos sobre vazão ecológica para garantir as condições mínimas de manutenção dos ecossistemas aquáticos no âmbito da bacia 3. Levantamento em campo para caracterização do ecossistema aquático e avaliação da qualidade das águas 4. Elaborar estudos com objetivo de adaptar e/ou criar índices biológicos de monitoramento para avaliar a situação dos ecossistemas aquáticos e buscar identificar os agentes causadores de impacto na qualidade e biota aquática. 5. Contratação de empresa para realização dos estudos 6. Avaliação dos resultados dos estudos para o processo de Gestão de Recursos Hídricos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 30)
Responsáveis	SEMA, CBH
Custo estimado	R\$ 850.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Caracterização dos ecossistemas aquáticos não iniciada.
0,25	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase inicial (requisitos para o estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos definidos).
0,50	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase intermediária (início da elaboração do estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos).
0,75	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase avançada (entrega do produto para análise e revisão).
1	Caracterização dos ecossistemas aquáticos em fase final (entrega do produto consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, no prazo
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo de caracterização dos ecossistemas aquáticos, com previsão de início segundo o planejamento do Plano de Bacia para o segundo semestre de 2024.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Conservação Ambiental (AMB)
Programa	AMB 4 - Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios
Ação	AMB 4.1 - Monitoramento, conservação e preservação da água e do solo
Objetivos	Realizar a prevenção e o controle nos diversos níveis dos processos erosivos dos cursos d'água presentes na UPGRH e a redução do aporte de sedimentos responsáveis pelo assoreamento dos reservatórios
Metas	Implementar projetos de prevenção de processos erosivos com apoio das prefeituras.
Atividades previstas	1. Apoiar a divulgação de programas e experiências exitosos voltados à recuperação de pastagens degradadas 2. Incentivar a divulgação de programas voltados a técnicas conservacionistas de uso do solo pela agricultura (plantio direto, terraceamento, plantio em nível, entre outros) 3. Realizar apoio institucional e divulgação de iniciativas que visem a melhorias de estradas vicinais 4. Apoiar a implantação de projetos, obras e serviços de prevenção e controle da erosão do solo ou do assoreamento dos corpos d'água, em áreas urbanas ou rurais, visando manutenção ou melhoria da qualidade da água 5. Fomentar iniciativas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente. 6. Incentivar a realização de cursos de capacitação sobre conservação e manutenção das estradas vicinais de terra
Prazo previsto	228 meses (início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD, CBH, Prefeituras
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio à conservação e preservação da água e do solo não iniciada.
0,25	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase inicial (identificação de projetos em execução, áreas prioritárias e parceiros para a realização das ações).
0,50	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase intermediária (planejamento das ações e articulação com instituições parceiras).
0,75	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em fase avançada (execução das ações em até 50% das áreas prioritárias).
1	Apoio à conservação e preservação da água e do solo em execução (execução das ações em mais de 50% das áreas interessadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Não foram identificados projetos em planejamento ou em curso que incentivem a conservação e preservação da água e do solo na bacia hidrográfica.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 1 - Estudos, Planos e Projetos para o Setor de Saneamento Ambiental
Ação	EA1.1 - Auxiliar municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento
Objetivos	
Metas	Municípios com mais de 20.000 habitantes com planos de saneamento concluídos
Atividades previstas	
Prazo previsto	24 meses (início – mês 36)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 1.050.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento não iniciada.
0,25	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase inicial (identificação do estágio de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento para os municípios da bacia)
0,50	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase intermediária (articulação para alavancar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais de 50% dos municípios da bacia).
0,75	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em fase avançada (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em até 50% dos municípios da bacia).
1	Apoio aos municípios na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento concluído (acompanhamento/suporte na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento em mais 50% dos municípios da bacia).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,25	0,00
Principais constatações	Esta ação consiste no apoio aos municípios para elaboração de seus planos municipais de saneamento. Foram identificados os municípios na bacia que não possuem os devidos planos. A próxima etapa prevista é a promoção, por meio do CBH, da articulação necessária para o acompanhamento, o suporte e a capacitação dos municípios para elaboração dos seus planos de saneamento.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.1 - Estudos para Implementação de Reservatórios
Objetivos	
Metas	Locais para implementação de reservatórios identificados
Atividades previstas	1. Avaliar os locais que necessitam aumento da disponibilidade. 2. Avaliar os locais para implementação dos barramentos. 3. Verificar fontes de recursos e responsabilidades pela implantação, manutenção e operação dos reservatórios. 4. Estabelecer usuários que serão beneficiados pelos reservatórios e ações necessárias para uso. 5. Elaboração de termo de referência para contratação do projeto. 6. Contratação de consultorias para a elaboração desses projetos
Prazo previsto	36 meses (início – mês 24)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 600.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Estudos para implementação de reservatórios não iniciados.
0,25	Estudos para implementação de reservatórios em fase inicial (identificação e hierarquização das bacias com maior necessidade de regularização e aumento da disponibilidade hídrica).
0,50	Estudos para Implementação de Reservatórios em fase intermediária (início da elaboração do estudo de para implementação de reservatórios)
0,75	Estudos para implementação de reservatórios em fase final (entrega do produto para análise e revisão).
1,00	Estudos para implementação de reservatórios concluídos (entrega do produto consolidado)

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, em atraso	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implementação de reservatórios, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 2 - Aumento da disponibilidade hídrica na bacia
Ação	EA 2.2 - Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte
Objetivos	
Metas	Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais
Atividades previstas	1. Construção de 5.000 pequenos barramentos nas estradas vicinais da UPGRH 2. Articular com prefeituras e proprietários rurais o fortalecimento dos programas existentes. 3. Implantar as estruturas propostas
Prazo previsto	24 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 1.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte não iniciada.
0,25	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase inicial (identificação das áreas aptas a receberem as estruturas).
0,50	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase intermediária (definição dos requisitos para a contratação do serviço)
0,75	Implantação de estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte em fase final (entrega do serviço para até 50% das áreas contratadas)
1,00	Estruturas de retenção de água no solo e reservação de pequeno porte implantadas (entrega do serviço para mais de 50% das áreas contratadas).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 1,00
Principais constatações	Esta ação consiste na construção de pequenos barramentos com vistas à retenção de água no solo e reservação de pequeno porte. Para a execução desta ação é necessário: a identificação das áreas aptas, a articulação com prefeituras e proprietários rurais para fortalecimento de programas já existentes e a existência de recursos financeiros para a execução das obras. A execução desta e de outras ações que dependem de recursos financeiros poderão ser viabilizadas com a arrecadação dos recursos da cobrança pelo uso da água, prevista para o ano de 2025.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.1 - Definir locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras na bacia para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	Identificar áreas geradoras de cargas poluidoras difusas
Atividades previstas	1. Elaboração do Termo de Referência para o estudo de definição dos locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras 2. Promover contratação de empresas para elaboração de estudos que busquem identificar áreas críticas geradoras de poluição difusa e indicar as melhores práticas de manejo 3. Avaliar as alternativas que promovam a redução da carga orgânica de origem difusa 4. Definir custos e ações necessárias para que possam ser implantadas as alternativas de redução da carga de origem difusa 5. Monitorar a efetividade das ações empreendidas, por meio de implantação de uma rede de monitoramento para avaliar quanti e qualitativamente os corpos hídricos.
Prazo previsto	180 meses (início – mês 60)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras não iniciada.
0,25	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras em fase inicial (seleção de critérios para elaboração de estudo).
0,50	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Definição de locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Locais para implantação da rede de monitoramento das cargas poluidoras definidos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados	
Status de Execução	Não iniciada, no prazo	
Pontuação obtida / prevista	0,00	0,00
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo para implantação da rede de monitoramento de cargas poluidoras, o qual ainda não foi iniciado. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.	

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 3 - Avaliação das Cargas Poluidoras Difusas
Ação	EA 3.2 - Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água de corpos hídricos
Objetivos	Conhecer as cargas poluidoras pontuais e seus impactos em rios de regiões urbanas para aprimorar a análise dos pedidos de outorga de efluentes e o monitoramento do Enquadramento dos corpos de água em classes de uso
Metas	
Atividades previstas	1. Elaboração de termo de referência para contratação de empresa para elaboração de estudo de modelagem da qualidade da água. 2. Contratação de empresa para execução do estudo do impacto das cargas pontuais nos cursos d'água 3. Incorporação dos estudos no Enquadramento dos Corpos Hídricos na bacia
Prazo previsto	36 meses (Início – mês 12)
Responsáveis	SEMAD
Custo estimado	R\$ 200.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Elaboração de estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água não iniciada.
0,25	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase inicial (definição dos critérios para elaboração do estudo).
0,50	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase intermediária (início da elaboração do estudo).
0,75	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em fase final (entrega do estudo para análise e revisão).
1,00	Estudos do impacto das cargas pontuais na qualidade da água em concluídos (entrega do estudo consolidado).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Esta ação consiste na elaboração de um estudo do impacto das cargas pontuais na qualidade da água, o qual não foi iniciado até o momento da avaliação. Os dados e informações que serão obtidos com a implementação da outorga de lançamento de efluentes, o enquadramento dos corpos de água em classes de uso e o Plano Integrado de Recursos Hídricos para a Bacia do Rio Paranaíba (que está em elaboração, com previsão de entrega para o final do ano de 2026) servirão como base importante de informação para elaboração do estudo proposto.

**Quadro Síntese com as informações da ação**

	Descrição
Eixo	Estudos Ambientais (EA)
Programa	EA 4 - Pagamento por Serviços Ambientais
Ação	EA 4.1 - Contratar Projetos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e Monitorar Resultados
Objetivos	Aperfeiçoar as políticas de conservação do uso do solo e preservação ambiental por meio de Pagamento por Serviços Ambientais
Metas	Implementação de um projeto de PSA com 100 ha implantado
Atividades previstas	1. Indicação de áreas para implantação de projetos de PSA 2. Discutir e aprovar junto ao CBH as áreas de maior interesse para a bacia 3. Desenvolver projetos e/ou fortalecer os projetos já existentes 4. Monitorar os resultados da implementação dos projetos
Prazo previsto	234 meses (início – mês 6)
Responsáveis	SEMAD/CBH
Custo estimado	R\$ 8.000.000,00

Quadro dos indicadores para a avaliação quantitativa da ação

Pontuação	Atividade / Marco
0,00	Contratação de projetos de PSA não iniciada
0,25	Contratação de projetos de PSA em fase inicial (definição das áreas prioritárias para a bacia).
0,50	Contratação de projetos de PSA em fase intermediária (estruturação do programa de PSA).
0,75	Contratação de projetos de PSA em fase avançada (até 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).
1	Contratação de projetos de PSA em fase final (mais de 50% das áreas prioritárias com projetos de PSA iniciados).

Quadro síntese dos resultados da avaliação

	Resultados
Status de Execução	Não Iniciada, em atraso
Pontuação obtida / prevista	0,00 0,25
Principais constatações	Existem programas com Pagamento por Serviços Ambientais em implementação no Estado de Goiás, com destaque para o Programa Produtor de Água do João Leite (UPGRH Meia Ponte), Programa Produtores de Água das Microbacias de Abastecimento Público do Município de Rio Verde (UPGRH Bois) e o Programa Produtor de Água do Descoberto (UPGRH CVSM). No entanto, todos os exemplos citados antecedem à aprovação do Plano de Bacia e articulação para a existência desses projetos não teve o envolvimento do CBH ou de um planejamento prévio existente para a bacia. Dessa forma, estes programas não foram contabilizados para a pontuação desta ação.